PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

3ª Audiência Pública

Etapa 3 – Definição e pactuação das diretrizes e propostas

09/07/2024

URBTEC

Seção I – Das disposições gerais

Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.

Art. 2º As Audiências Públicas deverão ocorrer em locais e horários acessíveis à população.

Art. 3º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.

Seção II – Da realização e caráter da Terceira Audiência Pública

Art. 4º A Terceira Audiência Pública será realizada no dia 09 de julho de 2024, às 18h30, em formato presencial na Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande do Sul (Praça Bento Munhoz da Rocha Neto, 34 – Centro – Campina Grande do Sul, CEP: 83430-000).

Parágrafo único. O evento será transmitido ao vivo pela plataforma oficial da Prefeitura de Campina Grande do Sul.

Art. 5º A Terceira Audiência Pública será presidida pela Equipe Técnica Municipal (ETM) e terá duração aproximada de duas horas.

Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

Seção III – Dos objetivos específicos da Terceira Audiência Pública

Art. 7º A Terceira Audiência Pública tem como objetivos específicos:

I. informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor, o processo de elaboração do Plano de Mobilidade e suas respectivas importâncias para o desenvolvimento do Município;

II. apresentar o Produto 5 – Plano de diretrizes e propostas (preliminar) da revisão do Plano Diretor Municipal e o Produto 3 – Cenários e o Produto 4 – Propostas Preliminares da elaboração do Plano de Mobilidade;

III. submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos do Produto 5 do Plano Diretor Municipal e dos Produtos 3 e 4 do Plano de Mobilidade.

Seção IV – Da programação da Terceira Audiência Pública

Art. 8º A Terceira Audiência Pública terá a seguinte programação:

I. Das 18h30 às 18h50: Abertura do evento e recepção dos participantes;

II. Das 18h50 às 19h00: Leitura do Regulamento;

III. Das 19h00 às 19h40: Apresentação pela equipe técnica da Consultora;

IV. Das 19h40 às 20h20: Tempo para contribuições e questionamentos;

V. Das 20h20 às 20h30: Encerramento do evento;

Seção V – Da condução dos trabalhos

Art. 9º A abertura da Terceira Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento de Campina Grande do Sul e terá como sequência a leitura do regulamento e a apresentação do conteúdo pela equipe técnica da Consultora.

Art. 10 As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.

§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.

§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 20h20min.

Regulamento

Art. 11 Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultora iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.

§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.

§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.

§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.

§4º Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

Art. 12 As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial dos Planos.

Art. 13 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Equipe Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial dos Planos para conhecimento público.

Seção VI – Das disposições finais

Art. 14 Os conteúdos apresentados na Terceira Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em sítio eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.

Art. 15 A Equipe da Consultora lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.

Agenda

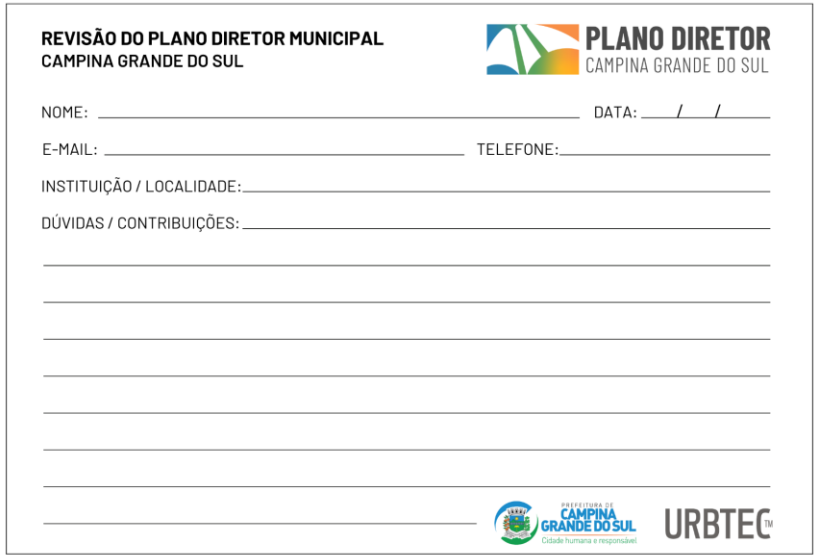
PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

- Conceituação
- Etapa 3 – PDM e PlanMob
- Diretrizes, estratégias e ações
- Ordenamento territorial
- Instrumentos urbanísticos
- Projetos estruturantes estratégicos
- Produto 3 – Cenários
- Produto 4 – Propostas preliminares
- Próximos passos
- Contribuições na 3ª Audiência Pública

URB TEC

Como participar na audiência



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: _____ DATA: ___/___/___

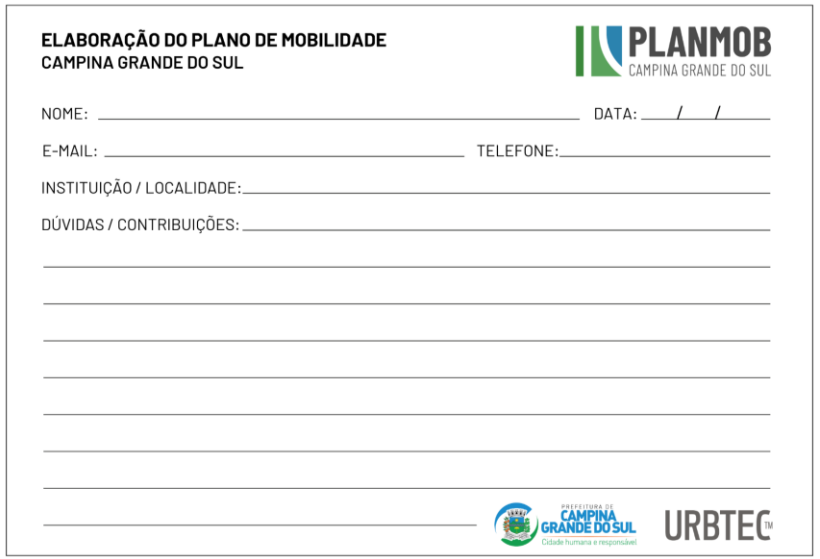
E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC



ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: _____ DATA: ___/___/___

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC

Fichas de contribuição

- Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade
- Direcionadas ao PDM ou ao PlanMob
- No início da pergunta, informar **a quem se destina**
- Recebimento das fichas **até às 20h20**
- Após a apresentação técnica, as contribuições **serão lidas e respondidas**

Conceituação

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

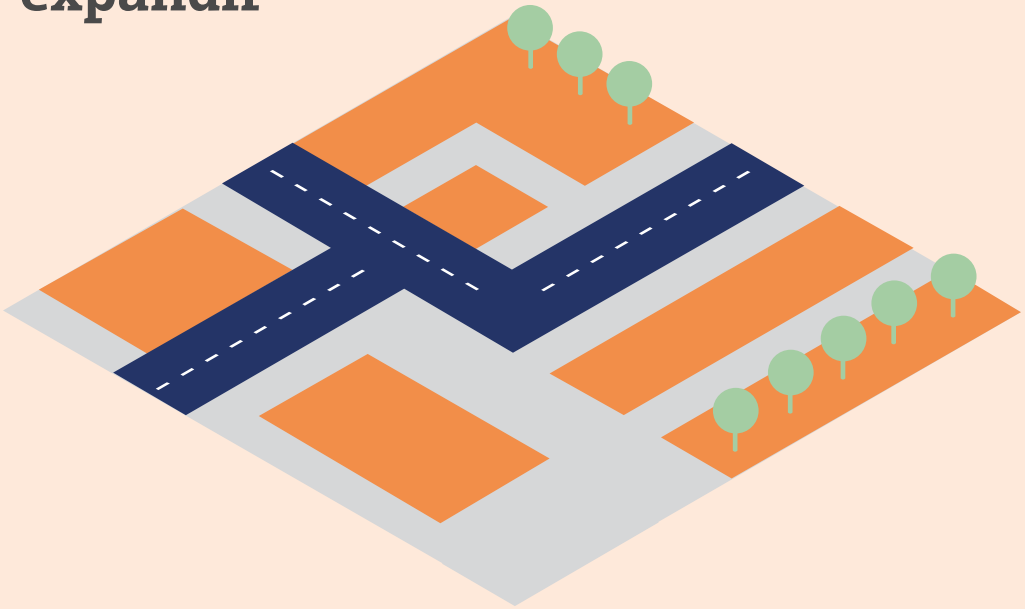
Conceituação

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

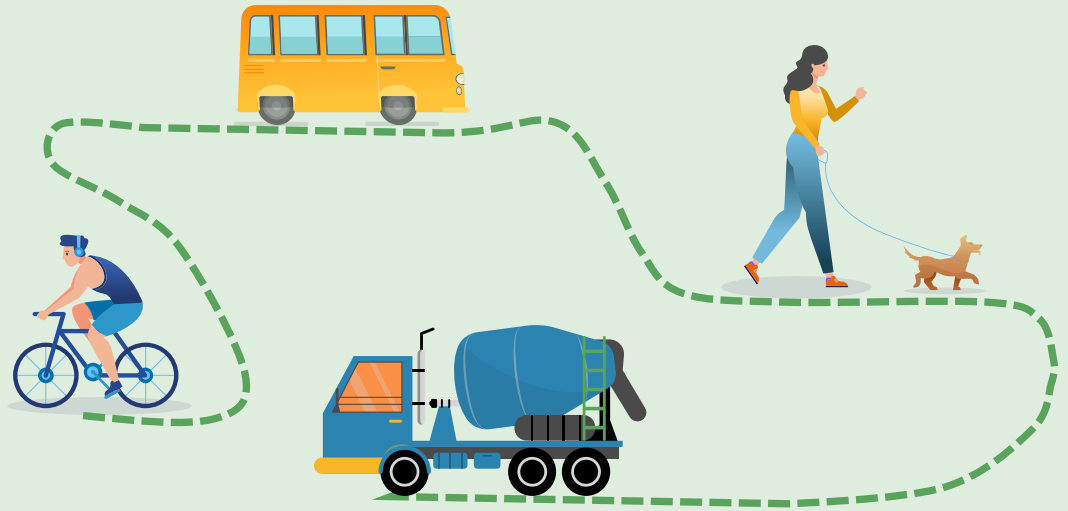
O que é o Plano Diretor?

Lei que direciona como o município vai se **desenvolver** e se **expandir**



O que é o Plano de Mobilidade?

Lei que determina como o município vai realizar melhorias nos **deslocamentos** de **pessoas e cargas**



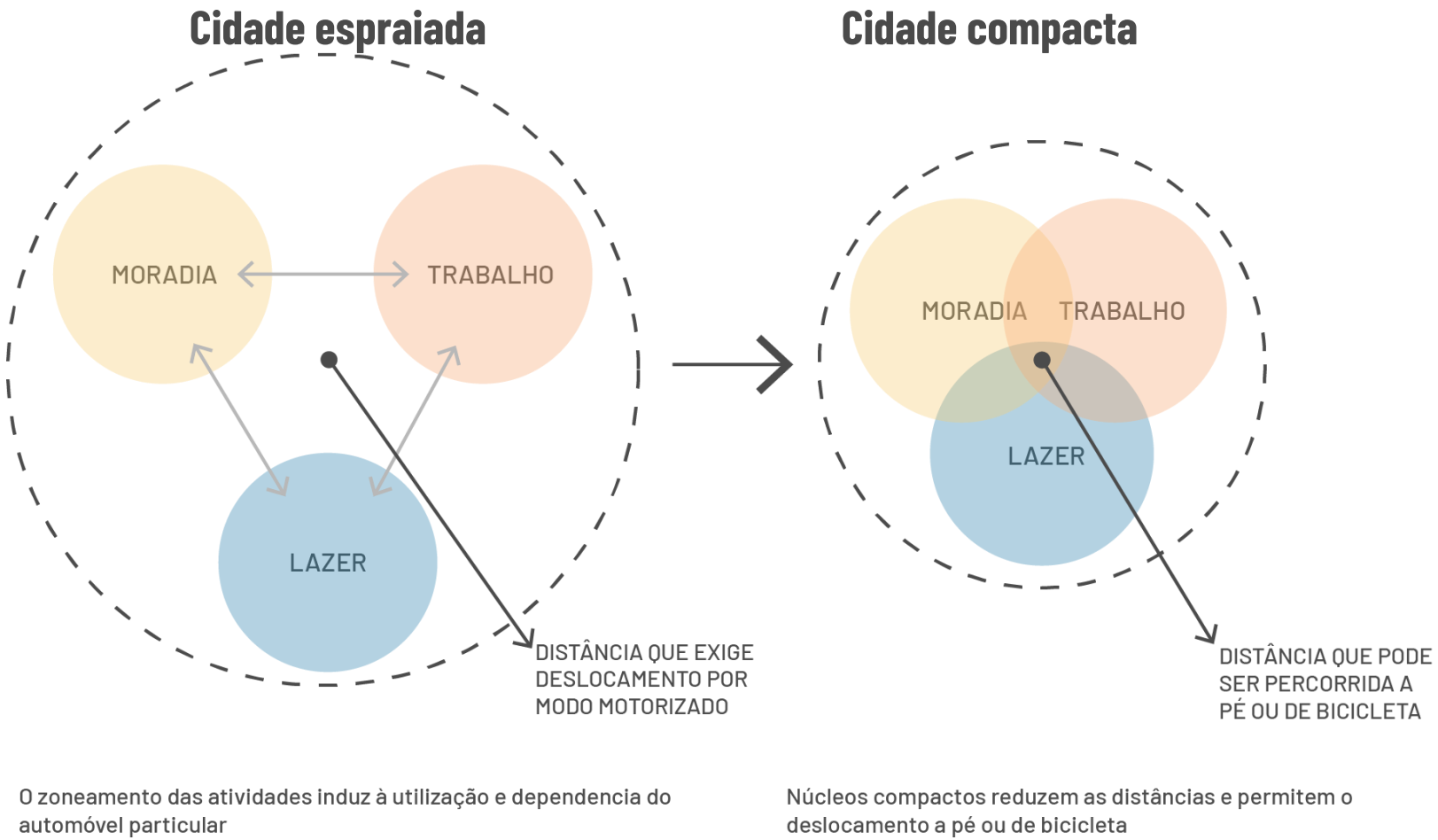
URB TEC™

Conceituação

A importância de planejar a cidade

A cidade é um **sistema integrado, interrelacionado e interdependente** da diversidade de dinâmicas.

Mais do que isso, é um **espaço compartilhado por todas** as pessoas, para seu lazer, para morar e trabalhar, com mobilidade e acessibilidade.

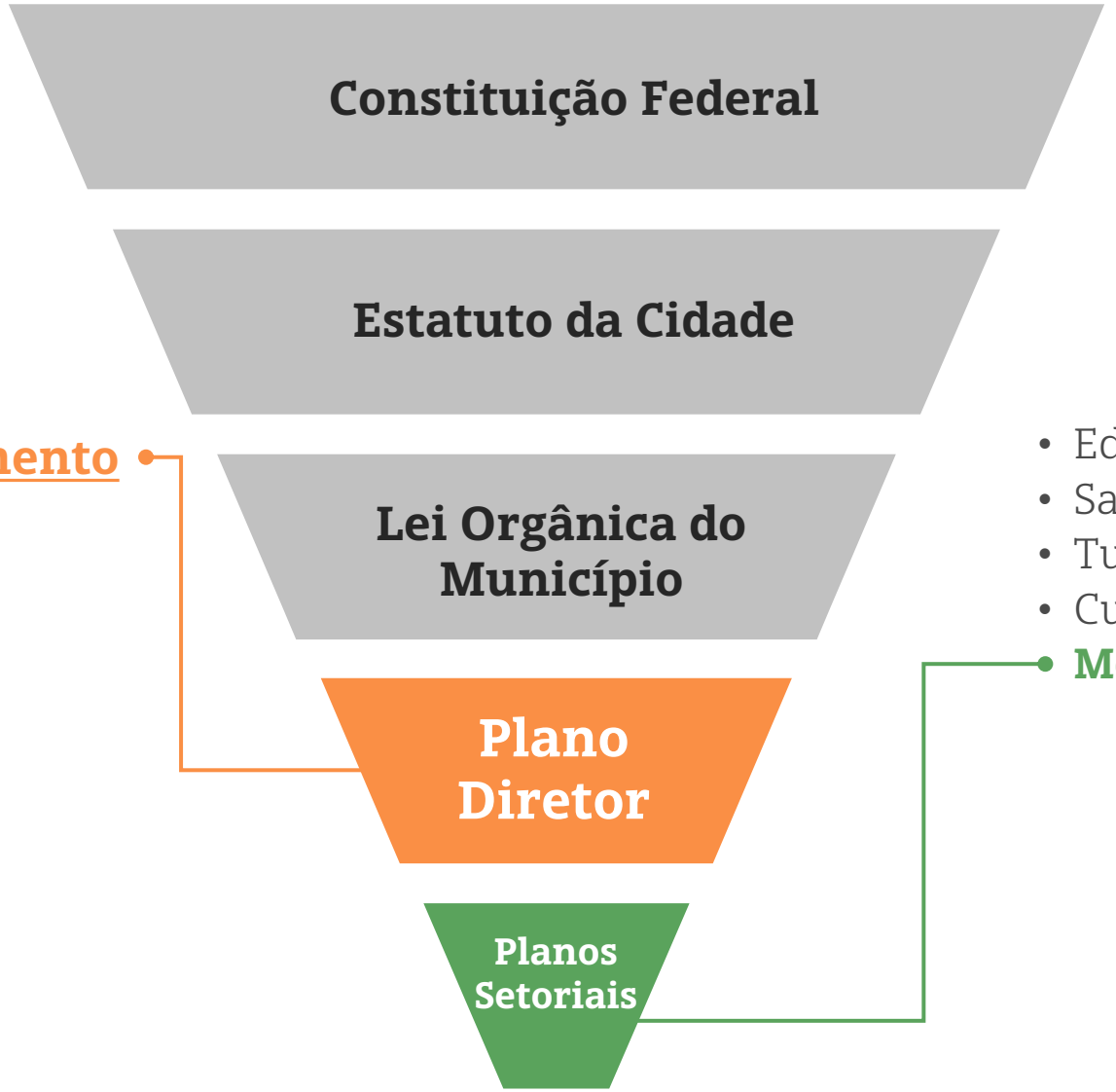


O zoneamento das atividades induz à utilização e dependencia do automóvel particular

Núcleos compactos reduzem as distâncias e permitem o deslocamento a pé ou de bicicleta

Fonte: Rogers e Gumuchdjian (1997) adaptado por URBTEC™ (2024).

Arcabouço legal



Instrumento de planejamento

Participação da:

- Prefeitura Municipal
- População
- Equipe da Consultora

- Educação
- Saúde
- Turístico
- Cultura
- **Mobilidade**
- Saneamento Básico
- Habitação de Interesse Social

Etapa 3 – PDM e PlanMob

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Etapas da revisão do PDM

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

1 Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 – Plano de Trabalho e Metodologia
- P2 – Página na internet para consulta pública

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

2 Leitura da realidade municipal

Produtos:

- P3 – Caracterização e diagnóstico do município (preliminar)
- P4 – Caracterização e diagnóstico do município (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 2ª Audiência Pública

3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P5 – Plano de diretrizes e propostas (preliminar)
- P6 – Plano de diretrizes e propostas (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 3ª Audiência Pública

4 PAI e institucionalização do PDM

Produtos:

- P7 – PAI e monitoramento
- P8 – Institucionalização do PDM
- P9 – Sumário Executivo

Eventos:

- Reunião Técnica
- 4ª Audiência Pública

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas

URB TEC

Etapas da elaboração do PlanMob

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

Etapa 1

Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 – Plano de Trabalho e Metodologia

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

Etapa 2

Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Produtos:

- P2 – Diagnóstico
- P2.1- Relatório das Pesquisas e Contagem de Tráfego
- P2.2 - Relatório contendo diagnóstico elaborado

Eventos:

- Reuniões Técnicas
- 2ª Audiência Pública

Etapa 3

Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P3 - Cenários
- P4 – Propostas Preliminares

Eventos:

- Reuniões Técnicas
- 3ª Audiência Pública

Etapa 4

Consolidação do Plano de Mobilidade

Produtos:

- P5 - Plano de Mobilidade
- P6 - Plano de Ação
- P7 - Minutas da Legislação

Eventos:

- Reuniões Técnicas

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas

URB TEC

Leitura comunitária

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

Oficina comunitária da Etapa 3

Oficina comunitária de propostas realizada de modo presencial em **04/04/2024**

Participação popular:

48 participantes da comunidade

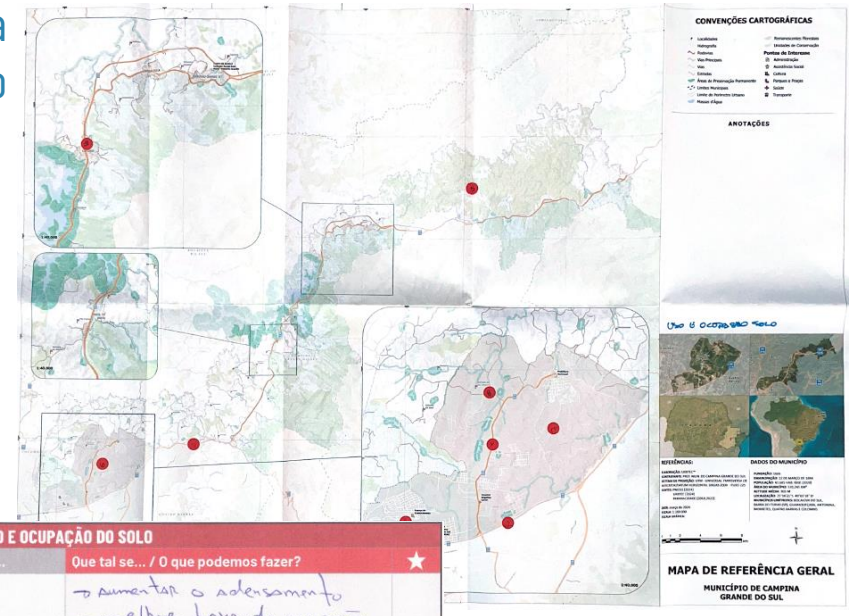
distribuídos em **grupos de discussão**

Resultados obtidos:

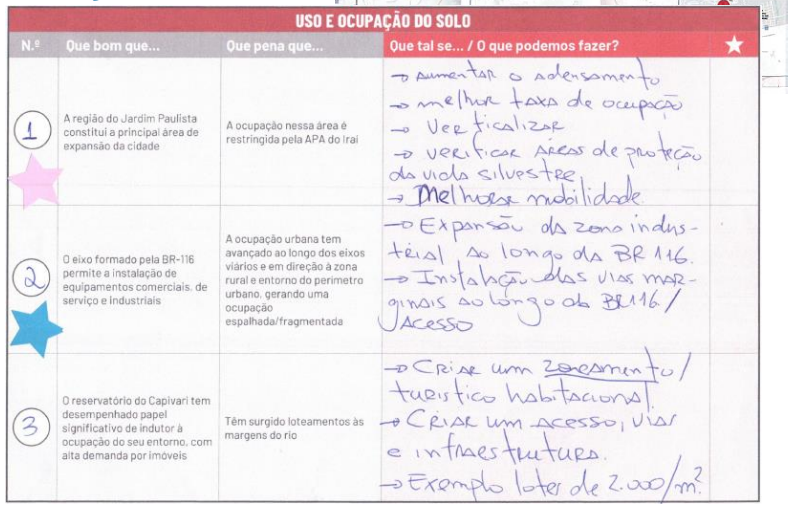
68 propostas

elaboradas para os **eixos temáticos**

Mapa temático



Pontos positivos e negativos



USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

N.º	Que bom que...	Que pena que...	Que tal se... / O que podemos fazer?
1	A região do Jardim Paulista constitui a principal área de expansão da cidade	A ocupação nessa área é restringida pela APA do Irai	→ aumentar o adensamento → melhor taxa de ocupação → Verticalizar → verificar áreas de proteção da vida silvestre → Melhorar mobilidade
2	O eixo formado pela BR-116 permite a instalação de equipamentos comerciais, de serviço e industriais	A ocupação urbana tem avançado ao longo dos eixos viários e em direção à zona rural e entorno do perímetro urbano, gerando uma ocupação espalhada/fragmentada	→ Expansão da zona industrial ao longo da BR 116. → Instalação das vias marginais ao longo da BR116/ Acesso
3	O reservatório do Capivari tem desempenhado papel significativo de indutor à ocupação do seu entorno, com alta demanda por imóveis	Têm surgido loteamentos às margens do rio	→ Criar um zoneamento/ turístico habitacional. → Criar um acesso, vias e infraestrutura. → Exemplo lote de 2.000/m²

Fonte: URBTEC™ (2024).

URBTEC™

Leitura técnica

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

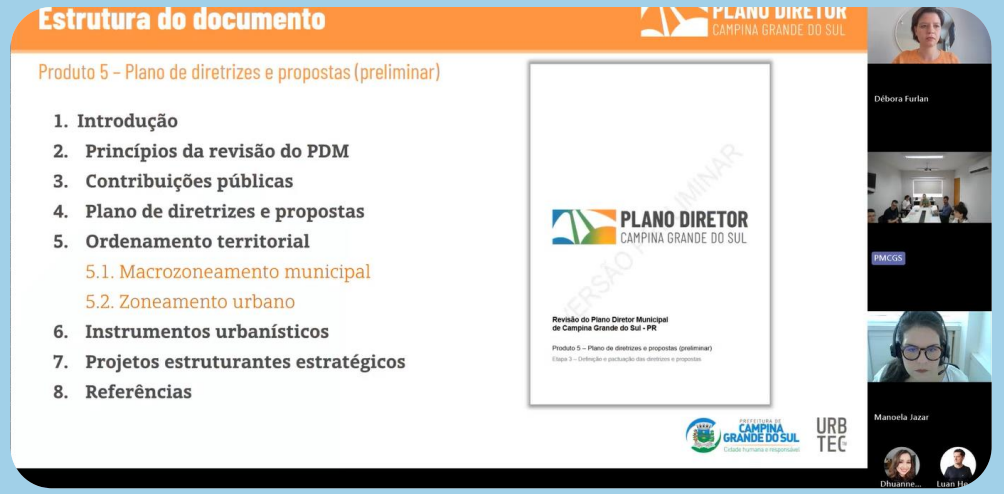
Reuniões de Nivelamento

realizadas de modo presencial e virtual, ao longo da etapa, para alinhamentos entre a ETM e a Consultora.

Reunião Técnica

realizada de modo híbrido em **03/05/2024**

Apresentação da versão preliminar do Produto 5 do PDM.



URB TEC

PLANO DIRETOR

CAMPINA GRANDE DO SUL

Diretrizes, estratégias e ações

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Metodologia

Propostas para o município

Diagnóstico técnico e comunitário
Etapa 2

Potencialidades e desafios do município

+

Contribuições públicas e técnicas
Etapa 3

Propostas para o futuro do município

=

Plano de diretrizes e propostas

Produto 5 (preliminar)

Diretrizes, estratégias e ações

Para alcançar o **cenário prospectivo**, são definidas as diretrizes, estratégias e ações.

Cenário Prospectivo — **Situação futura visada** mediante intervenção pelo planejamento e gestão do município

Diretrizes gerais para cada eixo temático

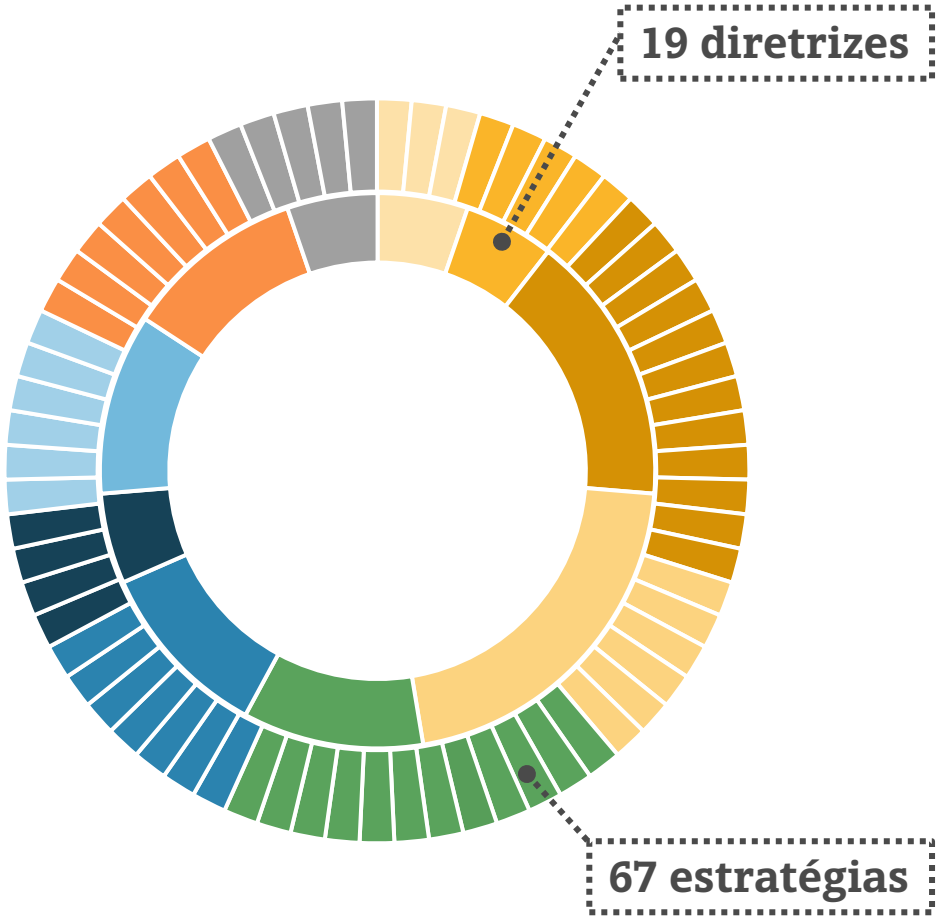
Direcionamentos para o alcance das diretrizes

Conjunto de medidas para a viabilização das estratégias

Diretrizes e estratégias

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Distribuição por temática



Aspectos

- Regionais
- Socioespaciais
- Habitação
- Patrimônio histórico, cultural e paisagístico

Físico-espaciais

- **Ambientais**

- Equipamentos e serviços públicos
- Saneamento básico
- Circulação e mobilidade

Infraestrutura, equipamentos e serviços públicos

- **Socioeconômicos**
- **Institucionais**

URB TEC

Diretrizes

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Aspectos físico-espaciais

Aspectos regionais

D1 Promover a **integração metropolitana** de Campina Grande do Sul.

Aspectos socioespaciais

D2 Promover **o uso e a ocupação sustentável do solo**, contendo a expansão urbana não planejada.

Aspectos de habitação

D3 Estruturar a **área da Habitação na Prefeitura Municipal** de Campina Grande do Sul.

D4 Promover a **reformulação integrada da legislação municipal de Habitação e de Regularização Fundiária (Reurb)** ao Plano Diretor.

D5 Aprimorar a **Política Municipal de Habitação e de Regularização Fundiária**, com enfoque aos segmentos populacionais mais vulneráveis.

Aspectos de patrimônio

D6 Identificar **bens de natureza material e imaterial** no município.

D7 Desenvolver **dispositivos de proteção** aos bens de natureza material e imaterial no município.

D8 Promover a **valorização patrimonial.**

D9 Promover a **valorização da cultura quilombola** e melhorar a qualidade de vida dessas comunidades.

URB TEC

Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos

Aspectos de equipamentos e serviços públicos

D12 Fortalecer e otimizar, de forma abrangente, os **equipamentos urbanos** de Campina Grande do Sul.

D13 Garantir a gestão e eficiência dos **serviços e infraestruturas de saneamento básico e segurança**.

Aspectos de saneamento básico

D14 Universalizar a prestação de **serviços de saneamento**.

Aspectos de circulação e mobilidade

D15 Promover a **reestruturação do sistema viário**, conforme estabelecido no PlanMob.

D16 Promover a **qualificação da circulação viária no município**, em conformidade com o estabelecido pelo PlanMob.

Diretrizes

Aspectos ambientais

D10 Preservar e monitorar os **recursos hídricos**.

D11 Preservar e monitorar as **áreas verdes**.

Aspectos socioeconômicos

D17 Garantir o **bem-estar social**.

D18 Promover o **desenvolvimento econômico sustentável**.

Aspectos institucionais

D17 Modernizar a **estrutura administrativa**.

Ordenamento territorial

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Perímetro urbano

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Revisão do perímetro urbano

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

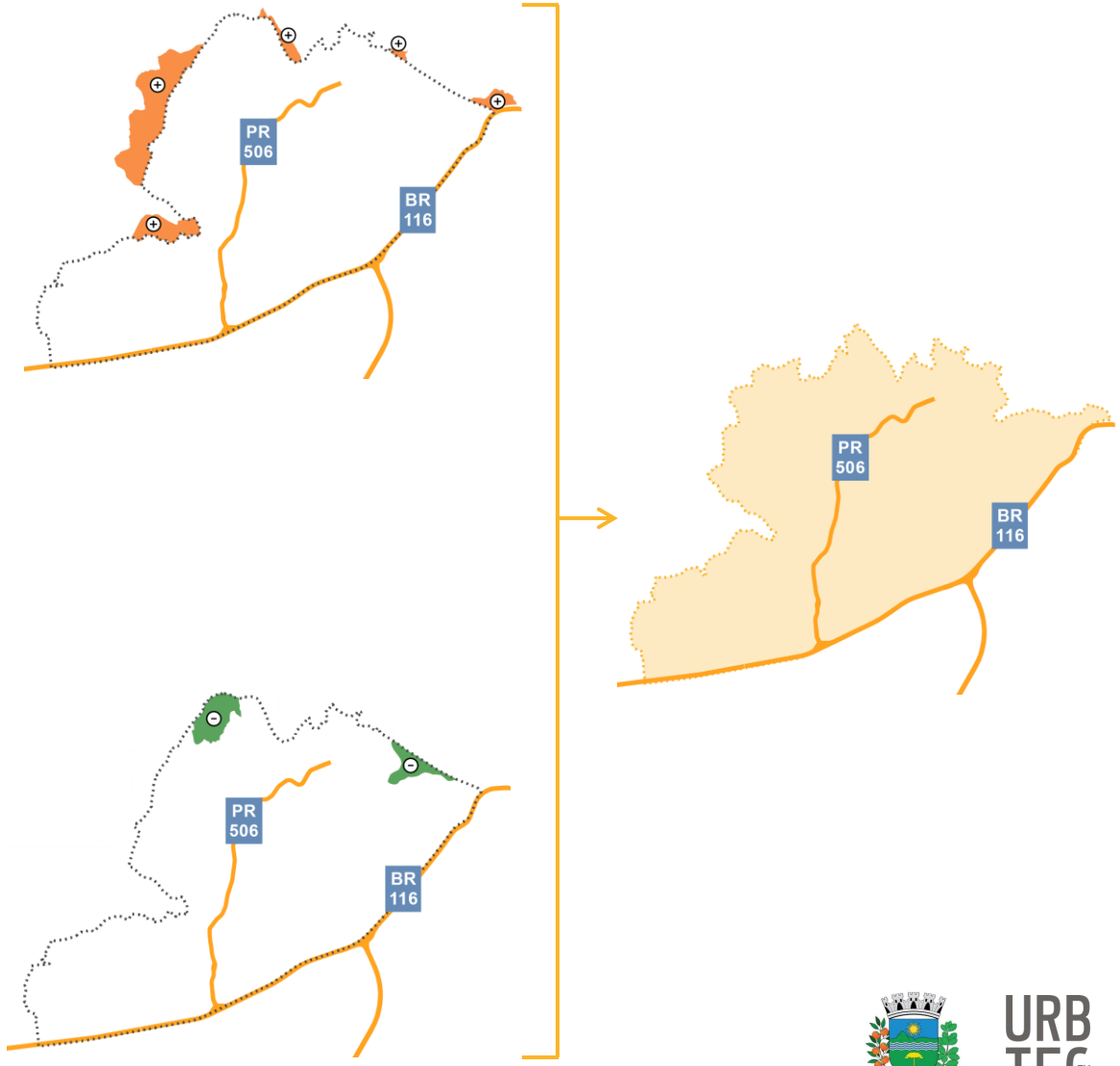
Expansão de áreas

Atender às crescentes **demandas por habitação e por infraestrutura**, possibilitando o crescimento ordenado da cidade; e adequar a **limites tangíveis** no território.

Redes de transporte, serviços públicos e áreas residenciais, garantindo que a cidade possa acomodar sua população em crescimento e oferecer condições adequadas de vida.

Supressão de áreas

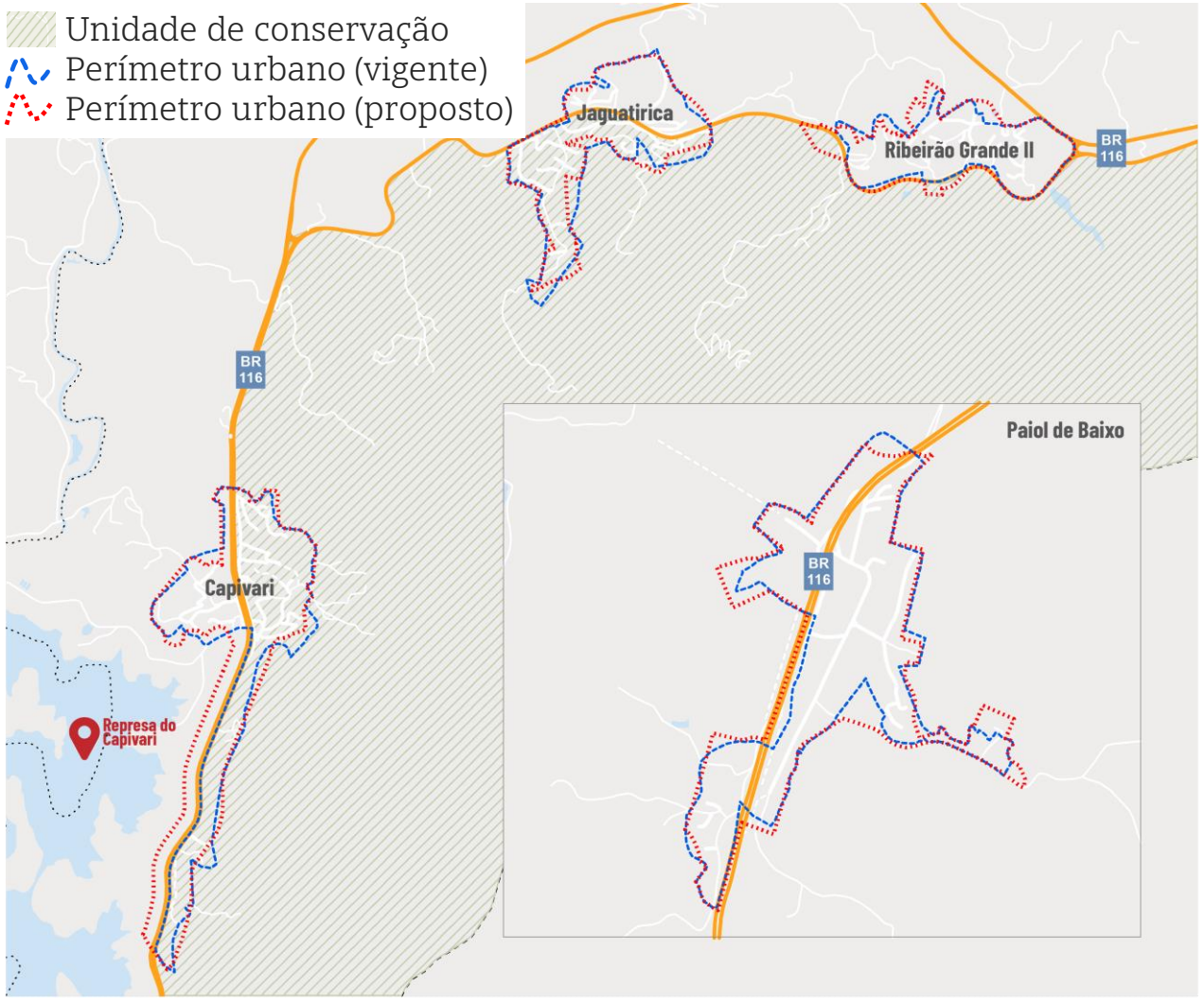
Proteger importantes **ecossistemas e recursos naturais**, bem como para garantir a funcionalidade de zonas de preservação ambiental; e adequar a **limites tangíveis** no território.



URB TEC

Perímetro urbano

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL



URB TEC

Bairros

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Delimitação de bairros

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

O que é bairro?

Comunidade ou região dentro de um município, instituído e delimitado por lei municipal.

Campina Grande do Sul **não possui legislação municipal específica para delimitação de bairros**, utilizando os loteamentos como referência cadastral.

Importância da delimitação dos bairros:

Auxilia no **planejamento e desenvolvimento** econômico e social do bairro.

Promove senso de **identidade e pertencimento** entre os residentes;

Facilita a **gestão de serviços públicos**, como segurança e saúde.

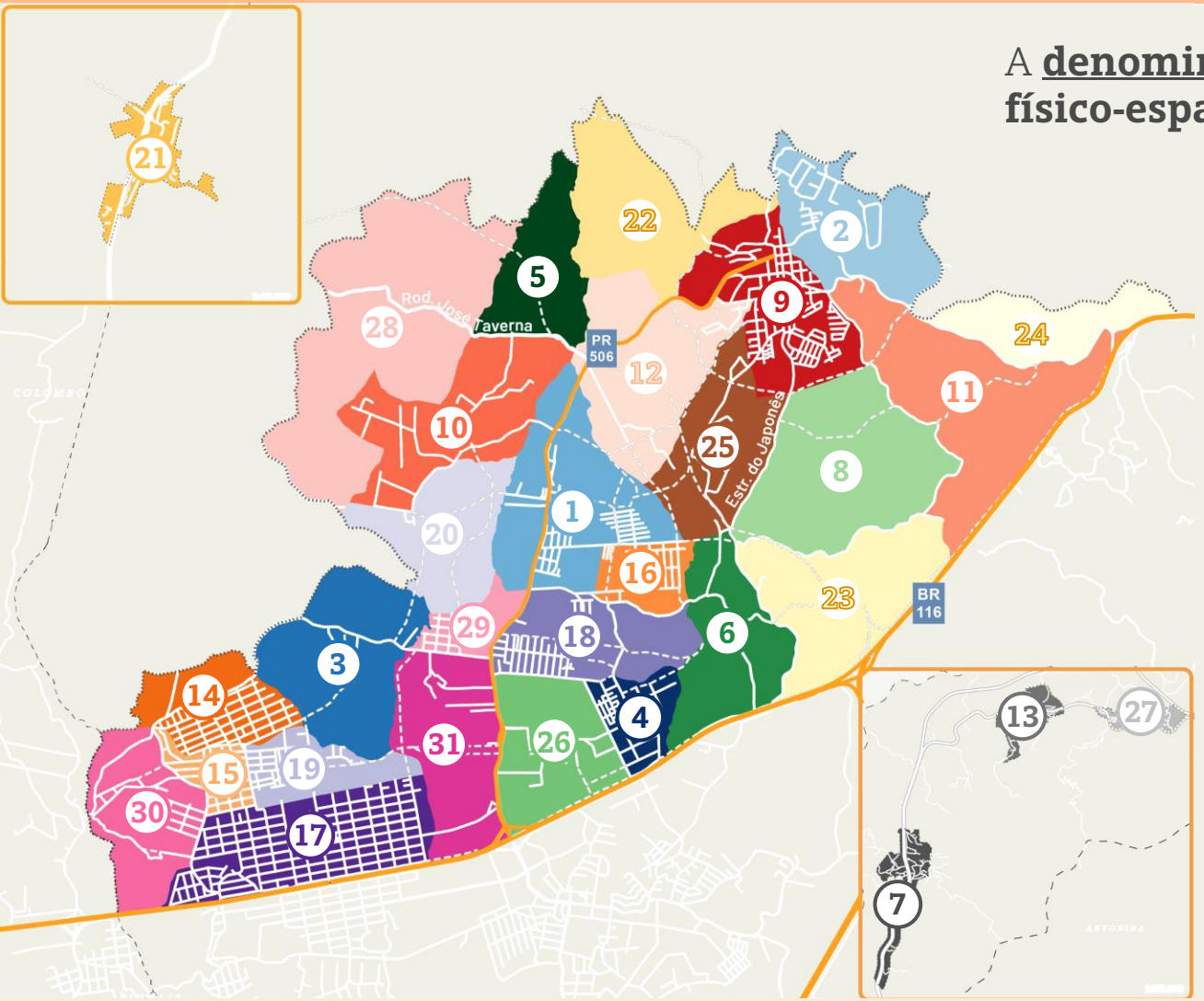
Elementos considerados na delimitação dos bairros:

- Morfologia urbana;
- Hidrografia;
- Análise das conexões e interações da malha urbana;
- Delimitação de localidades que apresentam potencial para ocupação futura, ou que já se encontram em estágios avançados de ocupação.

URB TEC

Bairros propostos

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL



A **denominação** dos bairros levou em consideração **características físico-espaciais, ambientais**, além da **historicidade e culturalidade.**

1. Araçatuba
2. Bela Vista
3. Butiá
4. CICAMP
5. Cacaiguera
6. Campo Fundo
7. Capivari
8. Caraguatá
9. Centro
10. Chácaras Olhos D'Água
11. Cupim
12. Cupim Vermelho
13. Jaguatirica
14. Jardim Eugênia Maria
15. Jardim Graciosa
16. Jardim João Paulo II
17. Jardim Paulista
18. Jardim Santa Rosa
19. Jardim Água Doce
20. Nascentes
21. Paiol de Baixo
22. Palmeirinha
23. Pocinho
24. Rancharia
25. Rancho Alegre
26. Recanto Verde
27. Ribeirão Grande II
28. Roseira
29. Santa Rita de Cássia
30. Timbú Velho
31. Trevo

Proposta de 27 bairros na Sede municipal + 4 bairros rurais

URB TEC

Macrozoneamento municipal

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Macrozoneamento municipal

Princípios da revisão

- Valorizar o **potencial turístico** do município;
- Atender às demandas por **infraestrutura de saneamento básico** na área rural;
- Restringir a ocupação de áreas demarcadas com **inaptidão de uso do solo**;
- Desenvolver as orientações vinculadas às **Unidades de Conservação**;
- Compatibilizar os usos permitidos no entorno do **reservatório do Capivari** com o seu Zoneamento Socioambiental;
- Promover a **conservação ambiental** dos remanescentes da Mata Atlântica;
- Apoiar o manejo sustentável das **atividades agrícolas**;
- Manter **baixa densidade** da ocupação rural;
- Considerar a **área de manancial**, de importância metropolitana;
- Estruturar áreas para o **uso industrial** ao longo da BR-116.

Partem da observação da dinâmica entre **núcleos urbanos e bairros rurais**, da própria **área rural** e das **relações com os municípios vizinhos**.

Macrozoneamento municipal

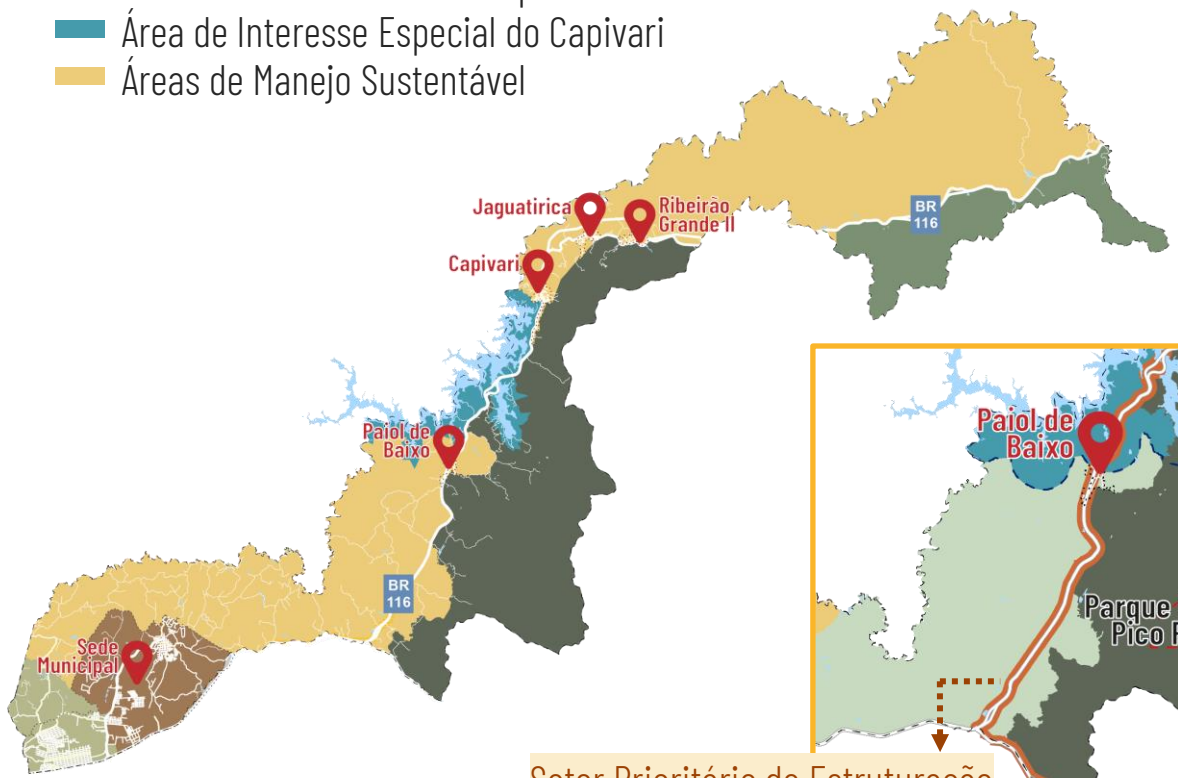
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Vigente

- AEIT do Marumbi
- APA Federal de Guaraqueçaba
- APA do Iraí
- Unidades de Urbanização Específicas
- Área Urbana da Sede Municipal
- Área de Interesse Especial do Capivari
- Áreas de Manejo Sustentável

Proposto

- Macrozona da Serra do Mar
- Macrozona da APA Federal de Guaraqueçaba
- Macrozona da APA Estadual do Iraí
- Macrozona de Conservação Ambiental
- Macrozona de Estruturação e Saneamento
- Macrozona Urbana da Sede Municipal
- Macrozona de Manejo Sustentável
- Área de Interesse Especial do Capivari
- Setor Prioritário de Estruturação Turística e Paisagística
- Unidades de Conservação



Setor Prioritário de Estruturação Turística e Paisagística

URBTEC

Parâmetros de uso e ocupação do solo

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Parâmetros de ocupação

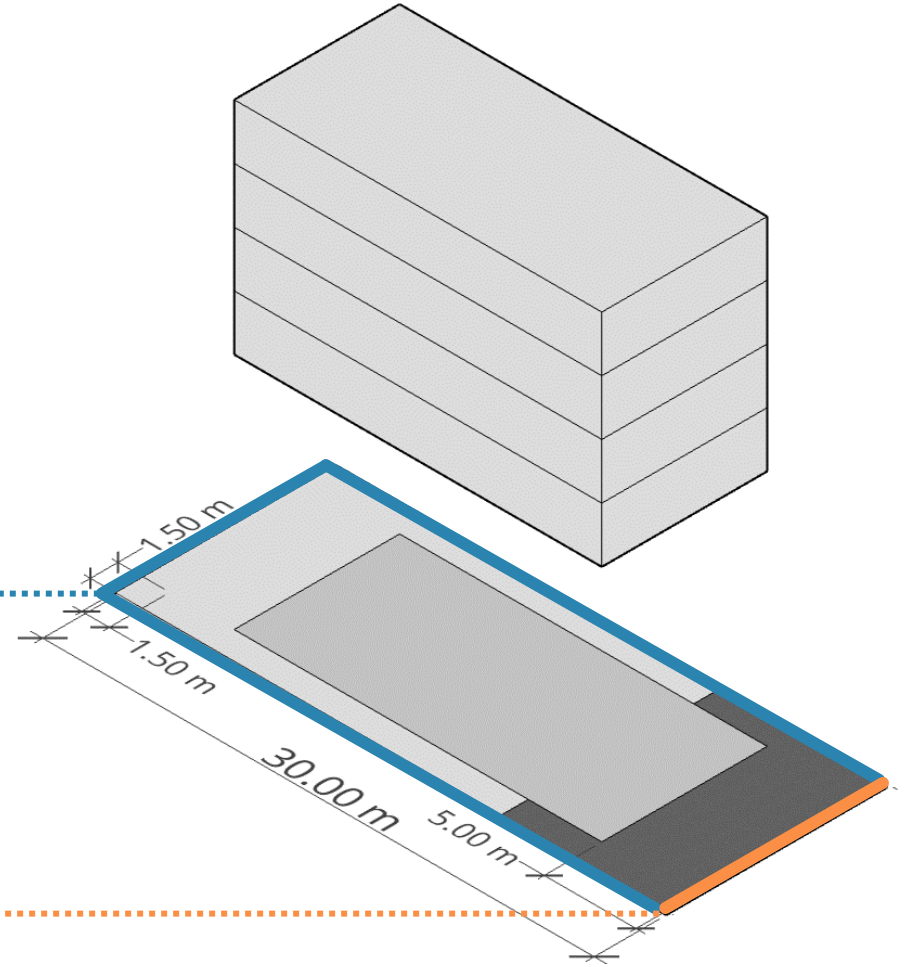
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Lote mínimo

Menor área de terra permitida para o parcelamento, ou seja, menor fração que um terreno pode ser vendido ou comprado.

Testada

Delimita a **divisa da propriedade com a via pública**.



URB TEC

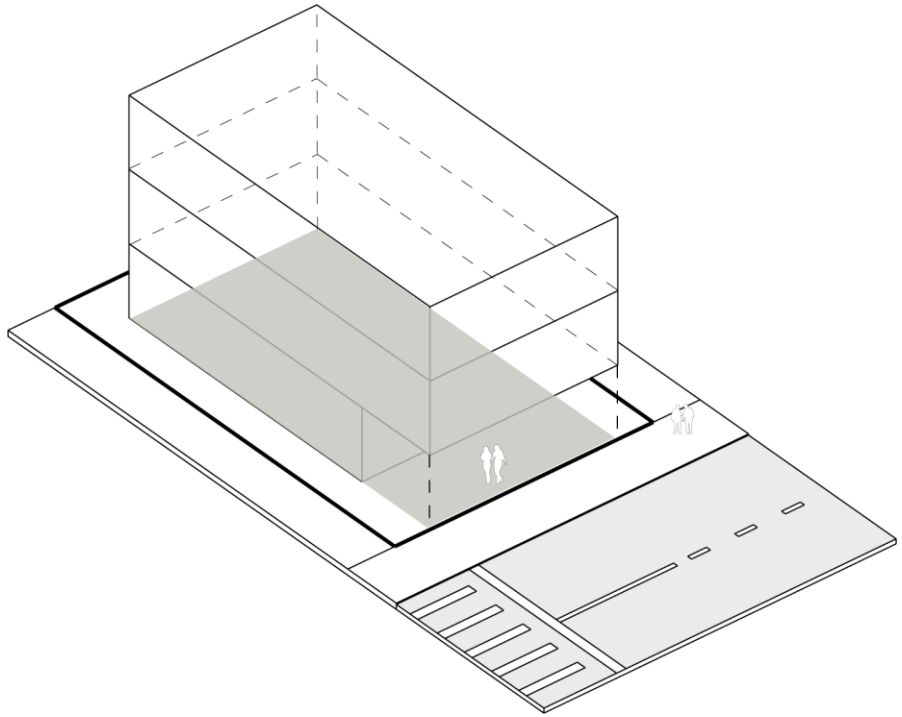
Parâmetros de ocupação

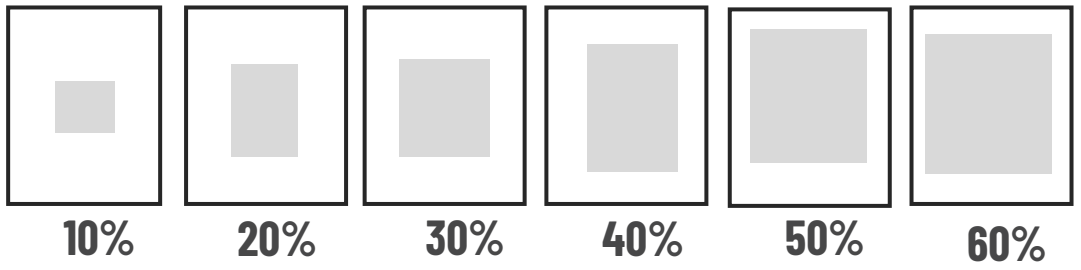
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Taxa de Ocupação (TO)

Percentual máximo de ocupação do lote, expresso pela relação entre a área de **projeção ortogonal da edificação** ou edificações e a **área total do lote** onde se pretende edificar.

$$\text{TO (\%)} = \frac{\text{Área de projeção ortogonal da edificação}}{\text{Área do lote}}$$



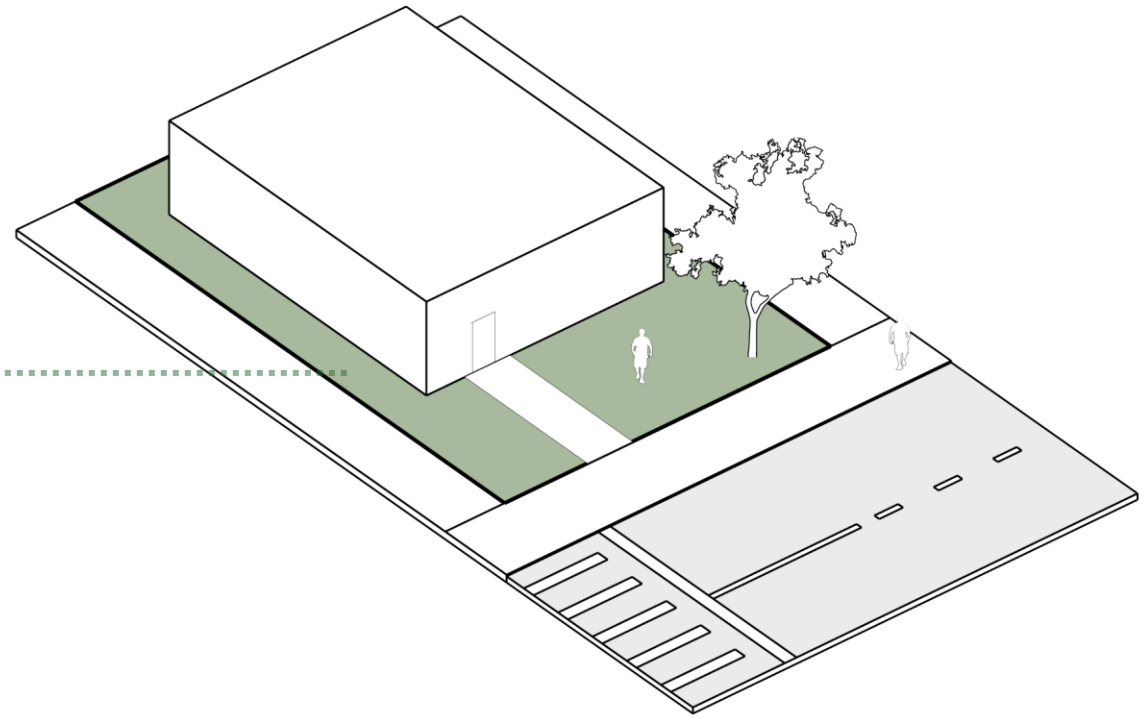


URB TEC

Parâmetros de ocupação

Taxa de Permeabilidade (TP)

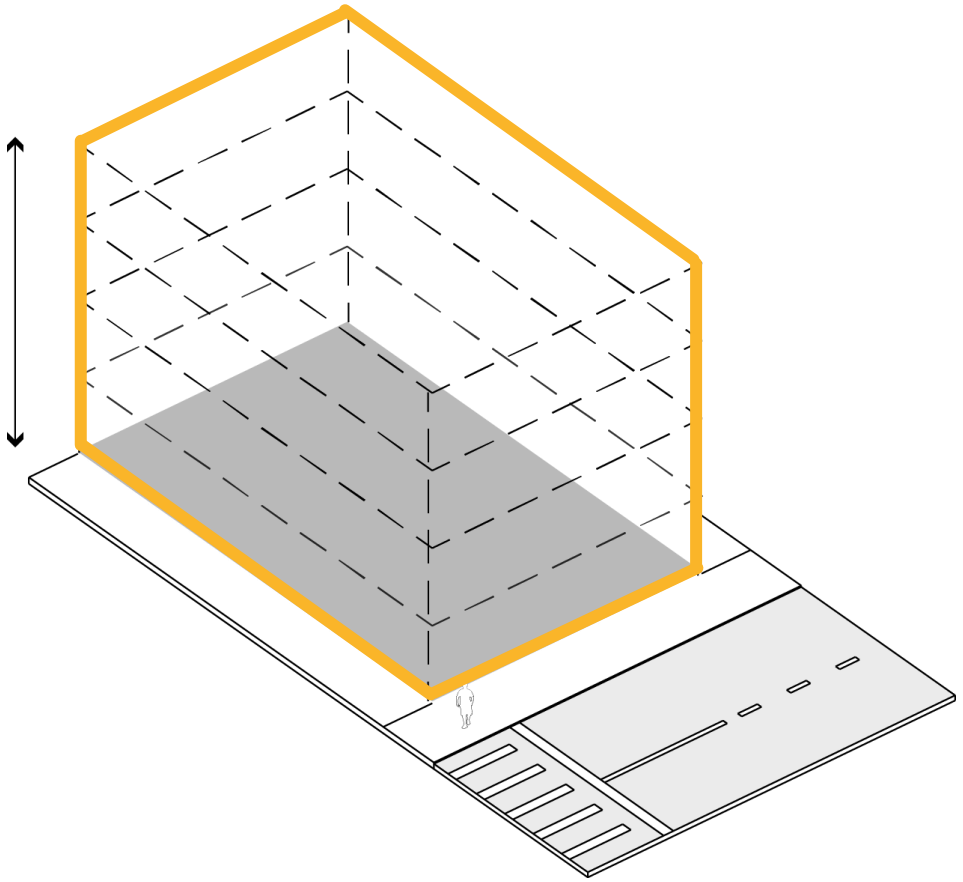
Percentual mínimo de área do lote que deve ser mantida **permeável** para escoamento de **águas pluviais** e **regulagem do microclima**. Contribui para prevenir o excesso de impermeabilização na área urbana.



Parâmetros de ocupação

Pavimentos

Número **máximo** de pavimentos de uma edificação. Expresso pelo número de pavimentos ou altura total da edificação.



Parâmetros de ocupação

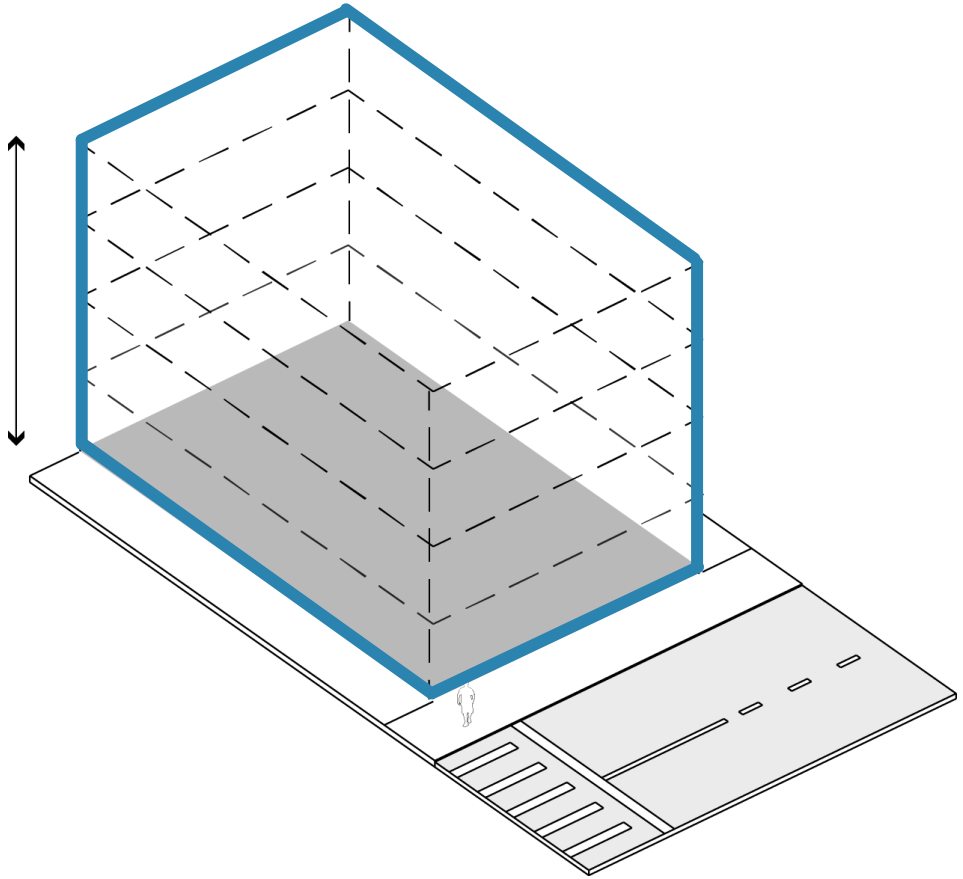
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Coeficiente de Aproveitamento (CA)

Relação entre a área total construída e a área do terreno. Estabelece a **área máxima** a ser construída.

$$CA = \frac{\text{Área construída}}{\text{Área do lote}}$$

Área do lote **x** CA **=** Área construída permitida



Exemplo de lote com 100m² e coeficiente de aproveitamento 2:

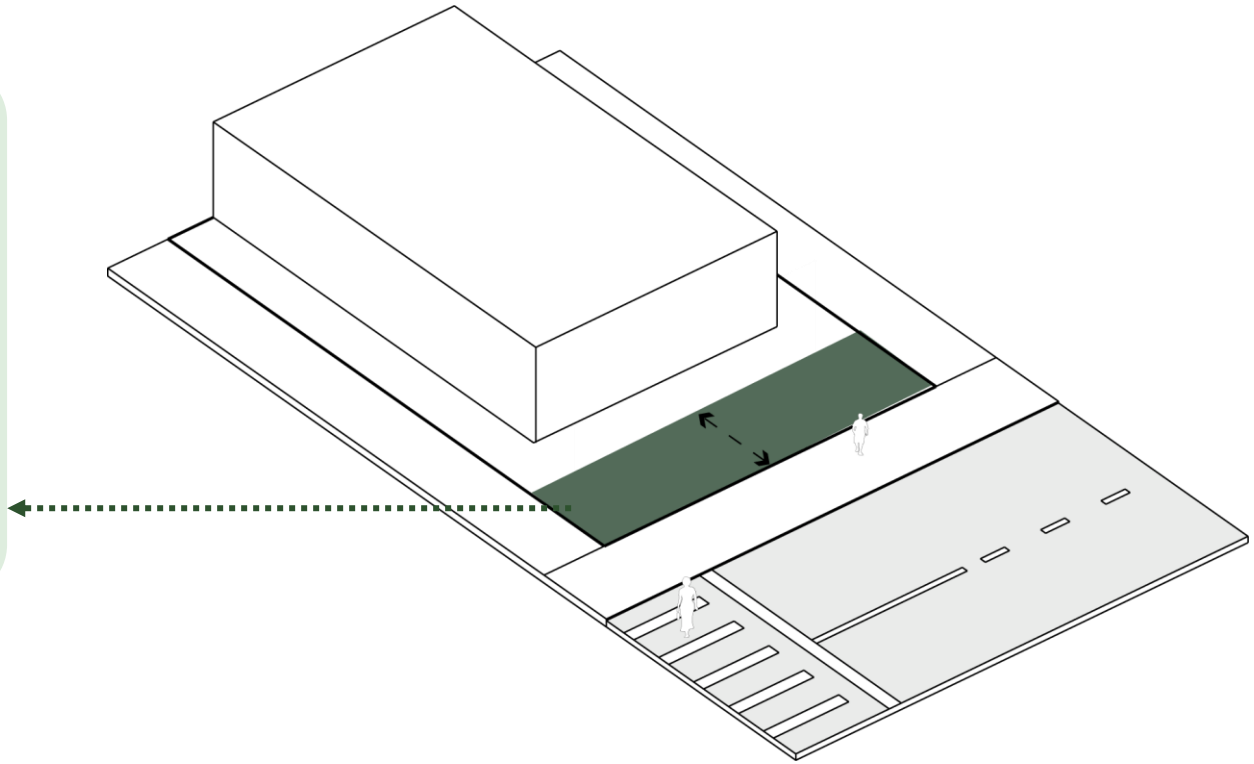
100m² x 2 = 200m² de área máxima construída.

URB TEC

Parâmetros de ocupação

Recuo Frontal

Medida de **afastamento obrigatório**, além da calçada, que determina a distância entre a construção e a via pública. O **recuo na testada do lote** amplia o espaço visual e favorece a **manutenção do microclima**.

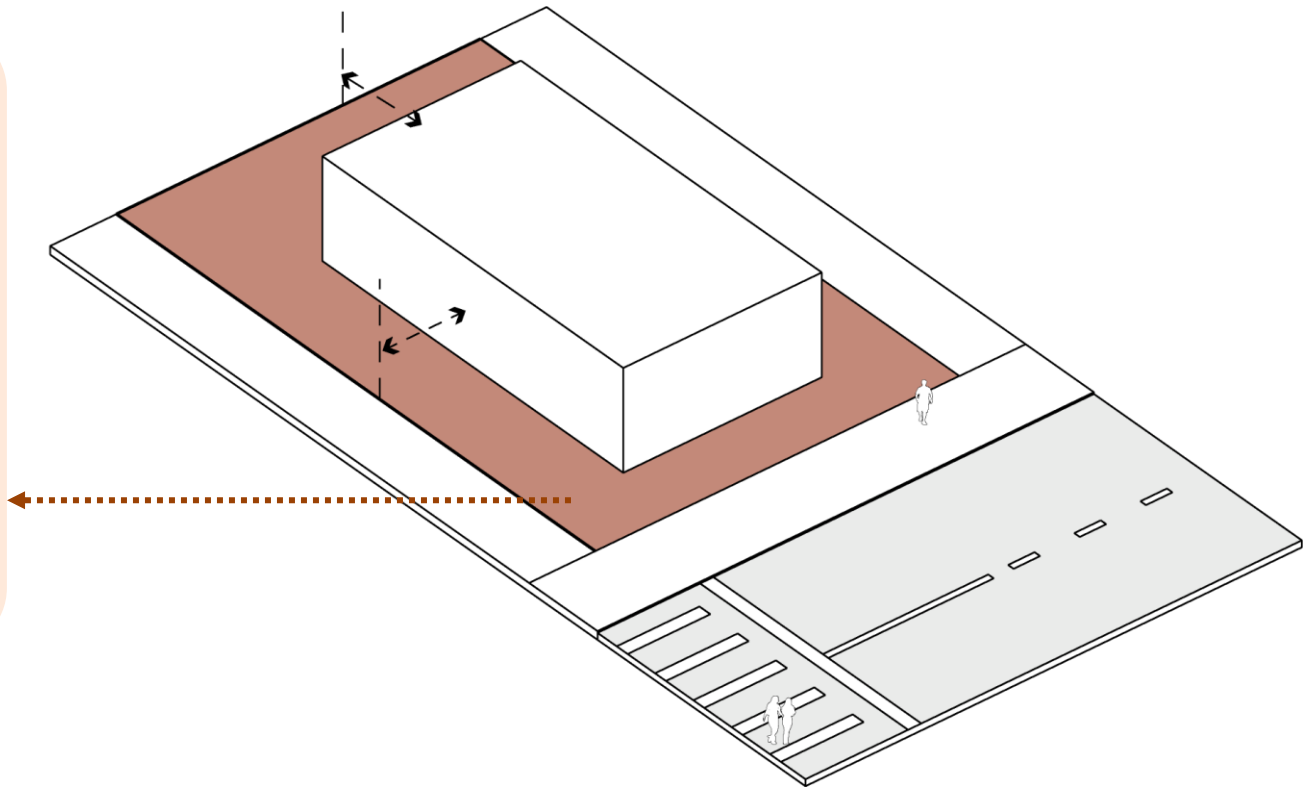


Parâmetros de ocupação

Afastamentos laterais e de fundos

Distância mínima obrigatória que a edificação deve ter das divisas (limites laterais e de fundo do lote).

Tem como referência **a altura (h) da edificação em casos específicos** (edificações com mais de 2 pavimentos) e o índice estabelecido em lei municipal.



Zoneamento urbano

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Revisão do zoneamento urbano

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Objetivos do zoneamento urbano

- Estabelecer a relação entre a escala da **cidade** e do **lugar;**
- Promover **uso e ocupações sustentáveis;**
- Incentivar o **aproveitamento das infraestruturas** urbanas existentes;
- Valorizar **áreas urbanas consolidadas;**
- Integrar e incentivar os **diversos usos;**
- Promover o equilíbrio entre o **meio ambiente** e o **ambiente construído:**
  - proteção de áreas fragilizadas;
  - conservação das áreas verdes e recursos naturais;
  - preservação dos corpos hídricos.

Princípios da revisão

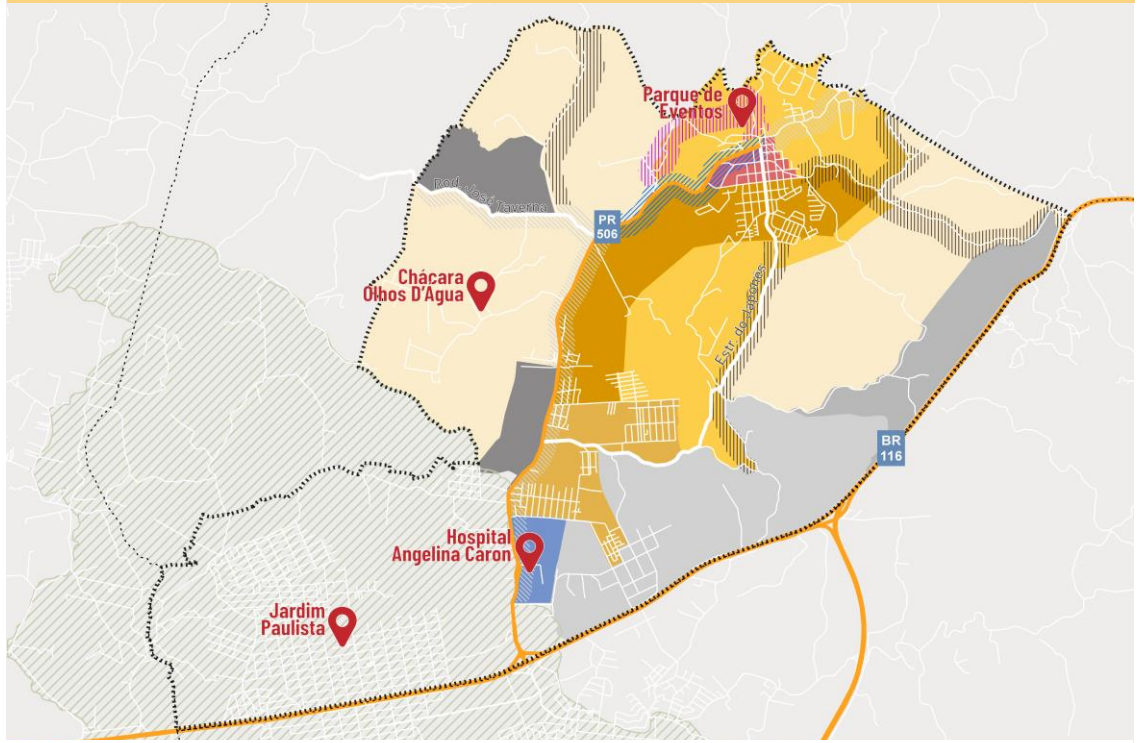
- Estruturação de **atividades logísticas** e **industriais**;
- Demanda por **áreas públicas** de esporte, lazer e educação;
- Estruturação de áreas para **comércio** e **serviços**;
- Atendimento à demanda por **produção habitacional**;
- Proteção da população a riscos e melhoria do **bem-estar urbano**;
- Readequação do zoneamento vigente devido à **expectativa de implantação do Contorno Norte**;
- Condições à urbanização em **área de manancial** de superfície e Formação Guabirotuba;
- Controlar **capacidade limite** de ocupação.

URB TEC™

Zoneamento urbano

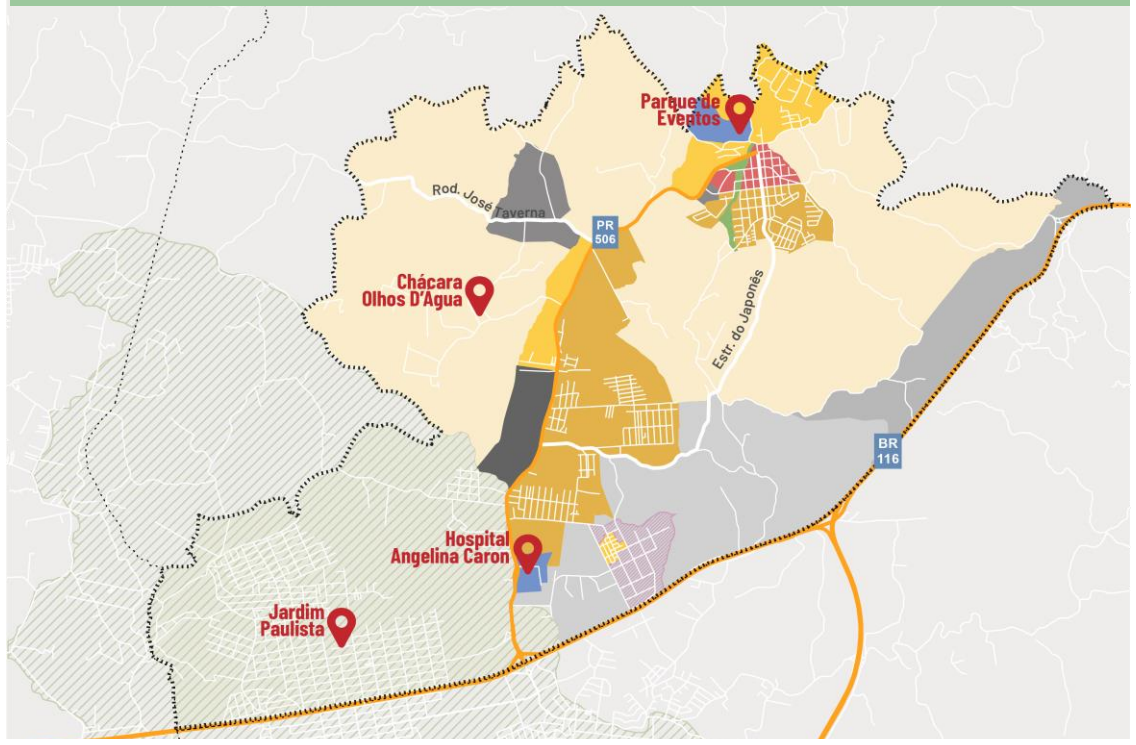
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Vigente



- APA do Iraí
- Setor Especial de Comércio e Serviço 1
- Setor Especial de Comércio e Serviço 2
- Setor Especial de Comércio e Serviço 3
- Setor Especial de Turismo
- Zona Central (ZC)
- Zona Residencial 1 (ZR1)
- Zona Residencial 2 (ZR2)
- Zona Residencial 3 (ZR3)
- Zona Residencial Especial (ZRE)
- Zona de Serviço e Indústria 1 (ZSI1)
- Zona de Serviço e Indústria 2 (ZSI2)
- Zona de Serviço e Indústria 3 (ZSI3)
- Zona de Uso Especial (ZUE)

Proposto



- APA do Iraí
- Zona Central (ZC)
- Zona Residencial 1 (ZR1)
- Zona Residencial 2 (ZR2)
- Zona Residencial 3 (ZR3)
- Zona de Parque (ZPOP)
- Zona de Uso Especial (ZUE)
- Zona de Serviço e Indústria 1 (ZSI1)
- Zona de Serviço e Indústria 2 (ZSI2)
- Zona de Serviço e Indústria 3 (ZSI3)
- Zona de Serviço e Indústria 4 (ZSI4)
- Setor Especial de Serviço e Indústria CICAMP (SESIC)

URB TEC

Zoneamento urbano

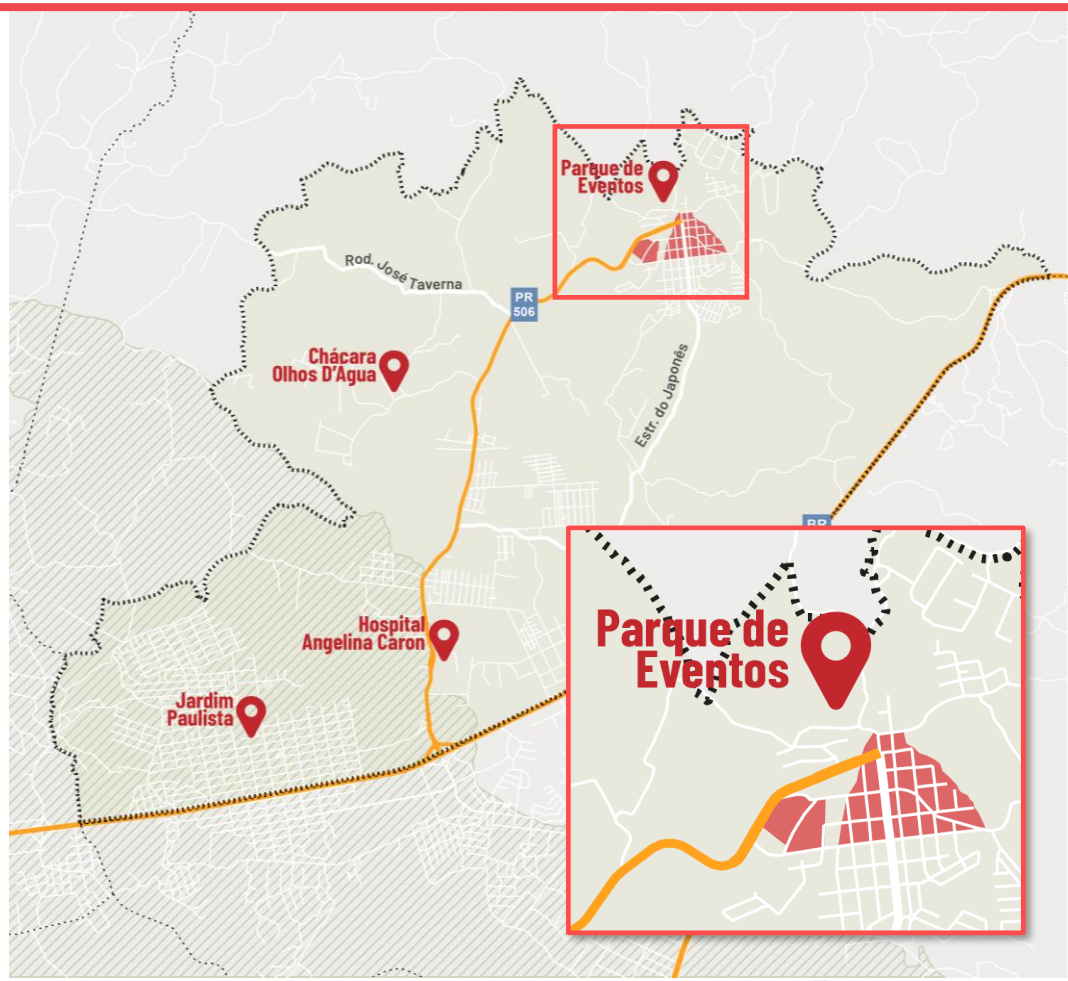
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Zona Central (ZC)

	Permitido		Permissível	
Uso	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação institucional ▪ Habitação transitória ▪ Edificação em série ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2	▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial	▪ Condomínio vertical ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço específico 1	▪ Comércio e serviço específico 2 ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Vigente	450	15	4	-	2	-	50	25	5	2,00 até 2º pav. Demais pav. H/5
	Proposto	450	15	4	0,15	1	2	50	25	5	1,5 até 2º pav. Demais pav. H/5



URB TEC

Zoneamento urbano

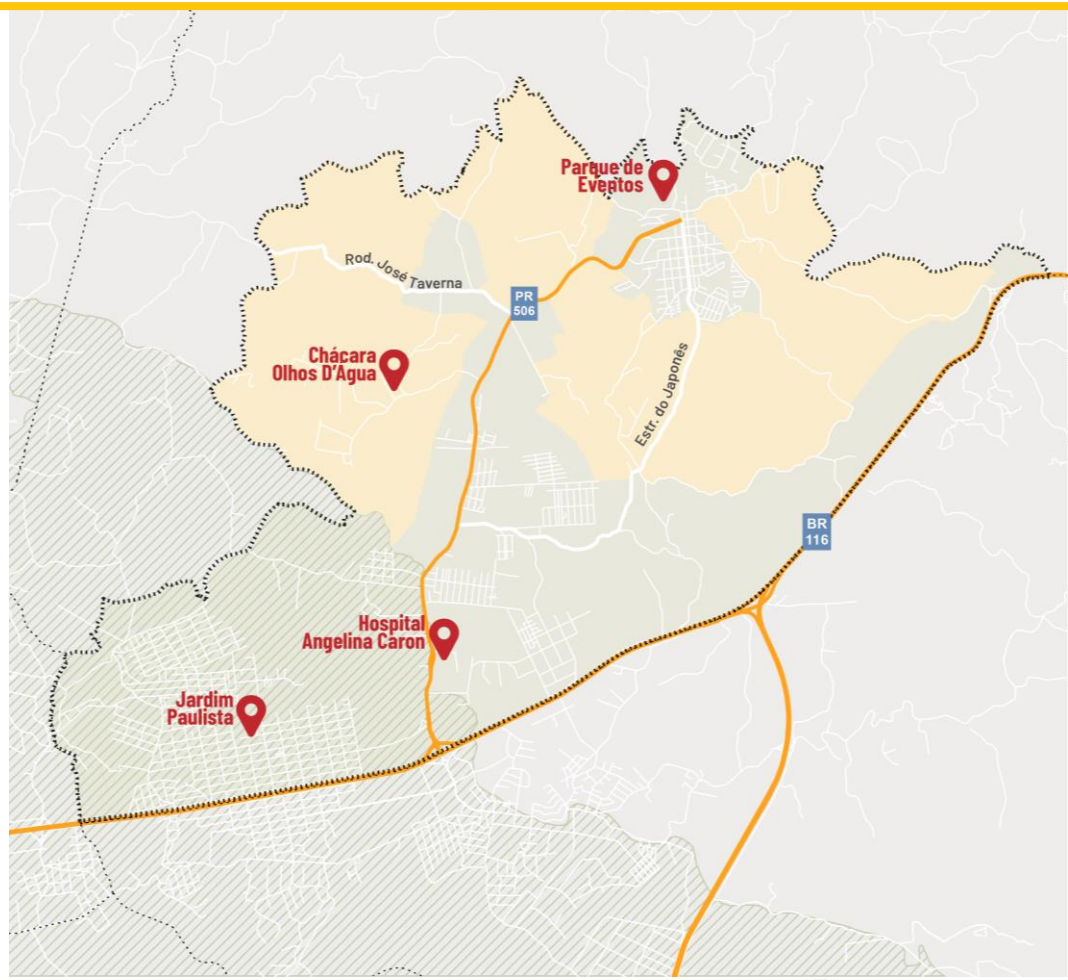
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Zona Residencial 1 (ZR1)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação institucional ▪ Habitação transitória ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2 ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro	▪ Condomínio horizontal ▪ Condomínio empresarial ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço geral ▪ Comércio e serviço específico 1 ▪ Comércio e serviço específico 2 ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Indústria tipo 3 ▪ Agropecuário

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Vigente (ZRE)	2.000	20	2	-	0,4	-	20	70	5	2
	Proposto	2.000	20	2	-	0,4	-	20[1]	70	5	1,5 até 2º pav. Demais pav. H/5



[1]A taxa de ocupação pode **ser aumentada em 10%** mediante adoção de **medidas compensatórias** na edificação e aprovação do Poder Executivo Municipal.

URB TEC™

Zoneamento urbano

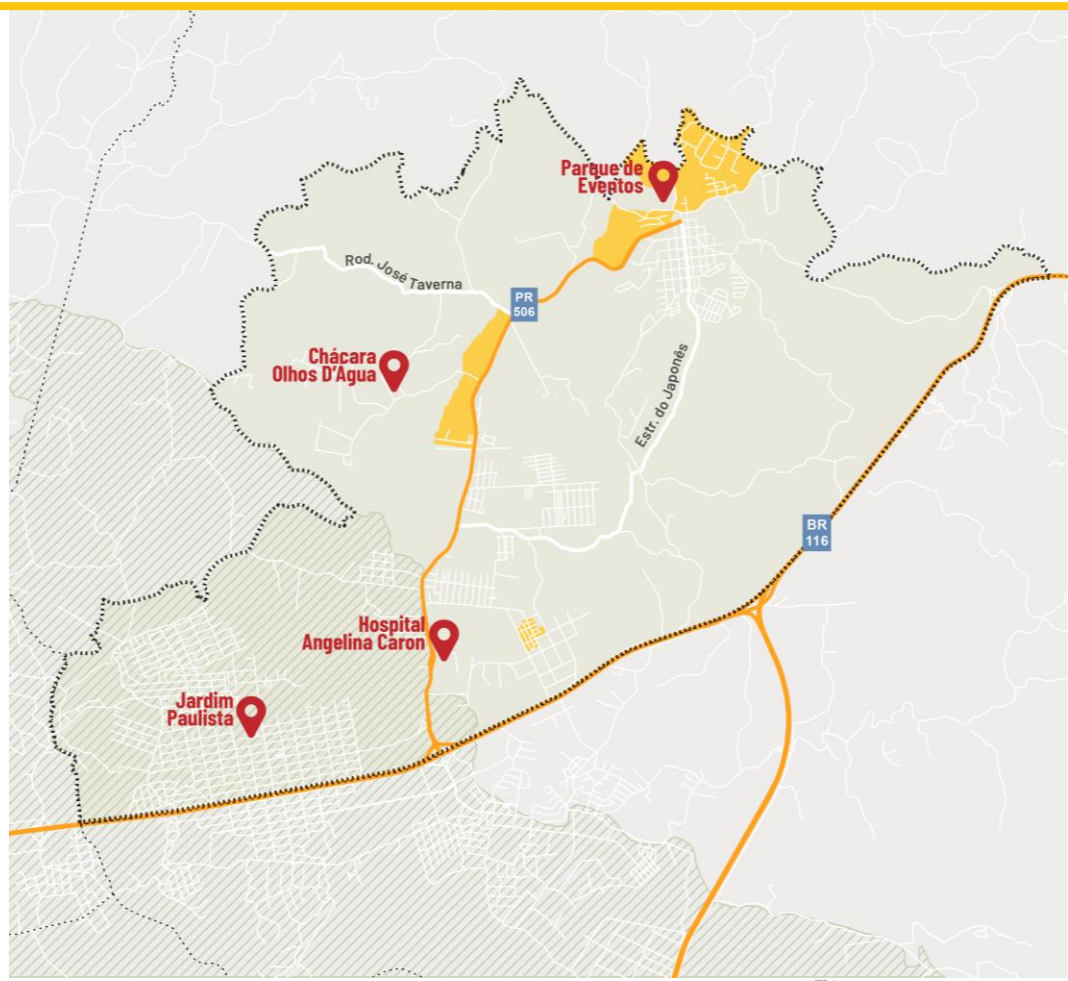
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Zona Residencial 2 (ZR2)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação institucional ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2 ▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial	▪ Habitação transitória ▪ Edificações em série ▪ Condomínio horizontal ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço específico 1 ▪ Comércio e serviço específico 2 ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Indústria tipo 3

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	**Vigente**	360	12	2	-	1	-	50	25	5	2
	Proposto	360	12	2	0,15	1	1,5	50[1]	25	5	1,5 até 2º pav. Demais pav. H/5



[1]A taxa de ocupação pode **ser aumentada em 10%** para Comércio e Serviço mediante adoção de **medidas compensatórias** na edificação e aprovação do Poder Executivo Municipal.

URB TEC™

Zoneamento urbano

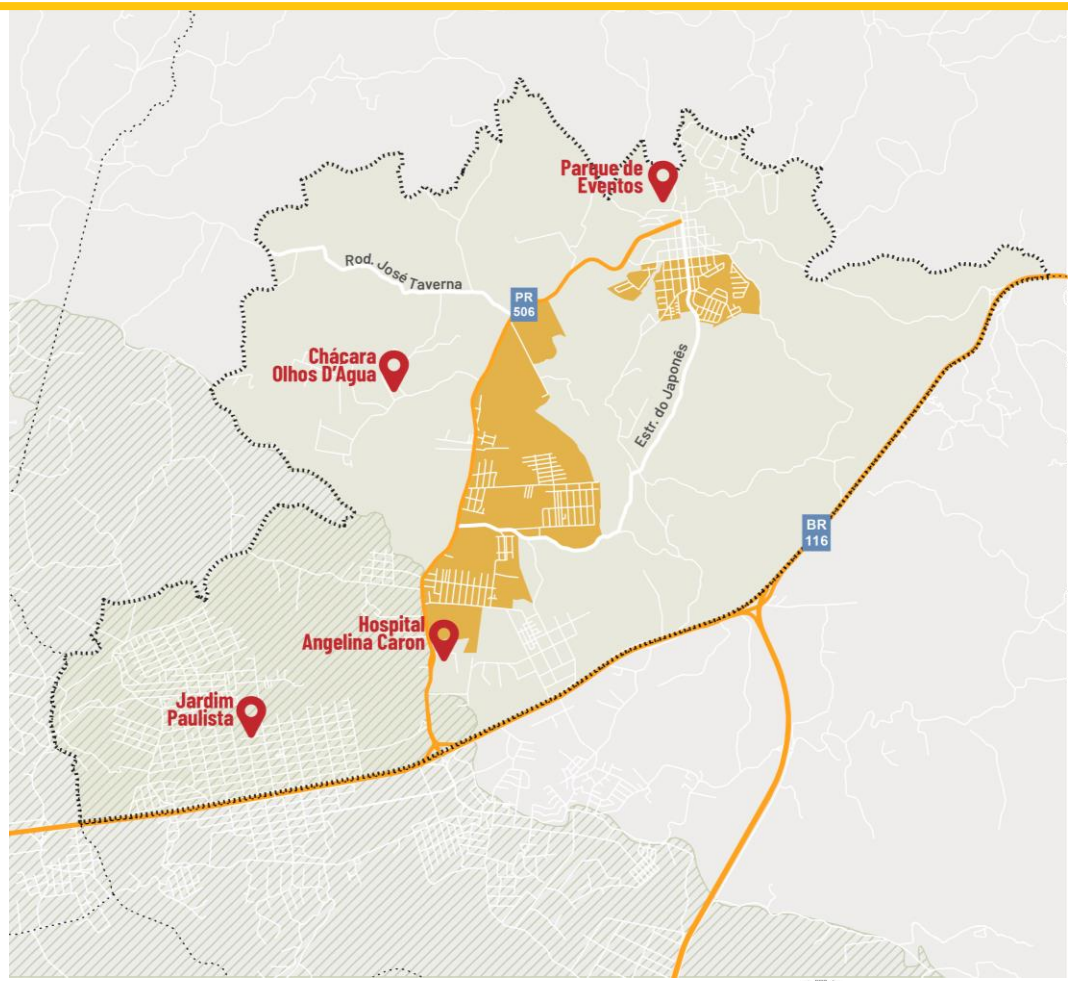
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Zona Residencial 3 (ZR3)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação institucional ▪ Edificações em série ▪ Condomínio vertical ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2 ▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial	▪ Habitação transitória ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço específico 1 ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	**Vigente**	360	12	4	-	2	-	50	25	5	2,00 até 2º pav. Demais pav. H/5
	Proposto	360 / 180	12	4	0,15	1	2,8	60[1]	25	5	1,5 até 2º pav. Demais pav. H/5



[1]A taxa de ocupação pode **ser aumentada em 10%** para Comércio e Serviço mediante adoção de **medidas compensatórias** na edificação e aprovação do Poder Executivo Municipal.

URB TEC

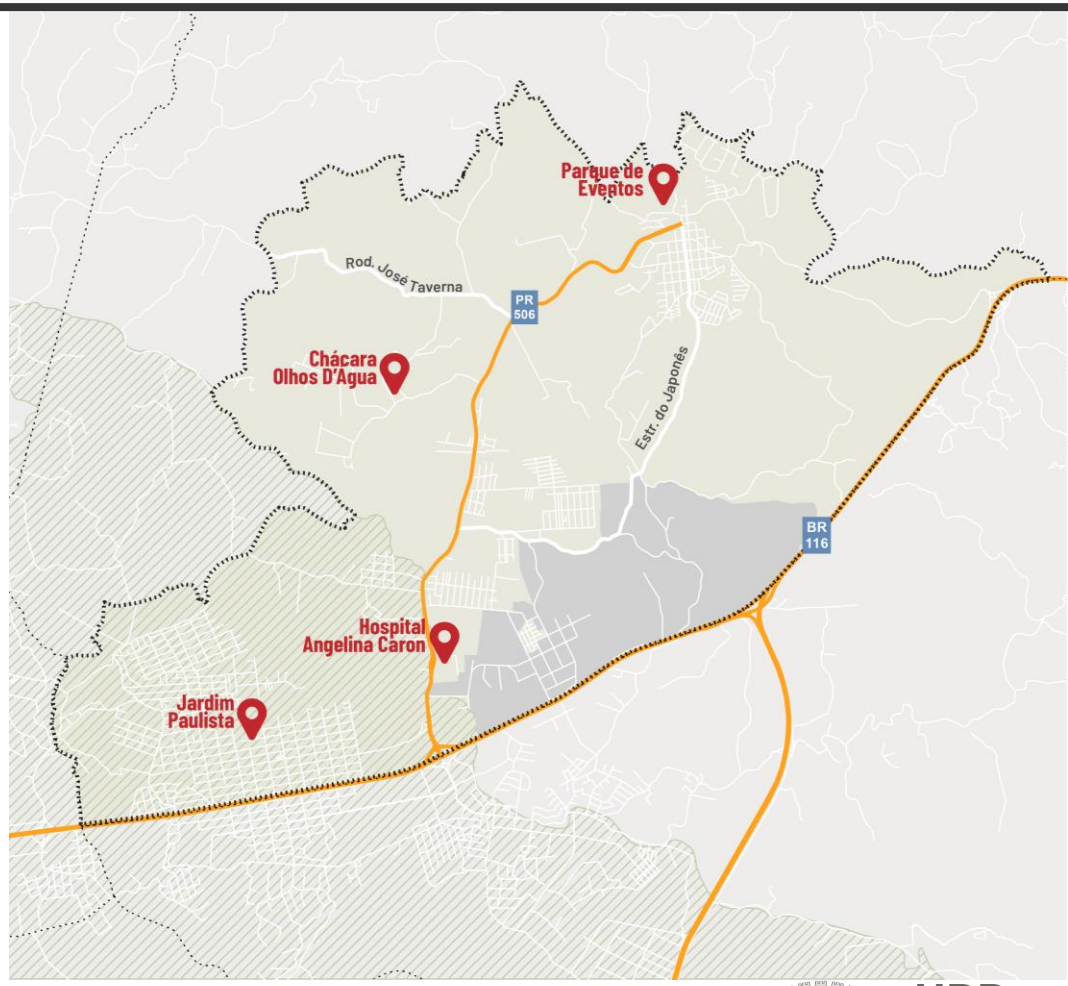
Zoneamento urbano

Zona de Serviço e Indústria 1 (ZSI1)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço geral ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Indústria tipo 3 ▪ Indústria tipo 4	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação transitória ▪ Condomínio empresarial ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço específico 1

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Vigente	5.000	25	3	-	1,8	-	60	25	5	3
	Proposto	5.000	25	3	0,15	1	1,8	60	25	10	2



URB TEC

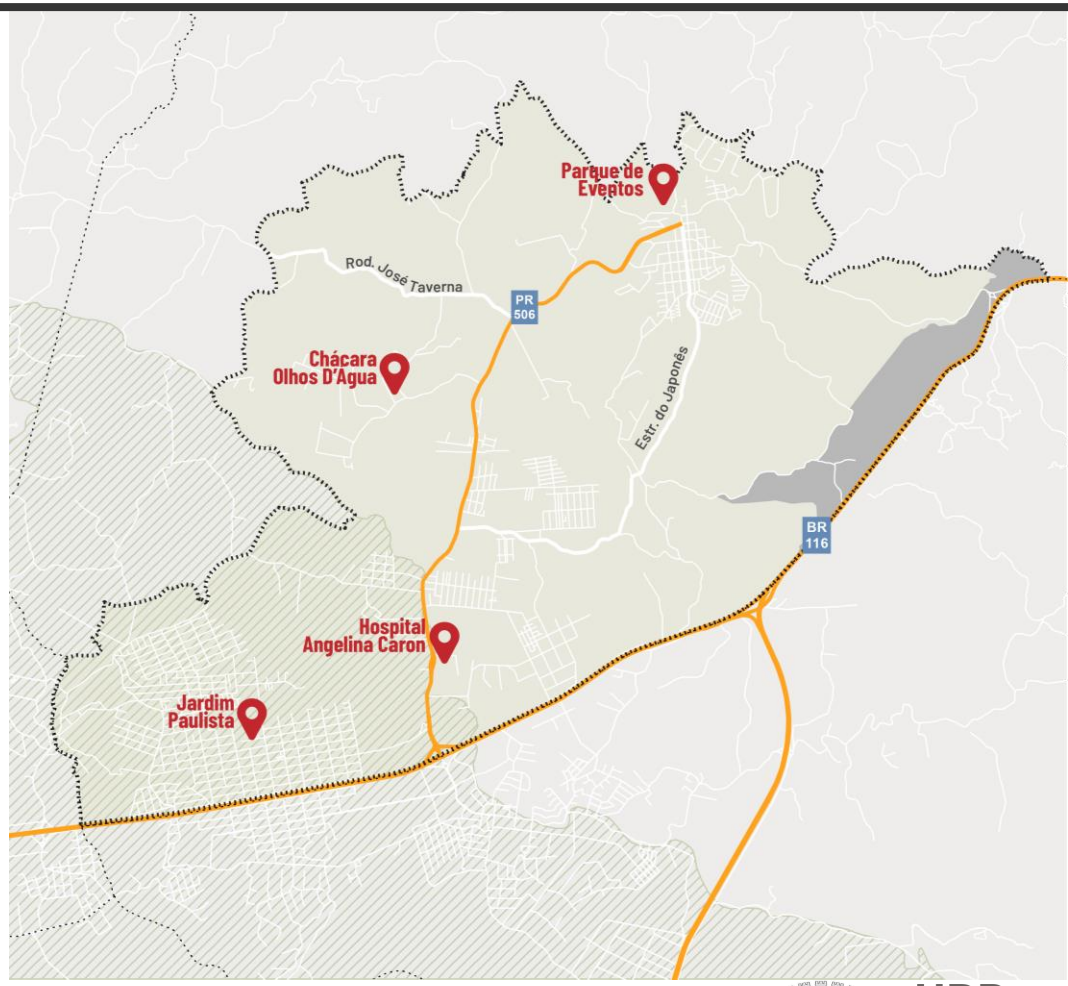
Zoneamento urbano

Zona de Serviço e Indústria 2 (ZSI2)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Habitação transitória ▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço geral ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Indústria tipo 3 ▪ Indústria tipo 4	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação institucional ▪ Condomínio empresarial ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço específico 1

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Vigente	5.000	25	2	-	0,8	-	40	40	10	3
	Proposto	5.000	25	2	0,15	1	-	40	40	10	2



URB TEC

Zoneamento urbano

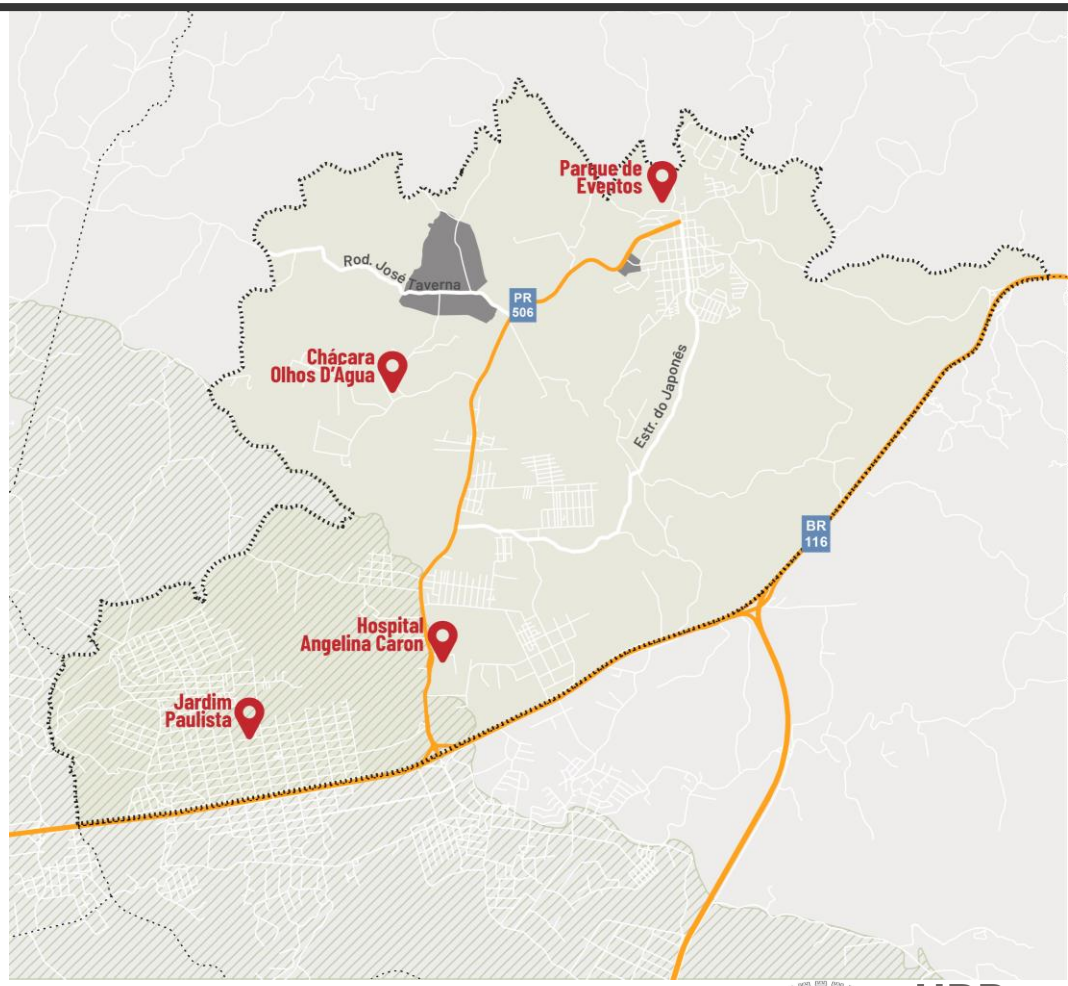
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Zona de Serviço e Indústria 3 (ZSI3)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço geral ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Agroindustrial	▪ Habitação unifamiliar ▪ Condomínio empresarial ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço específico 1 ▪ Indústria tipo 3 ▪ Indústria tipo 4

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Vigente	2.000	20	2	-	1	-	50	25	5	3
	Proposto	5.000	20	2	0,15	1	1,2	60	25	10	2



URB TEC

Zoneamento urbano

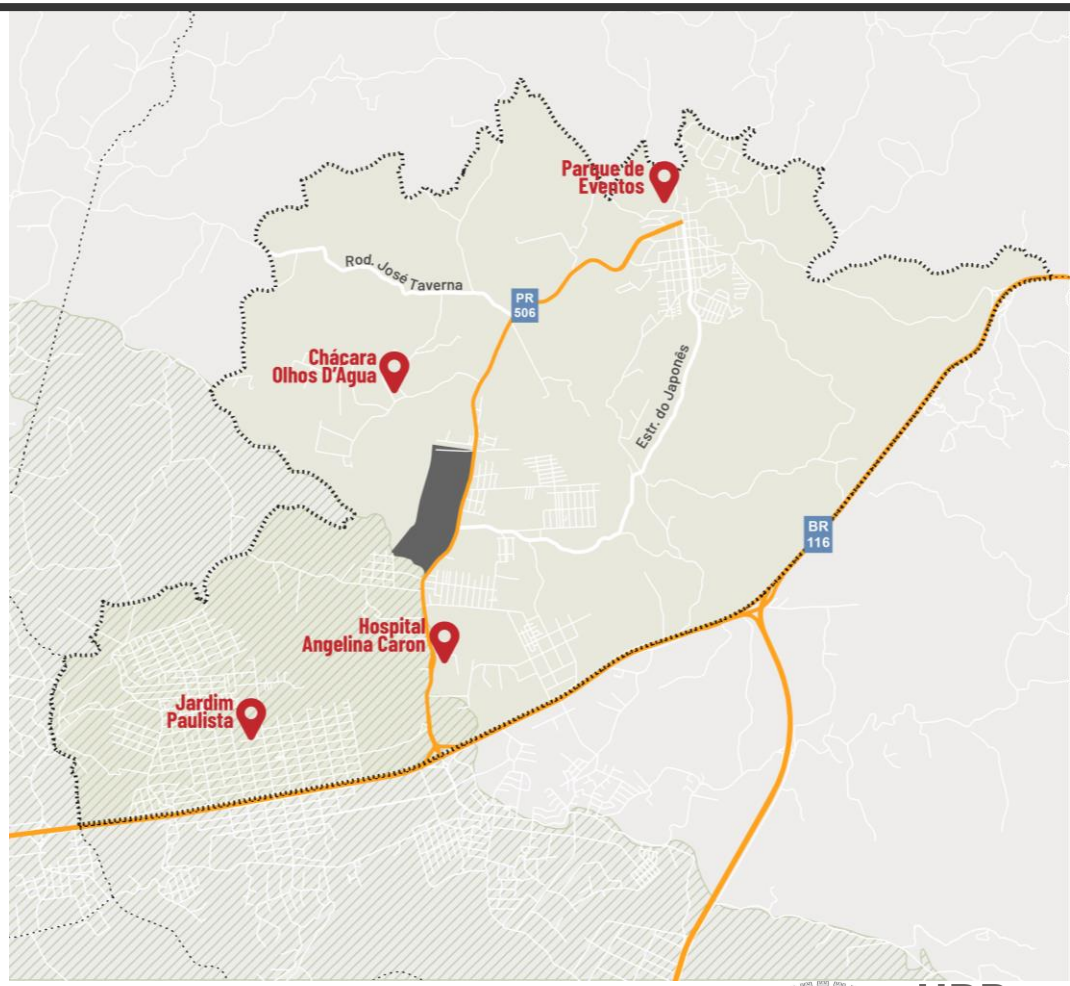
Zona de Serviço e Indústria 4 (ZSI4)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Habitação transitória ▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço geral ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação institucional ▪ Condomínio vertical ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2 ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço específico 1

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Vigente (ZSI3)	2.000	20	2	-	1	-	50	25	5	3
	Proposto	2.000	20	4	0,15	1	2,8	60[1]	25	10	2

[1]A taxa de ocupação pode **ser aumentada em 10%** para Indústria, Comércio e Serviço mediante adoção de **medidas compensatórias** na edificação e aprovação do Poder Executivo Municipal.



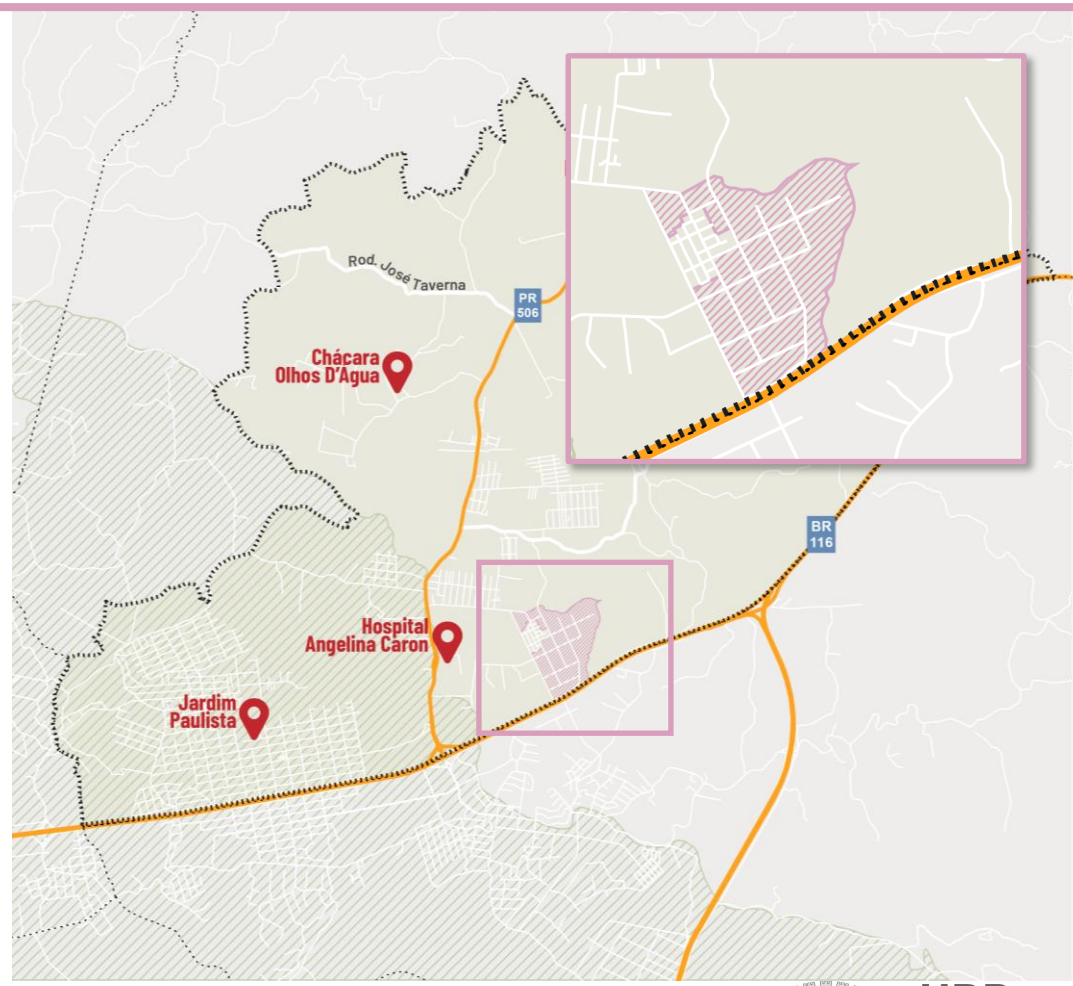
Zoneamento urbano

Setor Especial de Serviço e Indústria CICAMP (SESIC)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço geral ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Indústria tipo 3 ▪ Indústria tipo 4	▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço específico 1

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Vigente (ZSI1)	5.000	25	3	-	1,8	-	60	25	5	3
	Proposto	2.000	25	3	0,15	1	1,8	60	25	5	2



URB TEC

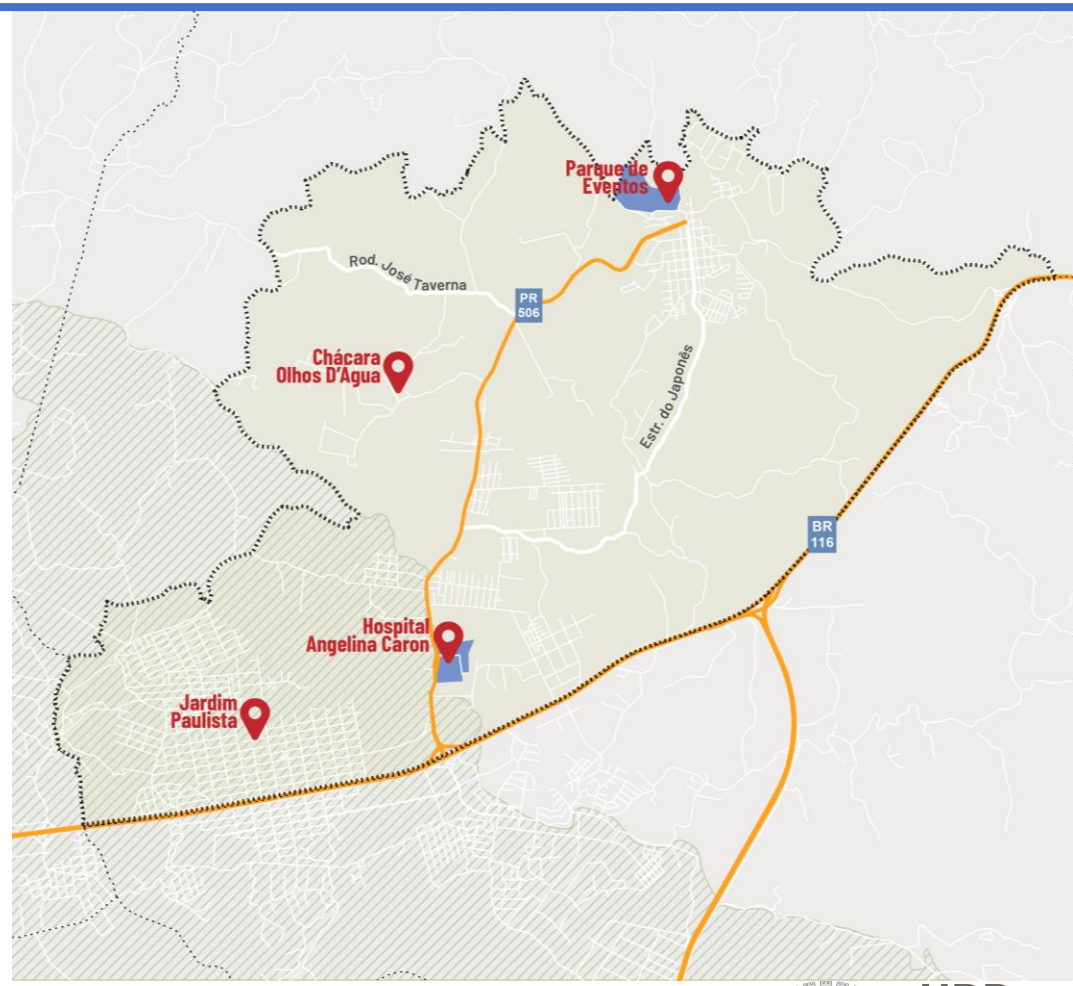
Zoneamento urbano

Zona de Uso Especial (ZUE)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Habitação transitória ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação institucional ▪ Edificações em série ▪ Condomínio vertical ▪ Condomínio empresarial ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2 ▪ Comércio e serviço geral ▪ Comércio e serviço específico 1 ▪ Comércio e serviço específico 2

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	**Vigente**	450	15	4	-	2	-	50	25	5	2,00 até 2º pav. Demais pav. H/5
	Proposto	450	15	4	0,15	1	2	50	25	5	2,00 até 2º pav. Demais pav. H/5



URB TEC

Zoneamento urbano

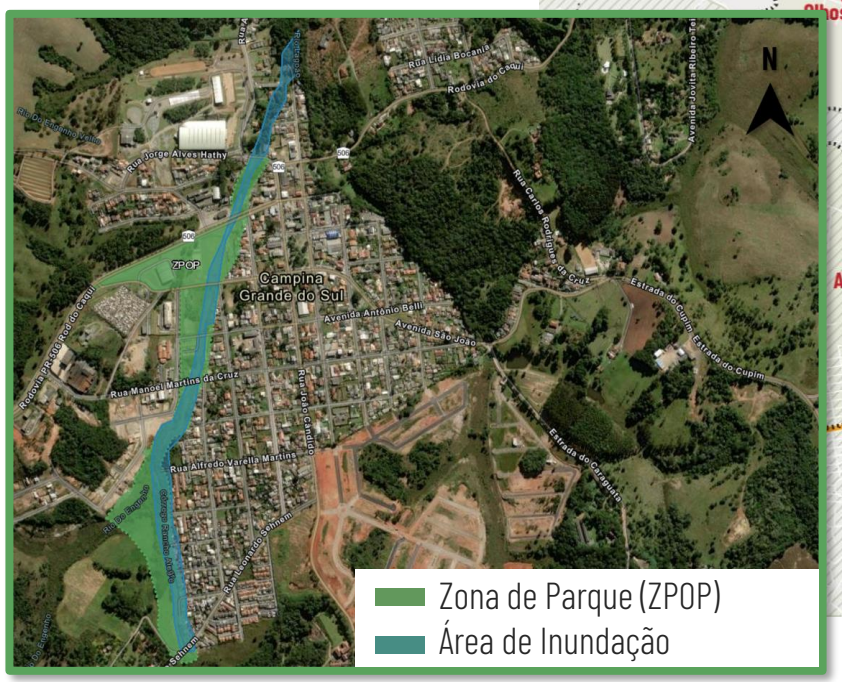
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

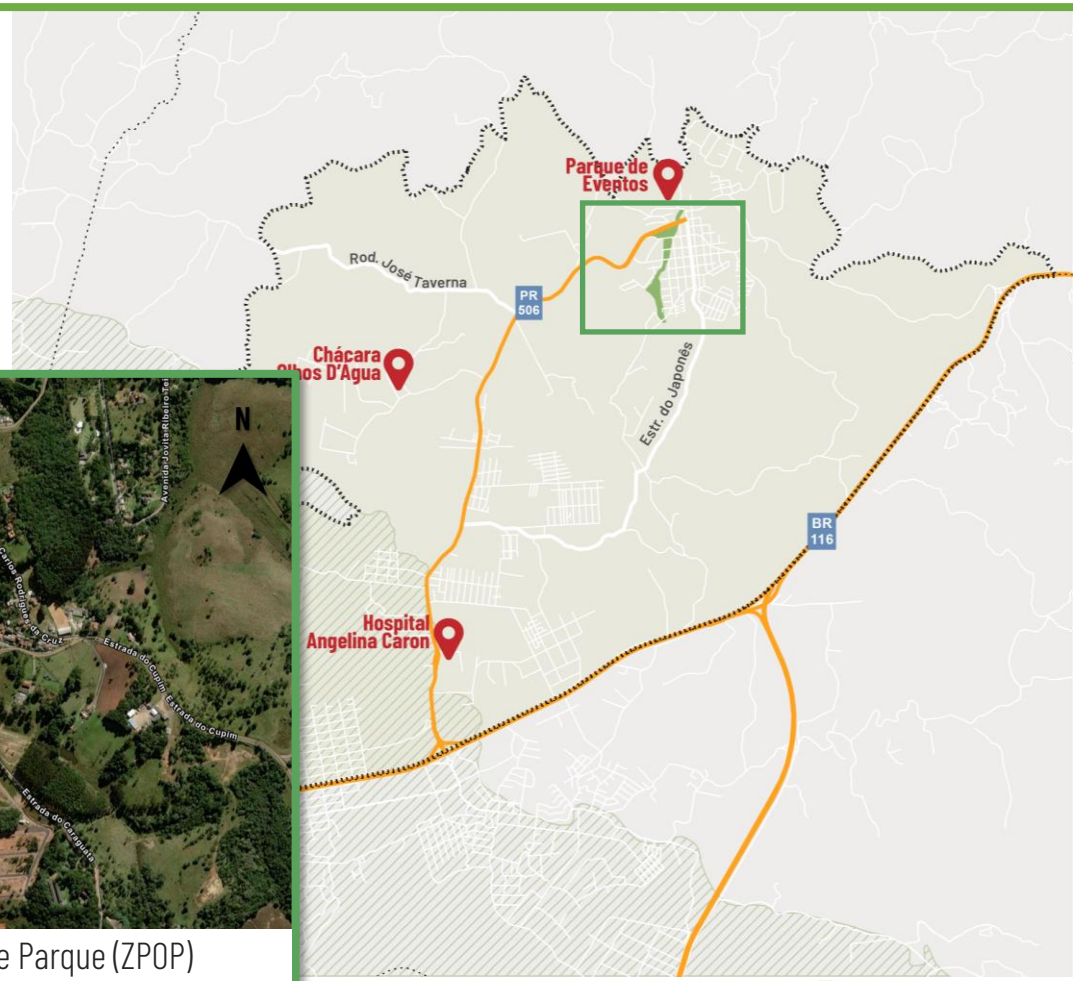
Zona de Parque (ZPOP)

	Permitido	Permissível
Uso	—	▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2 ▪ Comunitário 3	▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2

Ocupação

- Não parcelável
- Edificações de apoio à função da zona, conforme definido na Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo e mediante aprovação por Comitê





URBTEC

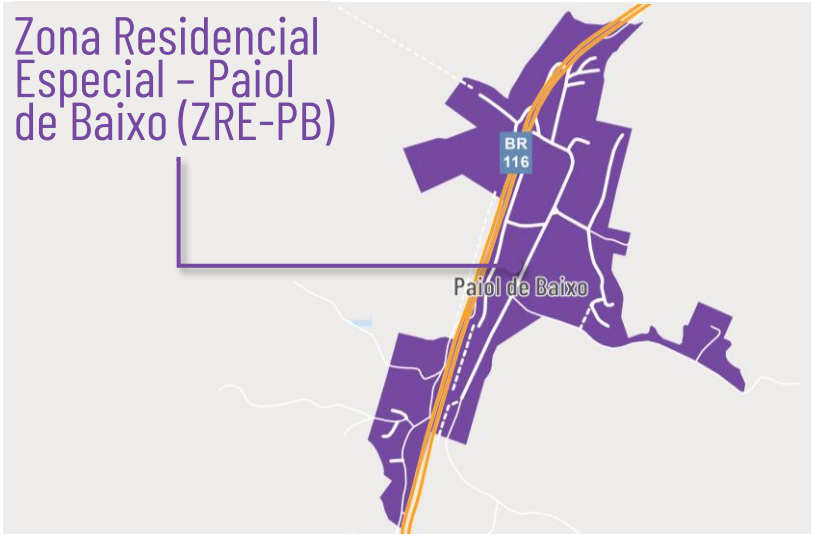
Zoneamento urbano

Zona Residencial Especial

	Permitido		Permissível	
Uso	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação transitória ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2	▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço geral	▪ Habitação institucional ▪ Edificações em série ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço específico 1	▪ Comércio e serviço específico 2 ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Agroindustrial

Parâmetros de ocupação

		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Proposto	450	Facultativo	2	-	1	-	50	50	5 ou faixa não edif.	1,5 até 2º pav. Demais pav. H/5



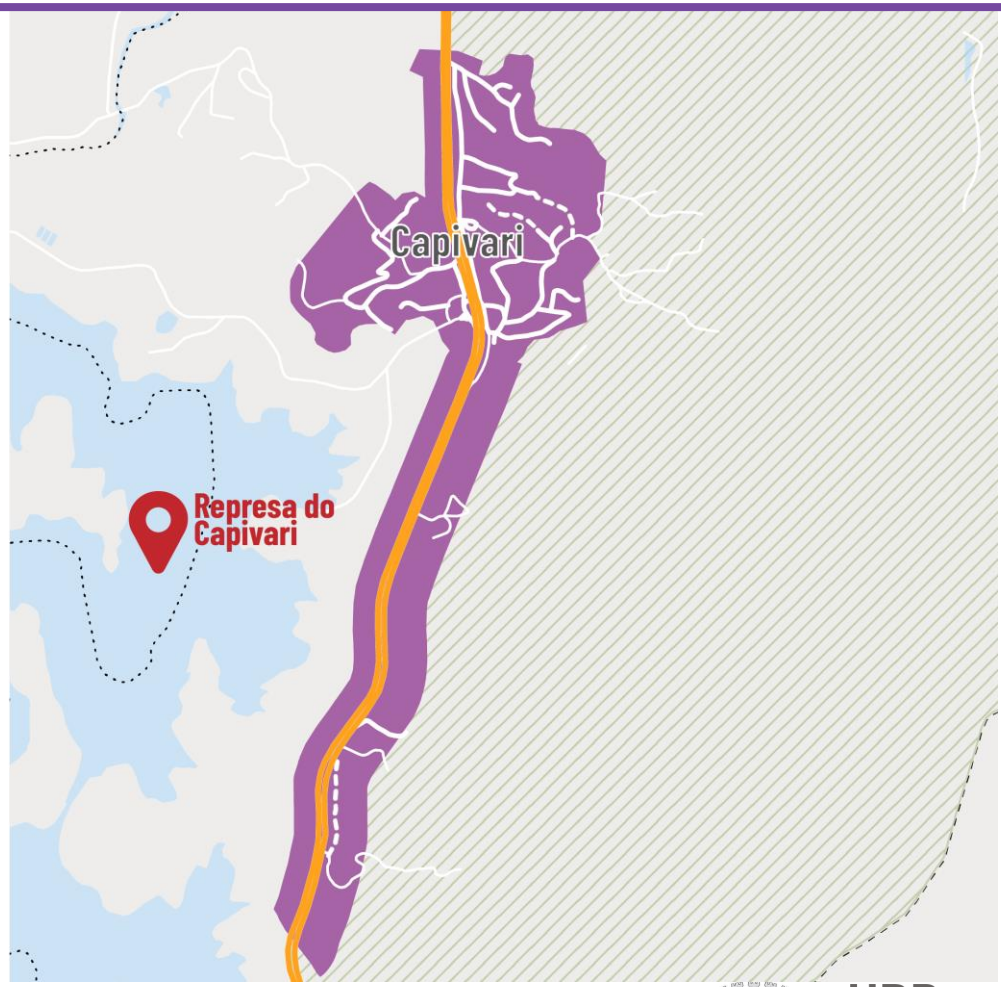
Zoneamento urbano

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Zona Residencial Especial – Capivari (ZRE-C)

	Permitido	Permissível
Uso	▪ Habitação unifamiliar ▪ Habitação transitória ▪ Comunitário 1 ▪ Comunitário 2 ▪ Comércio e serviço vicinal ▪ Comércio e serviço de bairro ▪ Comércio e serviço setorial ▪ Comércio e serviço geral	▪ Habitação institucional ▪ Edificações em série ▪ Comunitário 3 ▪ Comércio e serviço específico 1 ▪ Comércio e serviço específico 2 ▪ Indústria tipo 1 ▪ Indústria tipo 2 ▪ Agroindustrial

Parâmetros de ocupação		Lote mínimo		Número de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxas		Recuos	
		Área (m²)	Testada (m)		CA. Min.	CA. Bás.	CA. Máx.	Ocupação máx. (%)	Perm. min. (%)	Frontal (m)	Lateral e de fundos (m)
Ocupação	Proposto	Parâmetros conforme Plano de Urbanização e regularização fundiária urbanística. Necessária observação ao Zoneamento Socioambiental do reservatório Capivari								Faixa de domínio/ não edificável	Facultativo



URB TEC

Instrumentos urbanísticos

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Instrumentos urbanísticos

Instrumentos urbanísticos são leis que atendem ao plano diretor e consideram a política de ordenamento territorial. Em sua maioria, previstos no **Estatuto da Cidade**.

Os instrumentos recomendados para regulamentação no município são:

- Contribuição de melhoria;
- Consórcio imobiliário;
- Direito de preempção;
- Estudo de Impacto de Vizinhança;
- Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC);
- Transferência do Direito de Construir (TDC)
- Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória (PEUC) + IPTU progressivo no tempo + desapropriação com pagamento em títulos;
- Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS);
- Regularização fundiária em área pública;
- Incentivos fiscais para a renovação urbana.

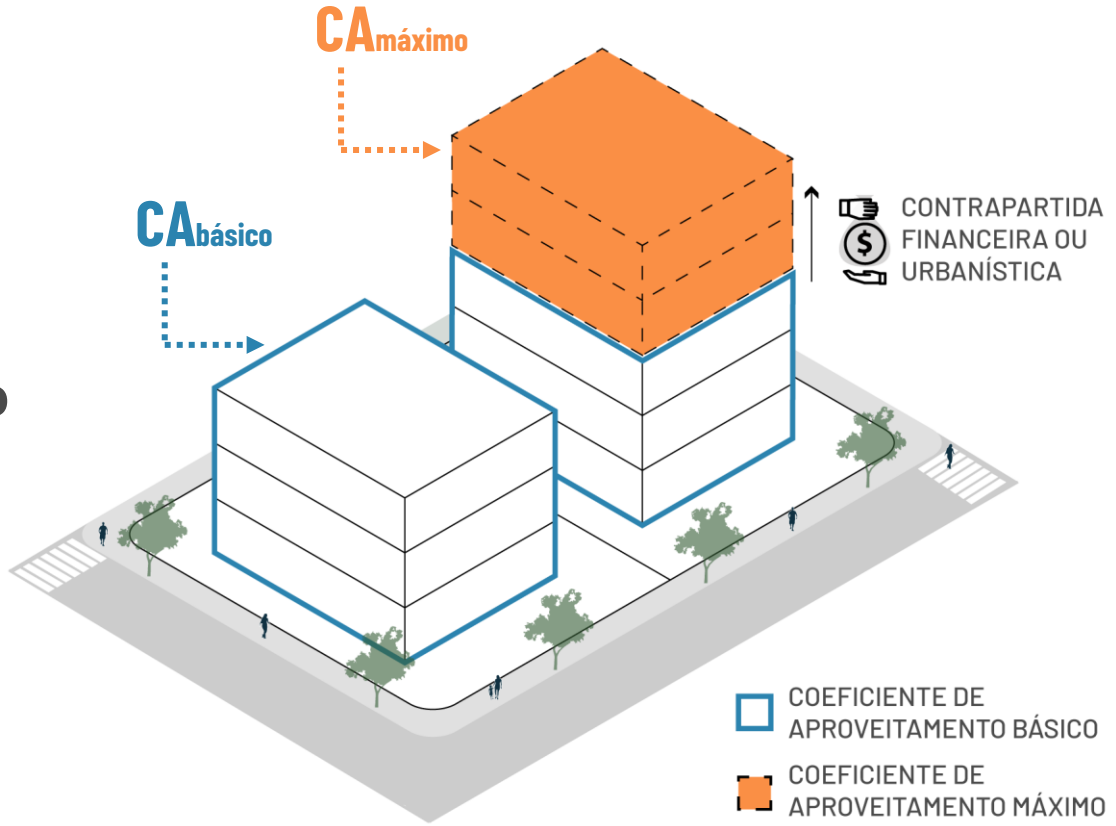
Instrumentos urbanísticos

Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)

Possibilidade de construir acima do **coeficiente de aproveitamento (CA) básico** estabelecido.

São definidas zonas urbanas que poderão ter edificações acima desse limite estabelecido, atingindo o CA máximo **mediante compensação financeira**.

- Essa prática visa estimular o **desenvolvimento urbano** planejado da cidade, de forma justa, por meio da compensação financeira.



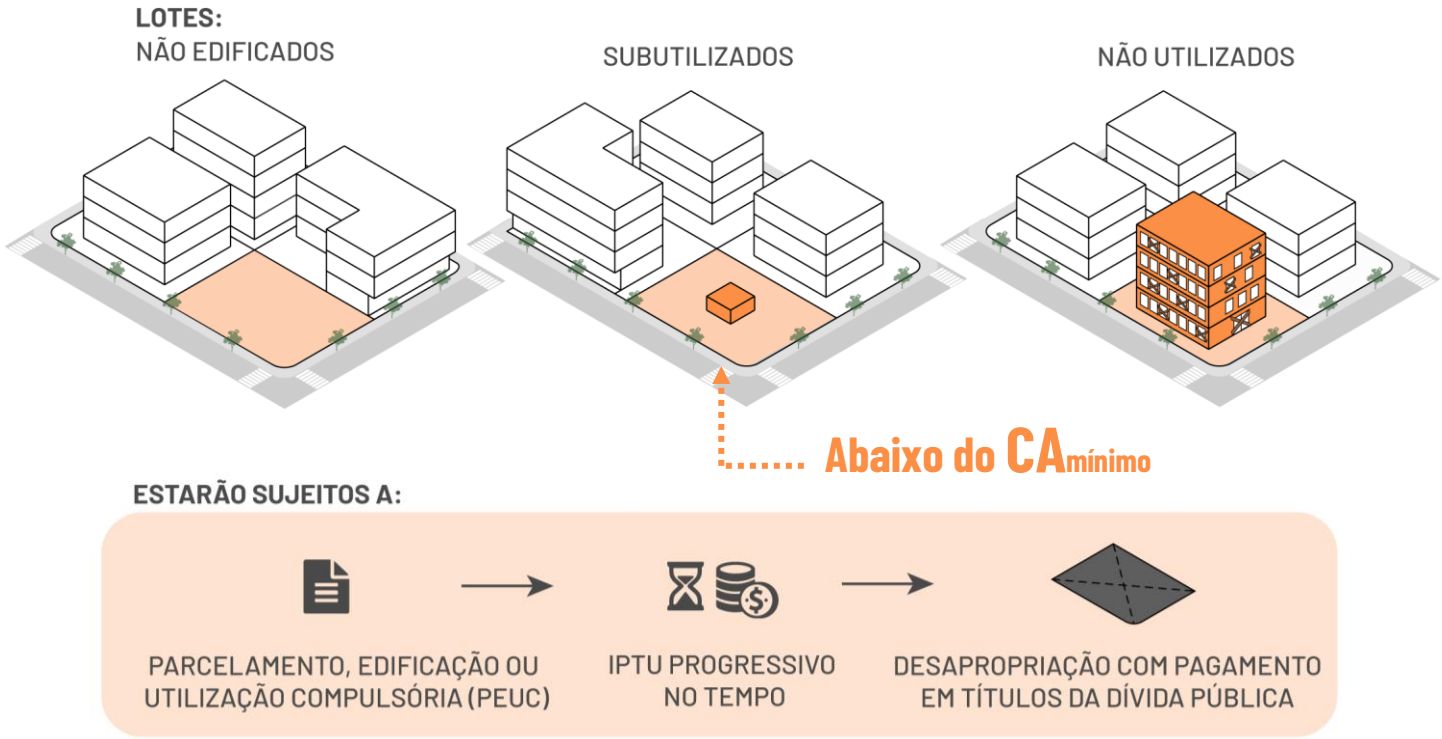
Instrumentos urbanísticos

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória (PEUC)
+ IPTU progressivo no tempo + desapropriação com pagamento em títulos

A aplicação deste instrumento ajuda no **combate à retenção especulativa de terrenos urbanos**.

É uma importante ferramenta para promover o **acesso à terra urbanizada** e a **ocupação de vazios urbanos**, induzindo o crescimento ou o adensamento de regiões urbanas determinadas.



URB TEC

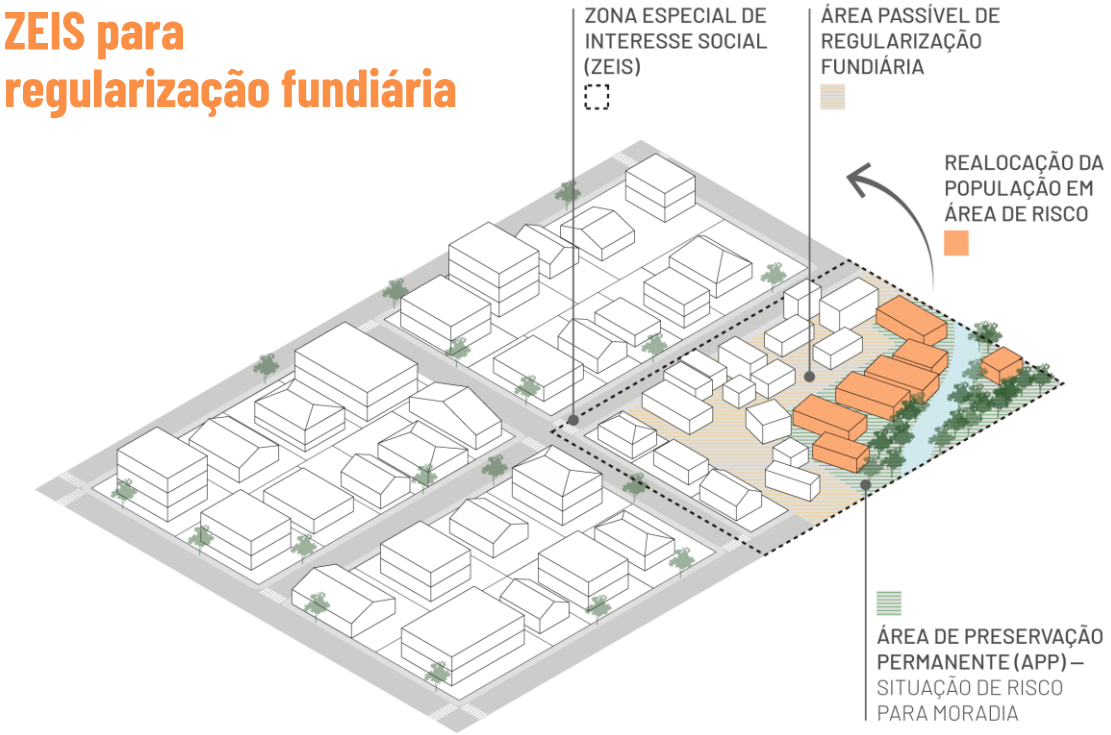
Instrumentos urbanísticos

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)

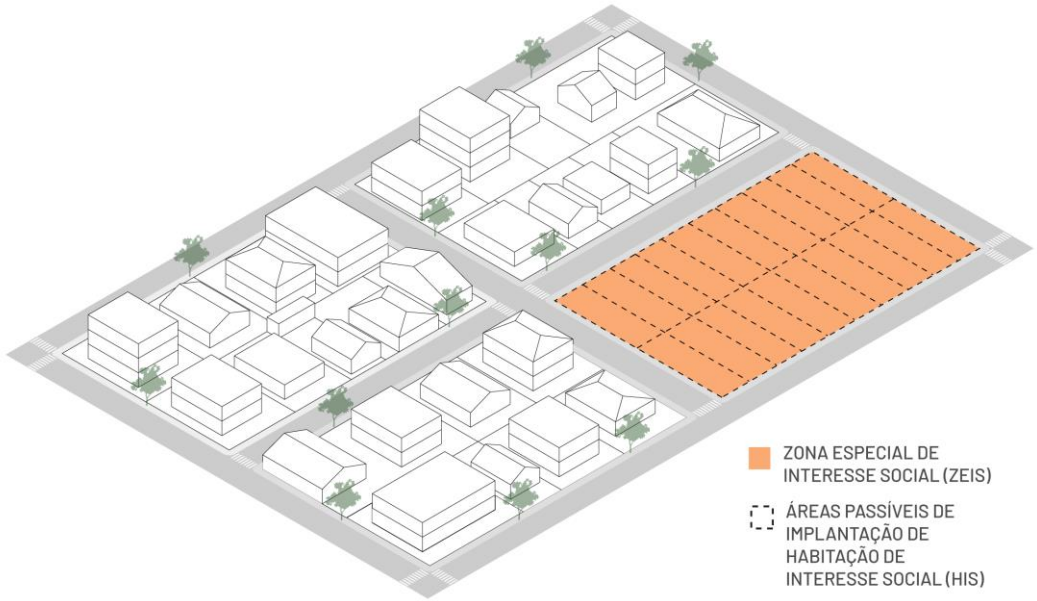
A demarcação das ZEIS permite a **flexibilização dos parâmetros de uso e ocupação do solo**.

ZEIS para regularização fundiária



Áreas de ocupação irregular onde são imprescindíveis **intervenções do Poder Público** para elevar a qualidade de vida da população.

ZEIS para produção de Habitação de Interesse Social (HIS)



Áreas vazias integradas à malha urbana, facilitando a **realização de empreendimentos habitacionais**.

URBTEC

Projetos estruturantes estratégicos

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Projetos estruturantes estratégicos

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

Projeto 1 – Uso sustentável do solo

Parte da necessidade de **melhorar a infraestrutura e a ocupação territorial** das áreas já urbanizadas, enfrentando problemas como mobilidade limitada e acesso desigual a serviços.

Eixo 1: Centralidades urbanas

Reorganizar o território para promover uma **cidade compacta** e **polinucleada**, integrando habitação, mobilidade e uso do solo.

Eixo 2: Qualificação habitacional e urbanística

Qualificar áreas regularizadas, demarcar **ZEIS**, e melhorar as **condições de moradia** existentes e os **espaços públicos** como um todo.

Eixo 3: Mobilidade e acessibilidade

Conectar novos centros urbanos por meio de uma malha de transporte que valoriza os aspectos ambientais e **facilita o acesso** a áreas culturais e turísticas.

URB TEC

Projetos estruturantes estratégicos

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

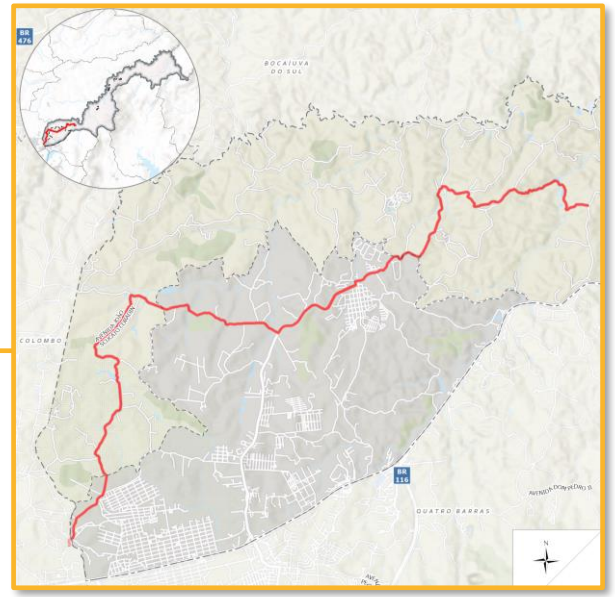
Projeto 2 – Desenvolvimento turístico

Considera o município com significativo **potencial turístico ainda subutilizado**, que, se explorado adequadamente, poderia **impulsionar a geração de emprego e renda** nas áreas rurais e urbanas.

Eixo 1
Rotas turísticas

Criação e fortalecimento de **trilhas e rotas** que valorizem o patrimônio natural e cultural:

- **Rota Serra do Mar;**
- **Rota da Tilápia;**
- **Rota Transcontinental do Caminho do Peabiru.**



Eixo 2
Identidade municipal

Desenvolver uma identidade visual para **posicionar estrategicamente** o município no mercado global.

Eixo 3
Infraestrutura e suporte ao turismo

Apoiar as estratégias turísticas do município por meio de melhorias em **mobilidade e acessibilidade**, **campanhas publicitárias** e **treinamento de pessoal**.

URB TEC

Projetos estruturantes estratégicos

Projeto 3 – Fortalecimento institucional

Tem como princípio a participação comunitária na **definição das políticas públicas e a melhoria da gestão e desempenho fiscal**, propondo a criação de um **Plano de Fortalecimento Institucional** para guiar a implementação de ações estratégicas e garantir o desenvolvimento sustentável.

Integrar os serviços públicos

Reforçar o quadro de funcionários

Atualizar a infraestrutura tecnológica e física da administração municipal

PLANMOB

CAMPINA GRANDE DO SUL

Produto 3 - Cenários

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Modelo de simulação

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Rede de simulação de Tráfego

Dados de deslocamento

- **Matriz OD previamente calibrada para Grande Curitiba** (IPPUC, 2017)
- Hora pico estabelecido:

07h00 às 08h00

Calibração do modelo

- Alocação de tráfego e viagens
- Dados dos **14 pontos de contagem**
- Revisão das **zonas de produção|atração de viagens**

Definidas pelos setores censitários do IBGE

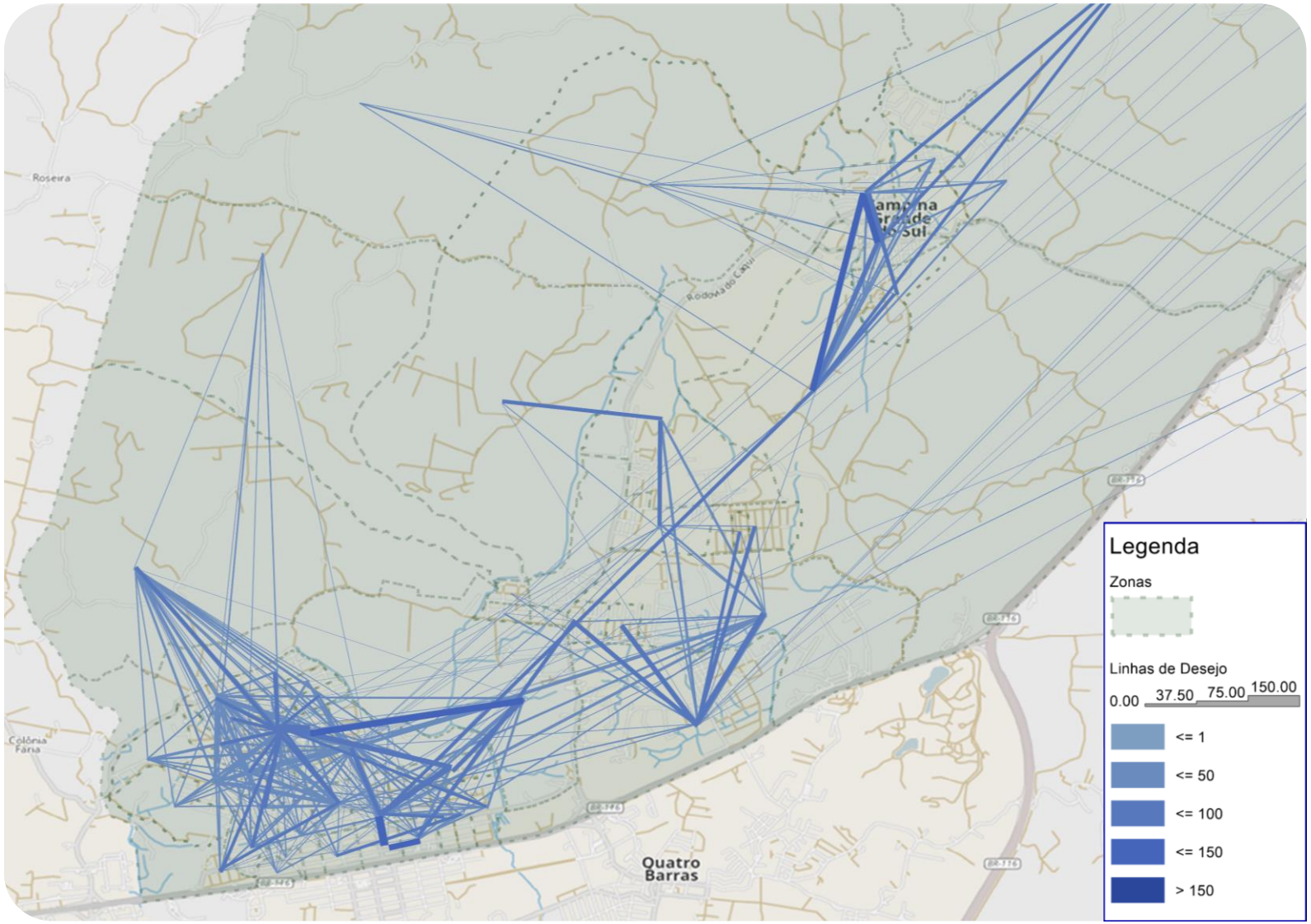
Ponto P04:
Interseção da Rua Augusto Staben com a Rua José Sbalcheiro

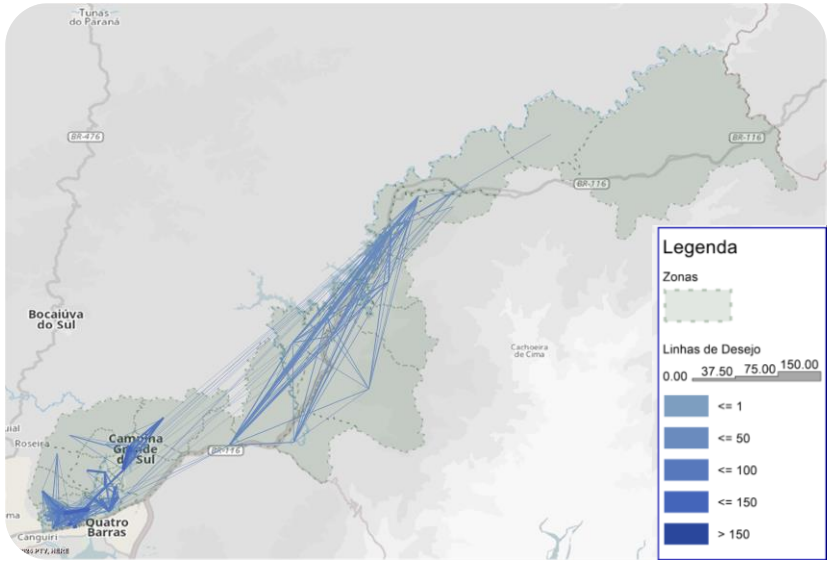
Fonte: URBTEC™ (2024)

URBTEC™

Cenário Base – Linhas de desejo

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL





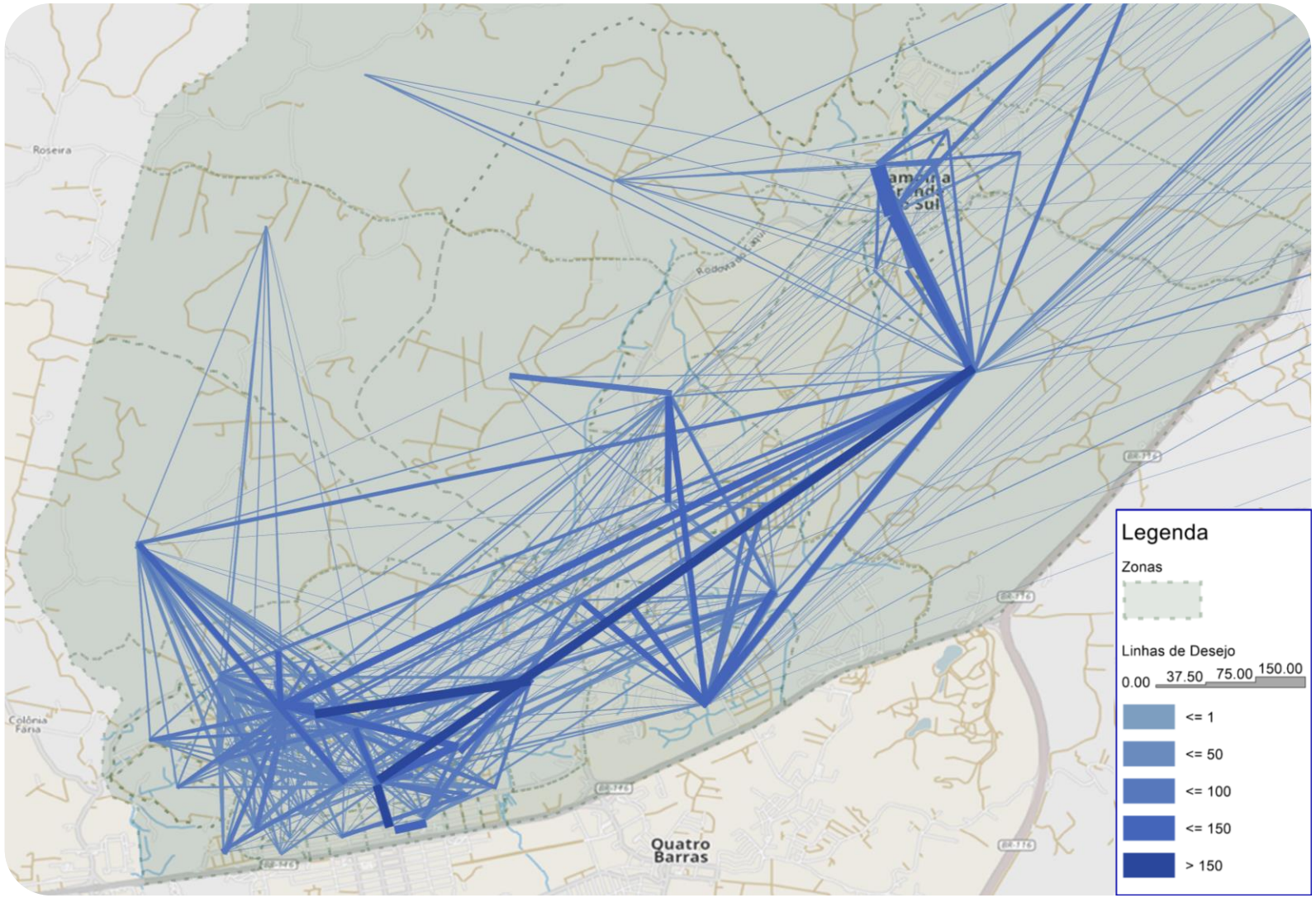
Análises

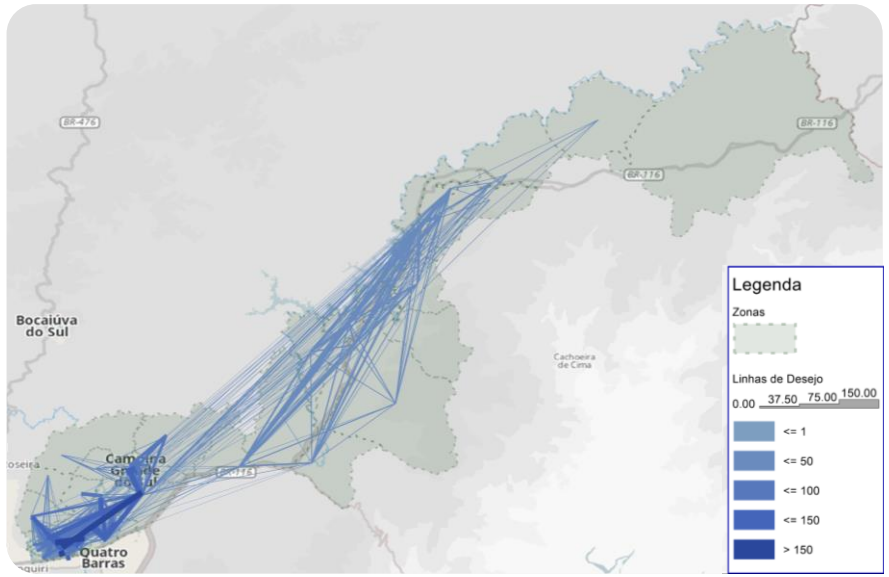
- As demandas por deslocamento se concentram entre as regiões do município com o **Jardim Paulista**
- Maiores deslocamentos regionais ocorrem entre o município com **Curitiba, Quatro Barras e Colombo**

URB TEC

Cenário Tendencial – Linhas de desejo

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL





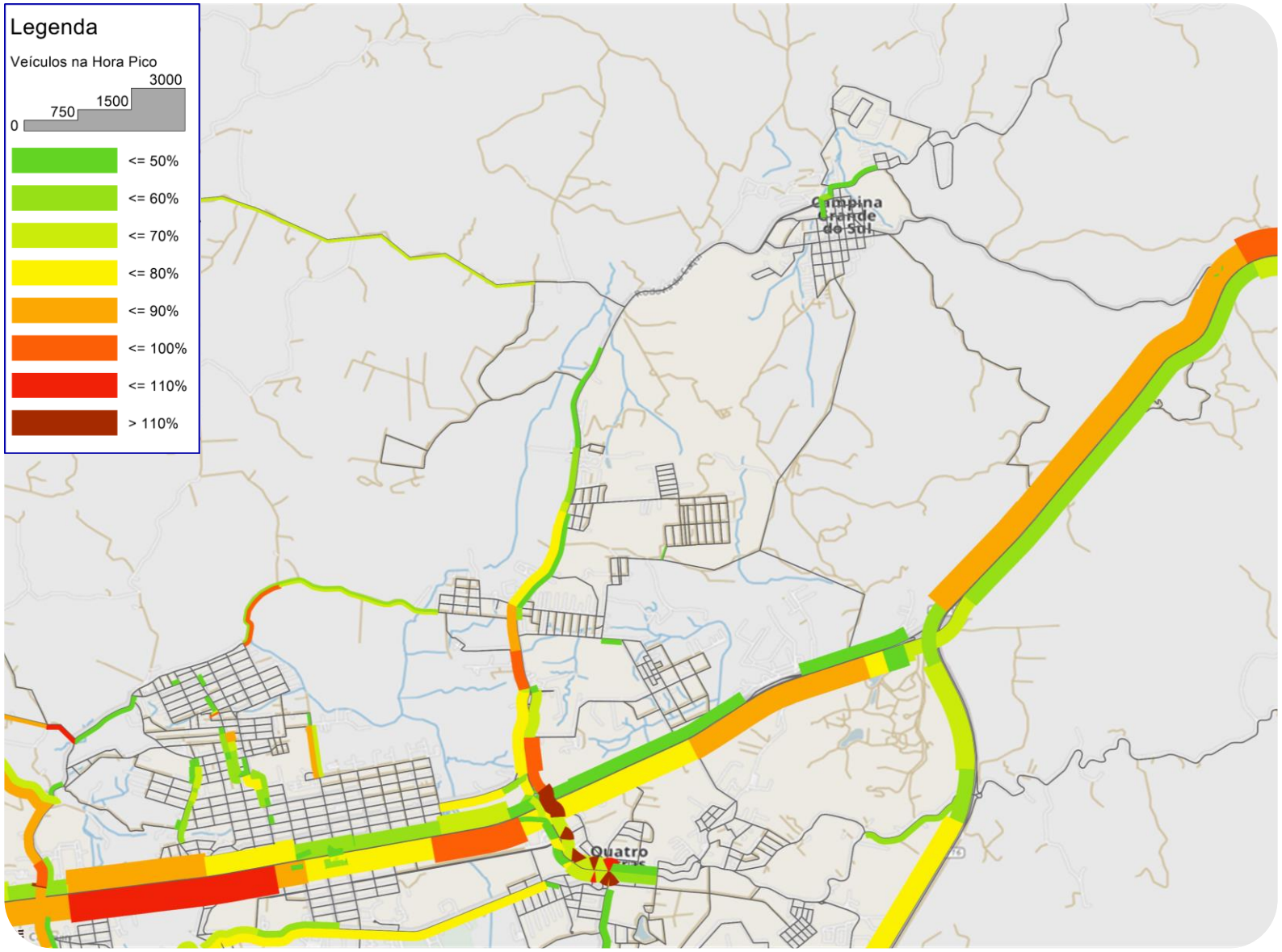
Análises

- As demandas anteriores se intensificam, principalmente **a partir da Sede**, que receberá **novos loteamentos habitacionais**.

URB TEC

Cenário Base

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



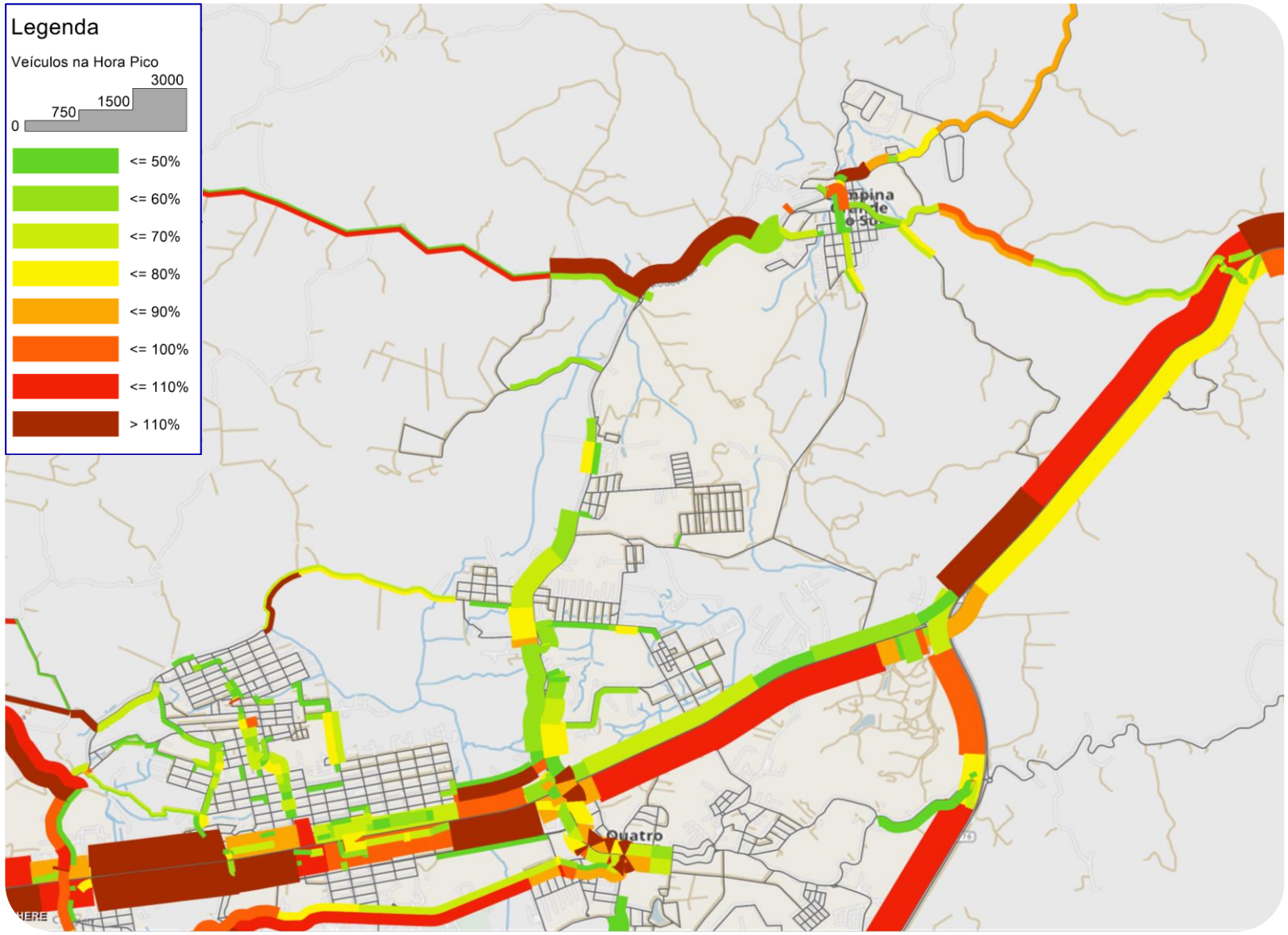
Análises

- A **capacidade viária** quase atinge seu limite na **Rodovia do Caqui** e na **Rodovia Federal BR-116**
- As **principais vias do Jardim Paulista** possuem **carregamentos notáveis**, mas não comprometendo a circulação
- As vias locais apresentam **baixa saturação**
- **Maior retenção** na Rodovia do Caqui:
  - Próximo a **Rua Prof. Duílio Calderari**
  - Próximo ao **Hospital Angelina Caron**

URB TEC

Cenário Tendencial

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



Análises

- A capacidade é esgotada na **BR-116**
- As **obras** previstas para a **Rodovia do Caqui** ampliam sua capacidade e **aliviam o tráfego**, apesar do maior volume de veículos
- As **principais vias do Jardim Paulista** ampliam seus volumes, gerando **pontos de retenção**
- Os **novos loteamentos da Sede** geram tráfego para as **vias principais da região**
- As **vias locais**, mantém **baixa saturação**

URB TEC

Cenários

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Outras demandas de circulação

Projeção Populacional

(2024)
47.825 habitantes

61.939 habitantes
(2035)

Transporte Público Coletivo

Revisão do transporte público de passageiros da RMC

Polos Geradores de Viagens

Ampliação de áreas para empreendimentos habitacionais, industriais e de serviços.
Manutenção e ampliação da circulação de veículos pesados.

URB TEC

Produto 4 – Propostas Preliminares

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Princípios da mobilidade

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

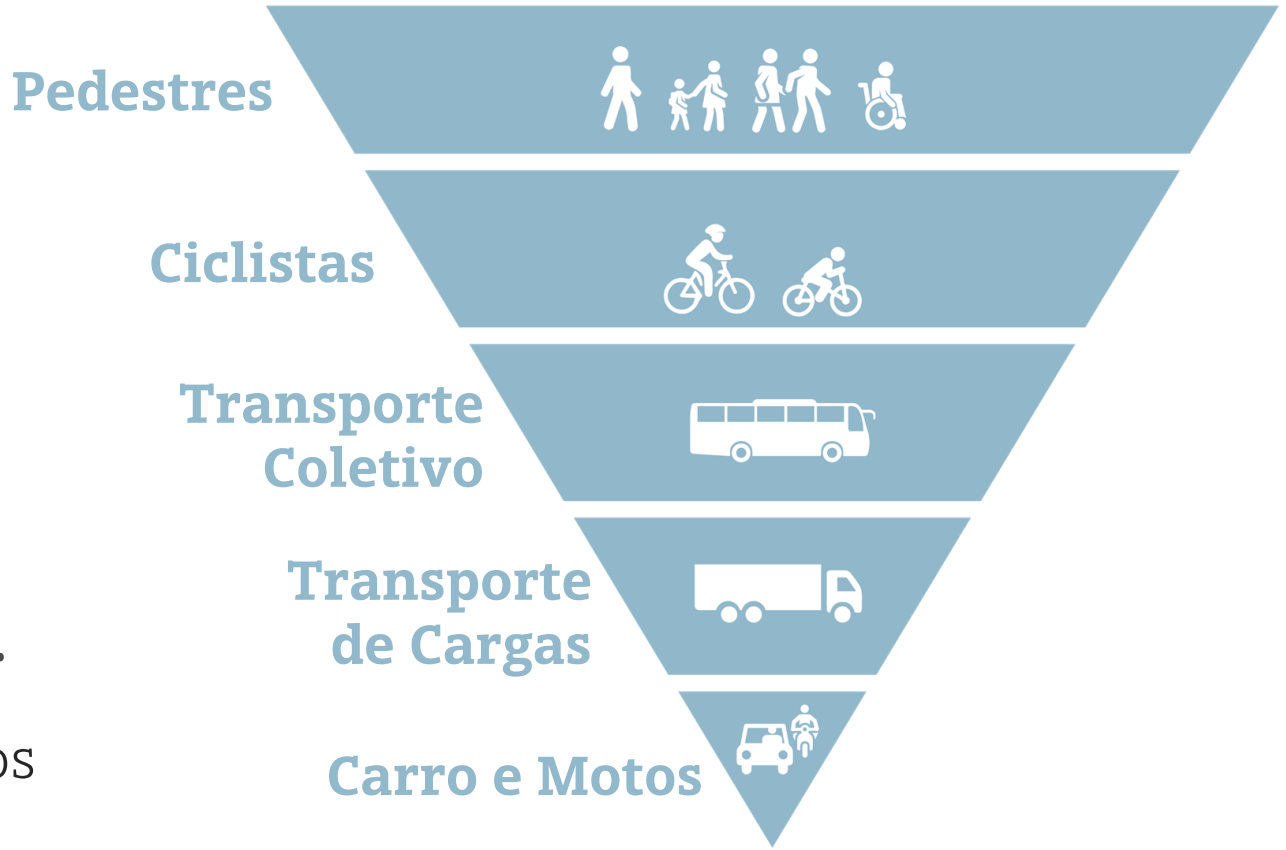
A circulação na cidade necessita de **educação** para utilização correta, com promoção da **acessibilidade, segurança, eficiência, integração e sustentabilidade**

PRIORIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO...

... dos modos **não motorizados** em detrimento dos modos **motorizados.**

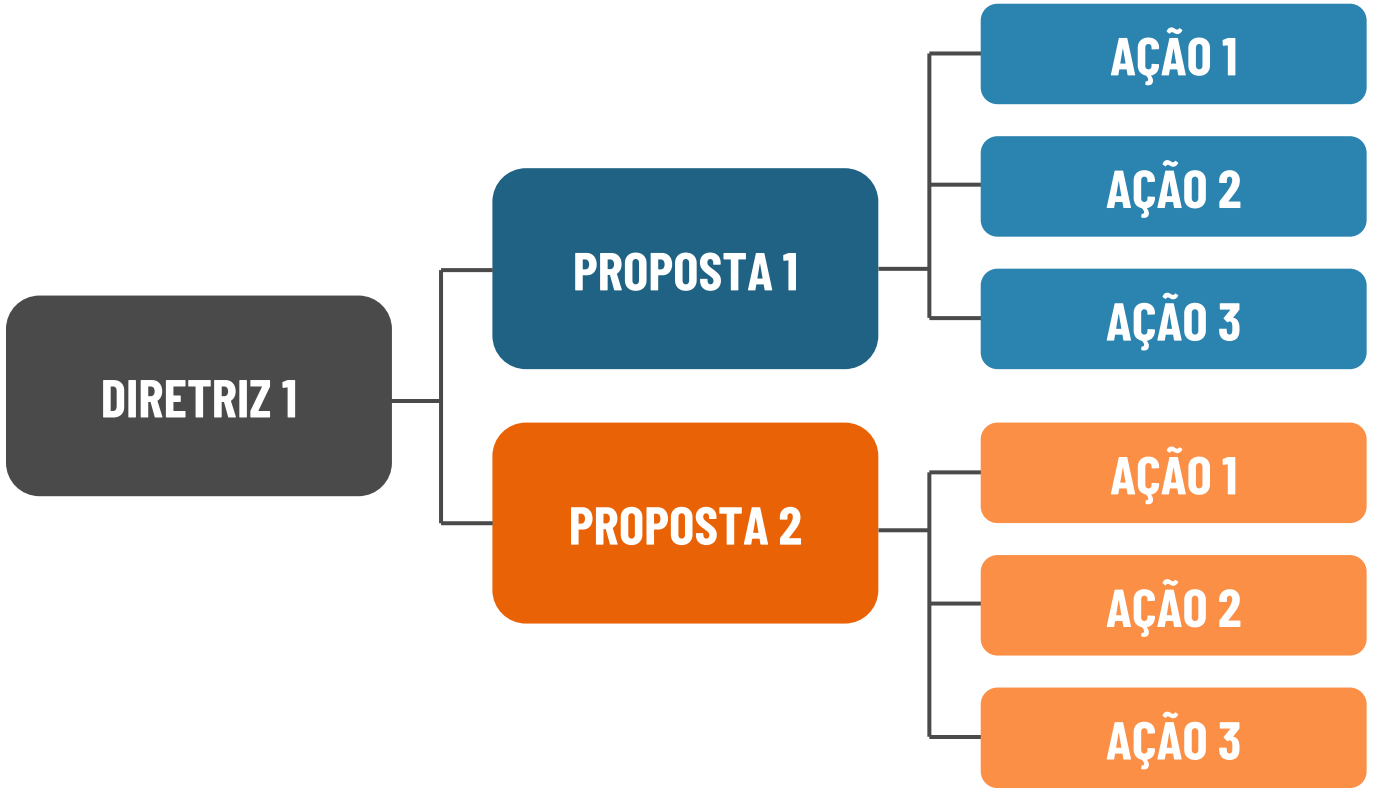
... dos modos **coletivos** sobre os modos **individuais.**

Pirâmide invertida da mobilidade sustentável



URB TEC

Diretrizes, Propostas e Ações

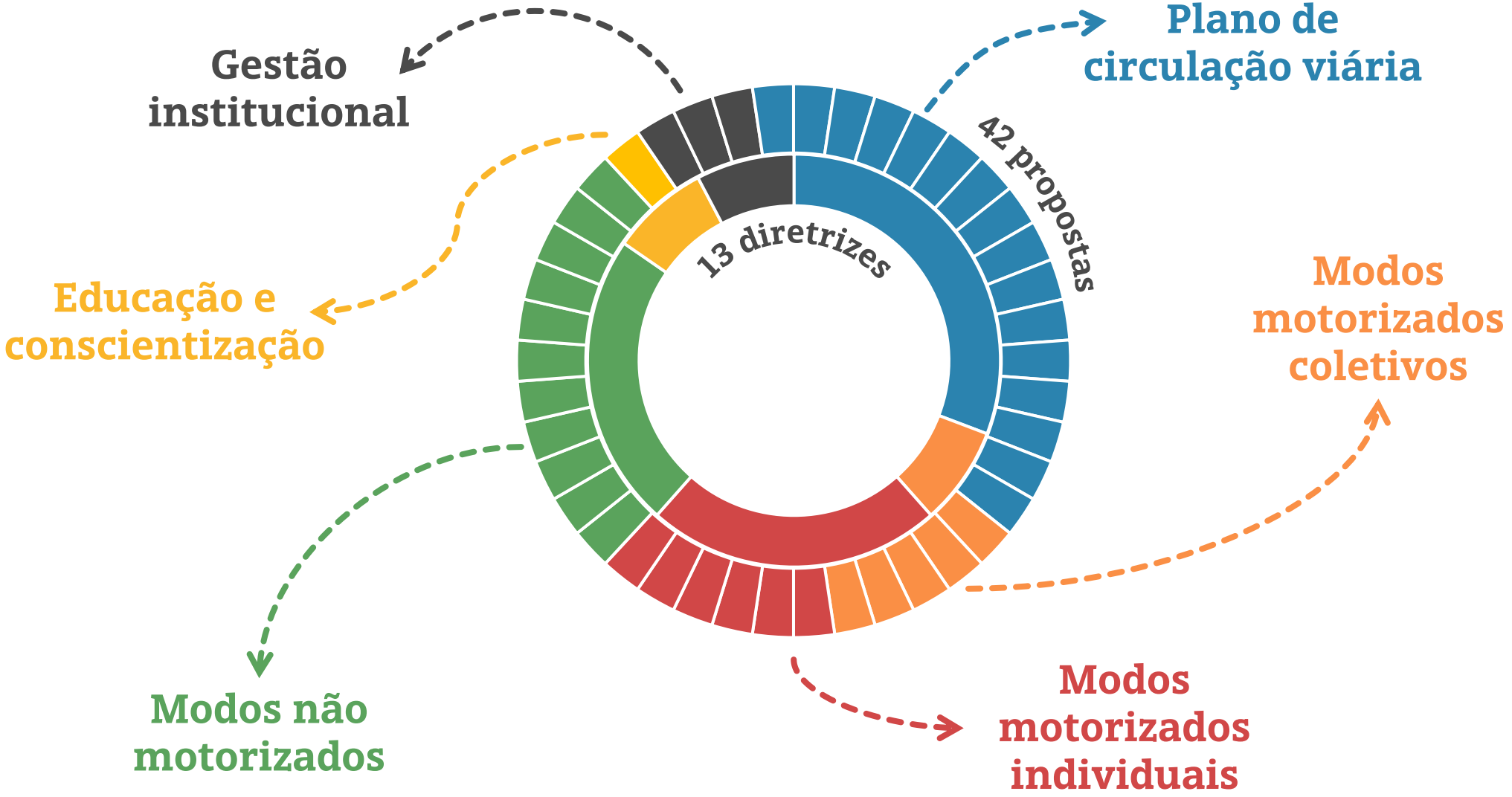


Para alcançar o **cenário desejável** para mobilidade, são definidas as **diretrizes, propostas e ações.**

Diretrizes e propostas

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Distribuição por temas



URB TEC

Propostas Preliminares

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Plano de circulação viária

Revisão do Sistema Viário Municipal

D1 Aperfeiçoamento da circulação regional

D2 Qualificação dos acessos viários e da circulação geral na Rodovia Federal Régis Bittencourt (BR-116)

D3 Aperfeiçoamento da infraestrutura voltada a conexões viárias municipais

D4 Aperfeiçoamento da segurança viária e pacificação do trânsito

Modos motorizados coletivos

D5 Ampliação do uso de modos coletivos de transporte

Modos motorizados individuais

D6 Aprimoramento do sistema de transporte individual de passageiros

D7 Aprimoramento da circulação de transporte de cargas

D8 Gestão da demanda por meio de estacionamento rotativo

URBTEC

Propostas Preliminares

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Modos não motorizados

- Padronização da infraestrutura cicloviária
- Padronização da infraestrutura pedonal

D9 Promoção da malha cicloviária municipal

D10 Incentivo aos modos cicloviários com infraestrutura de apoio e programas de uso da bicicleta

D11 Aperfeiçoamento da circulação regional

Educação e Conscientização

D12 Promoção da educação e conscientização no trânsito

Gestão Institucional

D13 Fortalecimento institucional da gestão da mobilidade

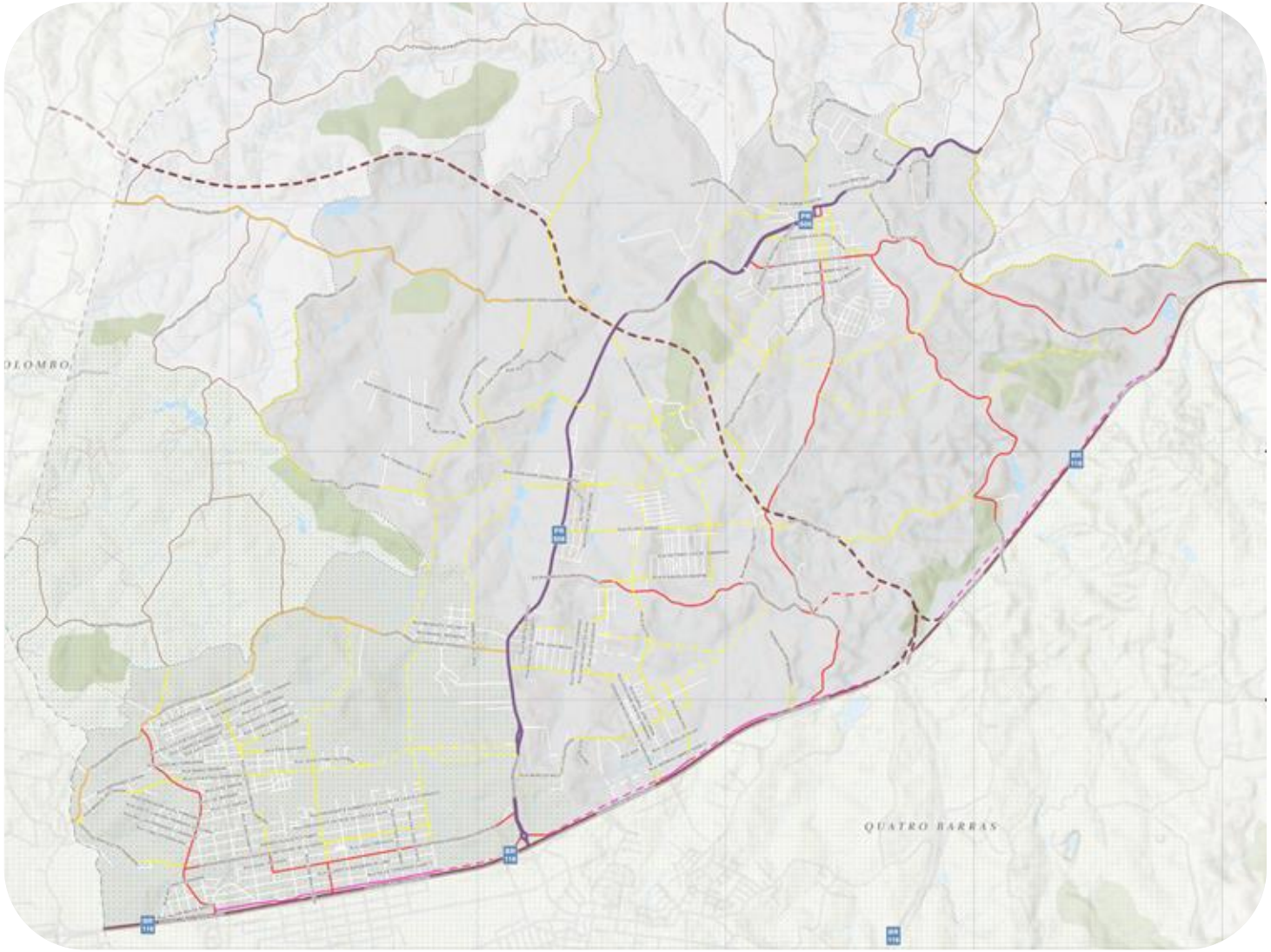
URB TEC

Revisão do Sistema Viário

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Revisão da hierarquia viária urbana

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



A Hierarquia Viária objetiva a **organização do sistema viário municipal**

Classificação com base nas **funções e conexões** que exercem.

Via expressa: vias com característica de inserção metropolitana e regional.

Via expressa urbanizada: possui forte relação de integração regional e intramunicipal.

Via arterial: macro estruturação do tecido urbano

Via de ligação metropolitana: abrangência metropolitana

Via coletora: coletam e distribuem a demanda entre os bairros

Via marginal: inserção urbana da via expressa

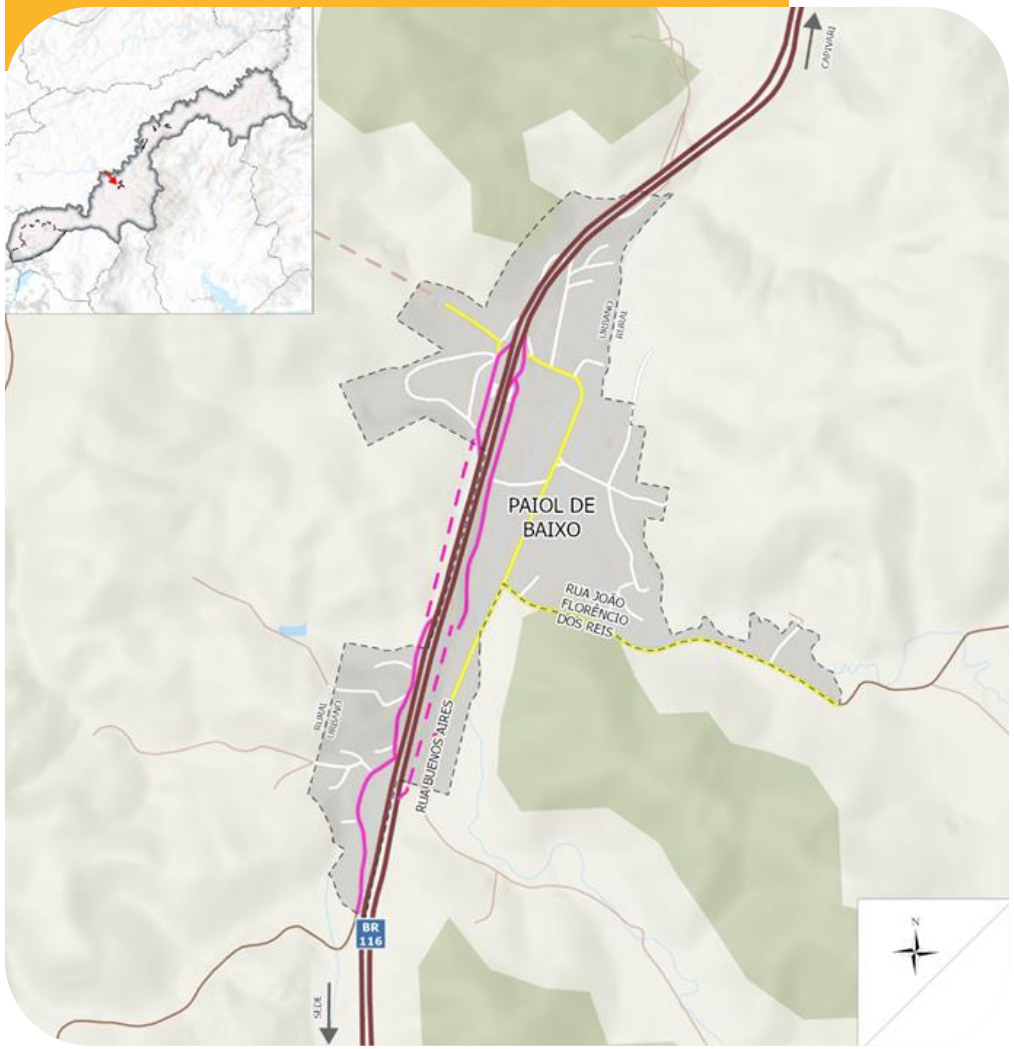
Via local: garante acesso aos lotes

URBTEC

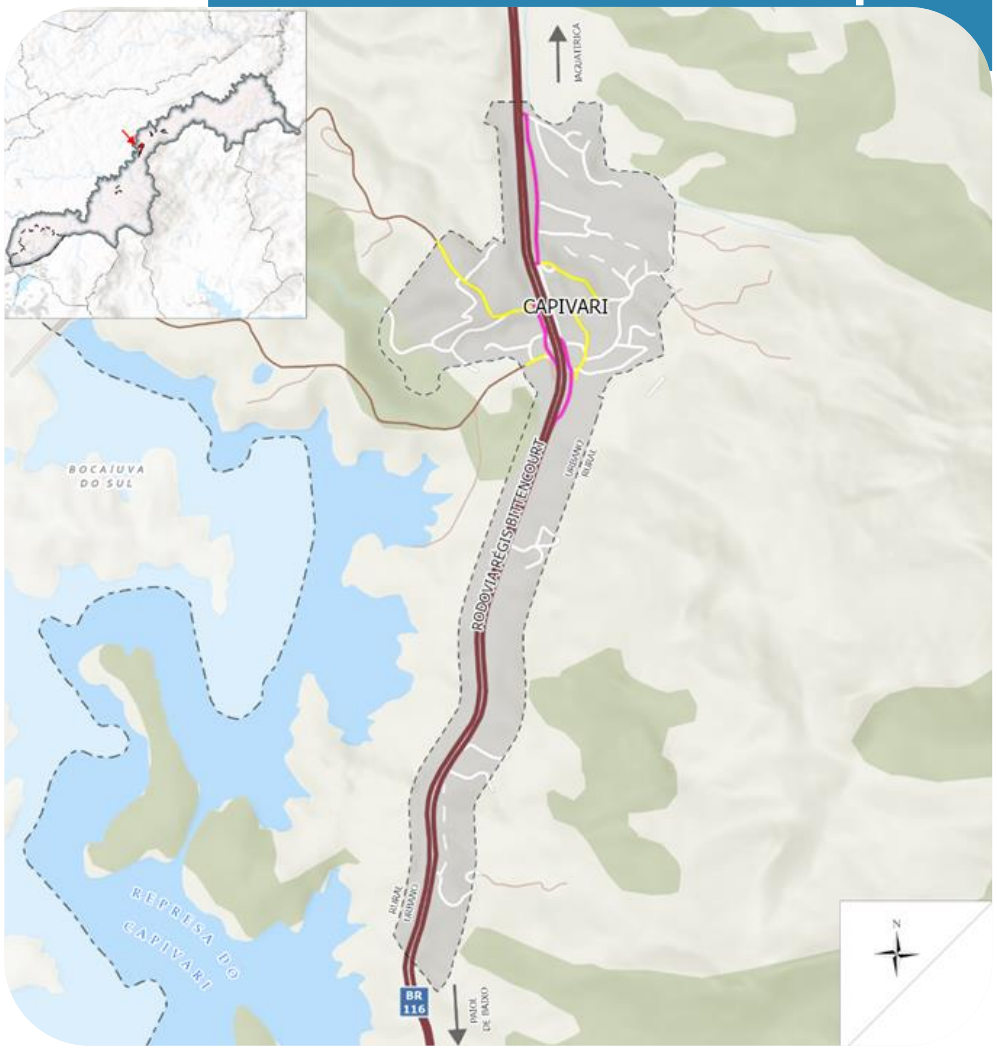
Revisão da hierarquia viária urbana – Bairros rurais

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Paiol de Baixo



Capivari



Classificações

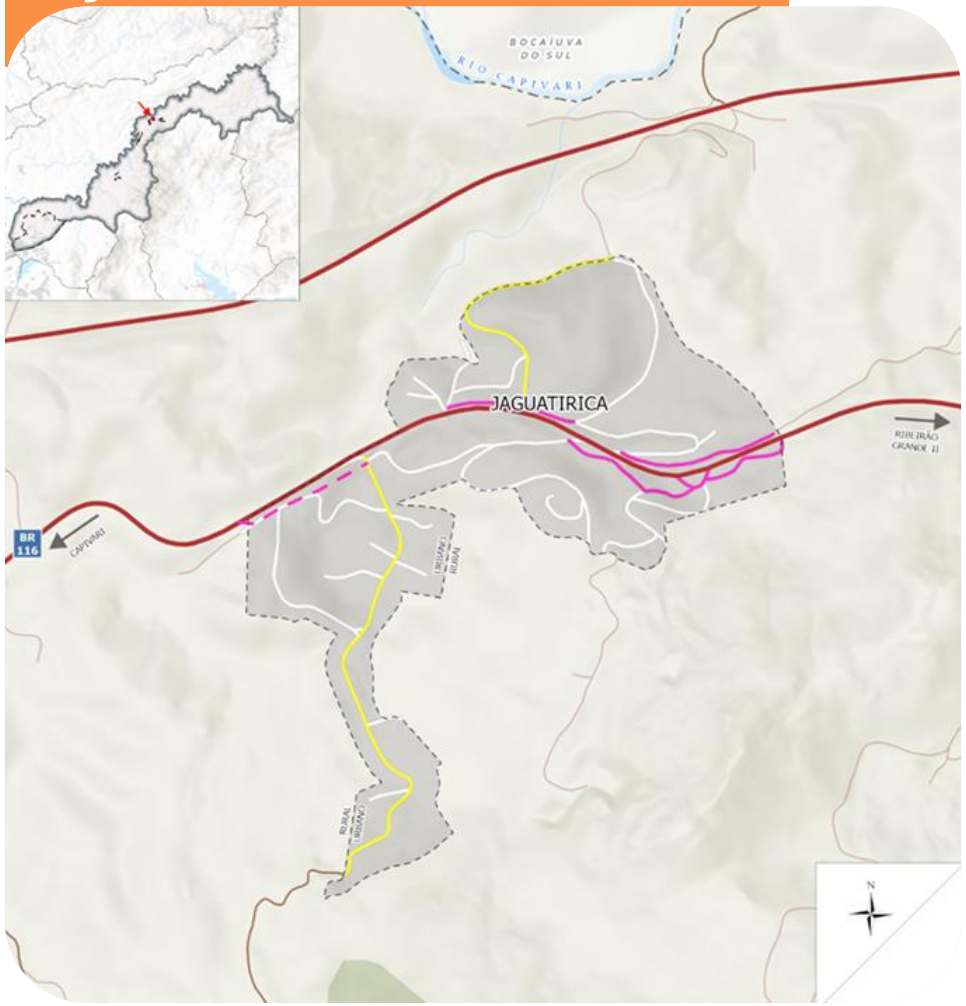
- Via expressa
- Via coletora
- Via marginal
- Via local
- Estrada Municipal principal
- Estrada Municipal secundária

URB TEC

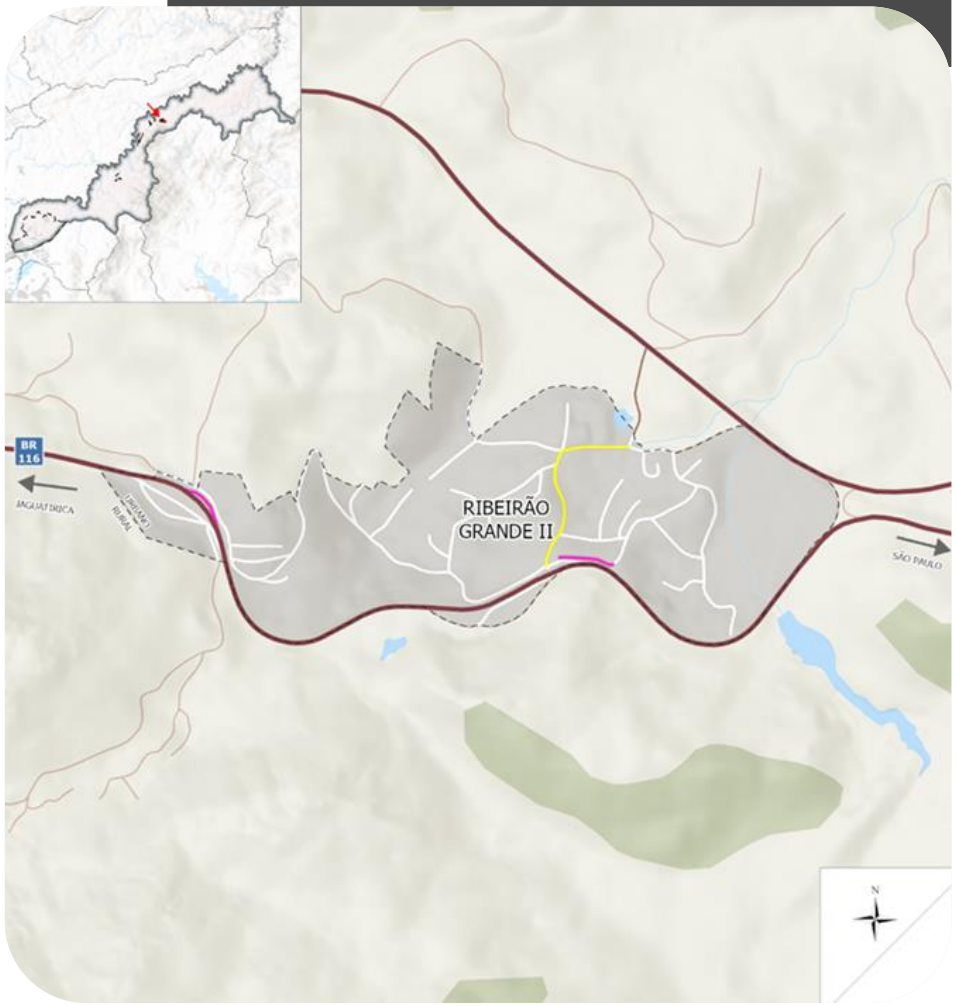
Revisão da hierarquia viária urbana – Bairros rurais

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Jaguatirica



Ribeirão Grande II



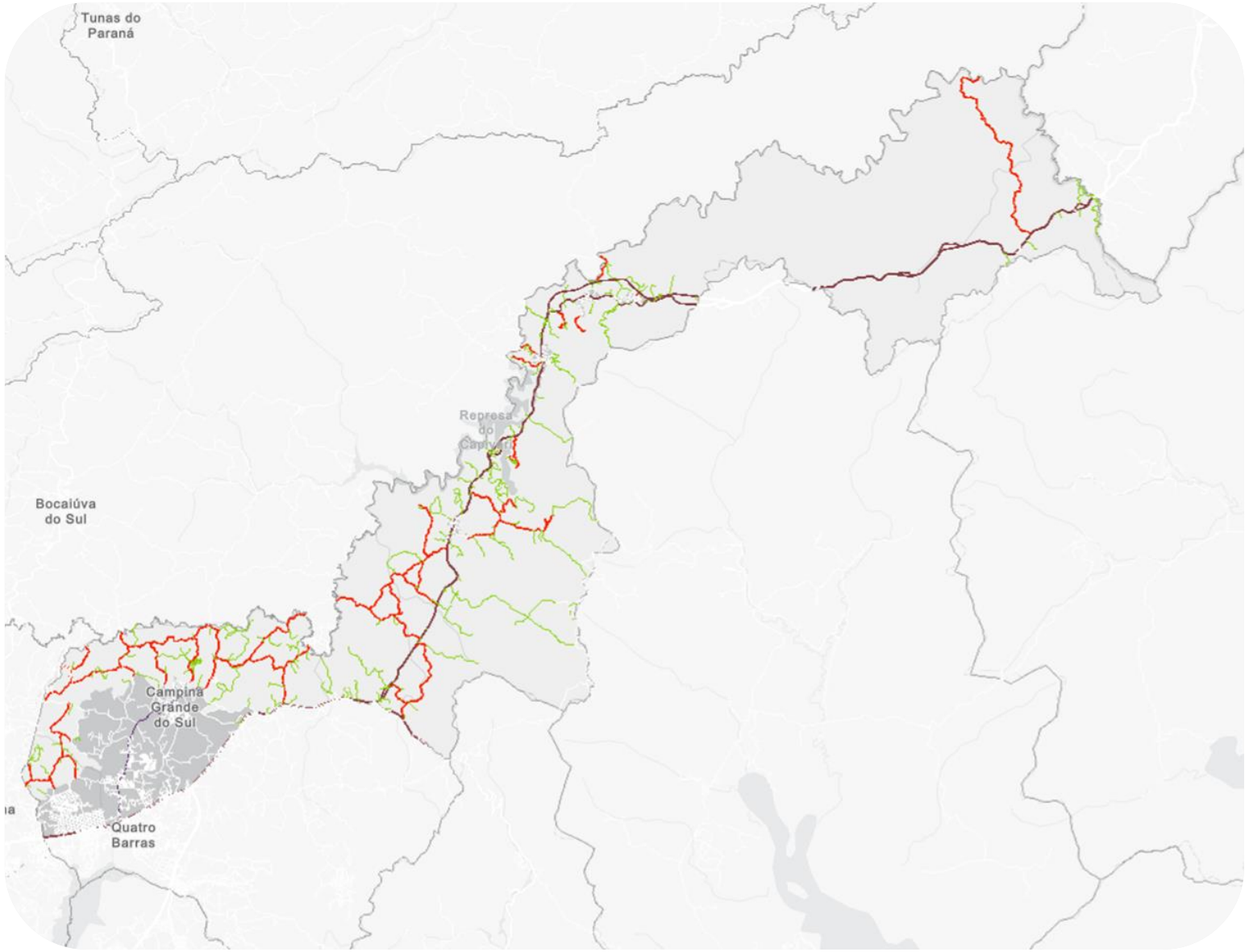
Classificações

- **Via expressa**
- **Via coletora**
- **Via marginal**
- **Via local**
- **Estrada Municipal principal**
- **Estrada Municipal secundária**

URB TEC

Revisão da hierarquia viária municipal

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



As classificações **via expressa, via marginal e via de ligação metropolitana** possuem trechos urbanos e rurais

Estrada Municipal principal: vias rurais que exercem função similar às vias coletoras.

Estrada Municipal secundária: vias rurais que exercem função similar às vias locais.

Via expressa

Via expressa urbanizada

URB TEC

Plano de circulação Viária

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Adequação do traçado da diretriz de contorno da Rodovia BR-116 (DNIT)

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Diretriz Contorno Norte

Contorno Norte da Rodovia BR-116, projeto do DNIT, traçado preliminar **retificado.**

Proposta de adequação do traçado com base:

- Loteamentos **implantados** e **aprovados**;
- Malha viária **existente**;
- Questões ambientais, como **topografia**.

Importante prever:

- Tratamento de **interseções**;
- **Passarelas** para travessia;
- Equipamentos de **fiscalização.**

URB TEC

Rodovia Federal Régis Bittencourt (BR-116)

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Qualificação dos acessos viários

Área urbana

- Implantação de **diretrizes de via marginal**;
- Qualificação de **acessos**.

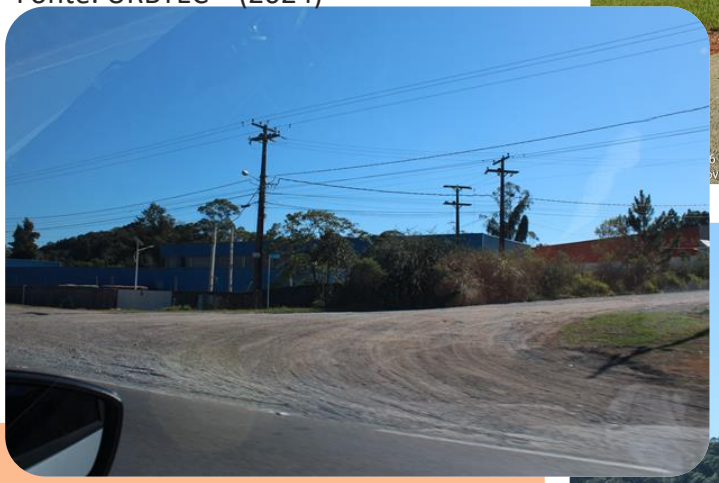
Área rural

- Qualificação de **acessos**;
- **Ocorrências de sinistros nos acessos**, conforme etapa de Diagnóstico do PlanMob.

Acesso a Av. Marcos Geovane Strapasson

Fonte: URBTEC™ (2024)

Fonte: URBTEC™ (2024)



Acesso a Rua Francisco Heitor Kalli

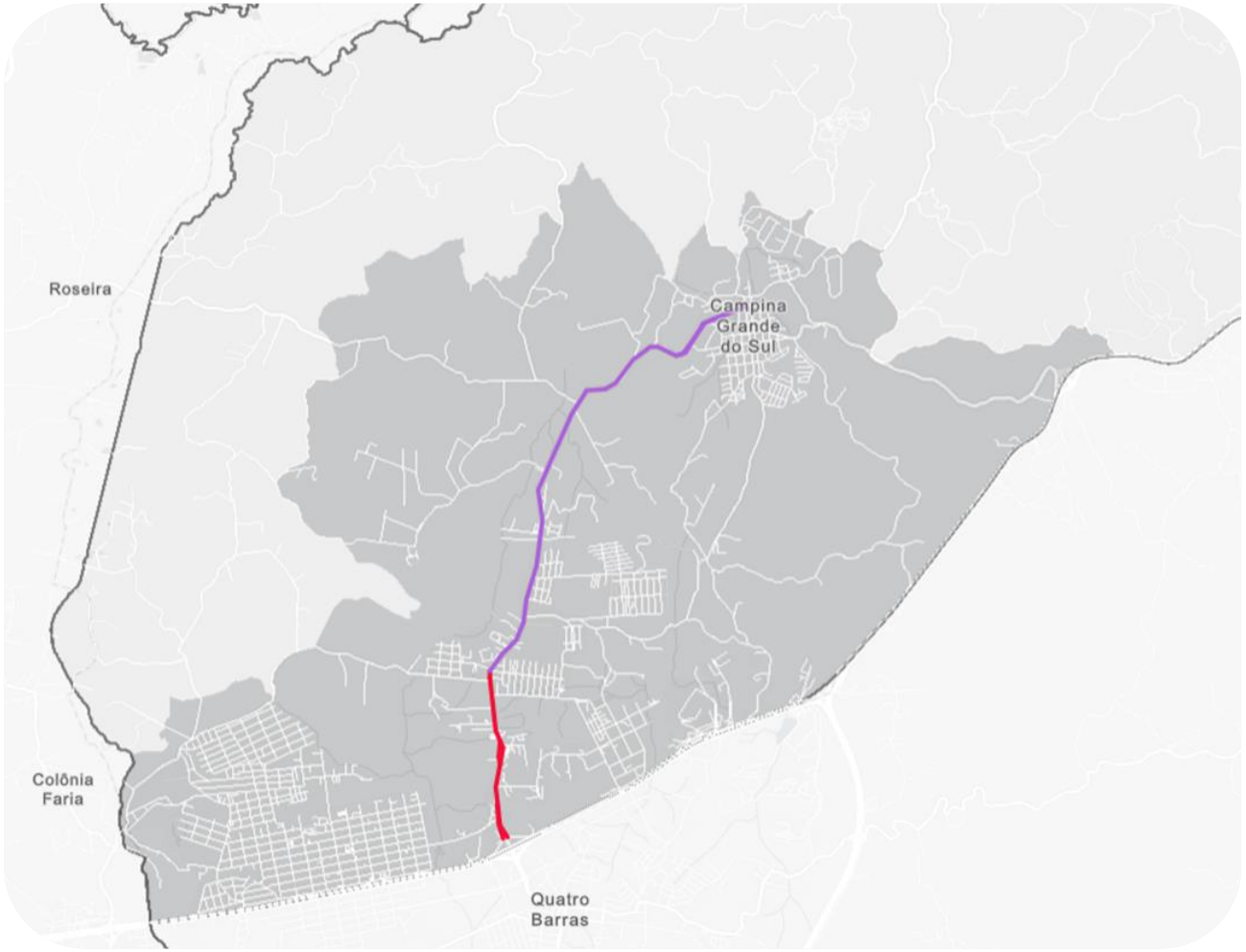
Fonte: URBTEC™ (2024)

Acesso ao bairro rural Jaguatirica

URBTEC™

Rodovia do Caqui (PR-506)

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



Requalificação PR-506

Duplicação PR-506

Duplicação e Requalificação do trecho urbano

Projeto desenvolvido pelo DER/PR prevê:

- Inclusão de **canteiro central**;
- Fechamento de acessos;
- Implementação de **dispositivos viários**;
- Implantação de **infraestrutura cicloviária**;
- **Baias** para parada do **transporte coletivo**;
- **Calçamento**;
- Implementação de **travessias elevadas**.

Ao município cabe o **acompanhamento e a sugestão de modificações** no projeto conforme **dinâmicas locais.**

URB TEC

Segurança viária

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Aperfeiçoamento da segurança viária e pacificação do trânsito

- **Redução de velocidades** conforme classificação viária;
- Implantação de sistemas de **iluminação viária**;
- Readequar **sinalização viária** e equipamentos já instalados;
- Implantar **área de espera** para motocicletas;
- Implementar dispositivos **redutores de velocidade**.

Hierarquia Viária	Velocidade proposta
Via Expressa da Área Rural	80 km/h
Via Expressa do Perímetro Urbano	70 km/h
Via de Ligação Metropolitana	50 km/h
Via Arterial	50 km/h
Via Marginal	40 km/h
Via Coletora	40 km/h
Via Local	30 km/h

URB TEC

Modos motorizados coletivos

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Transporte Coletivo

Fonte: URBTEC™ (2024)

Transporte Coletivo Metropolitano

Transporte Coletivo

- Elaboração de um **Plano de Transporte Coletivo Urbano**
- Viabilizar a oferta de **transporte coletivo rural**
- Articular **integração** com o **Transporte Coletivo Metropolitano**

Transporte Coletivo

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Infraestrutura do Transporte Coletivo

- Qualificar o **terminal do Jardim Paulista**
- Qualificar o **terminal da Sede**
- Padronizar os **pontos de parada**
- Qualificar os **pontos de parada** em **bairros rurais**
- Criar **ponto de integração** próximo ao **Hospital no de parada**

Terminal Jardim Paulista

Fonte: URBTEC™ (2024)

Ponto de parada
Bairro Rural Capivari

Fonte: URBTEC™ (2024)

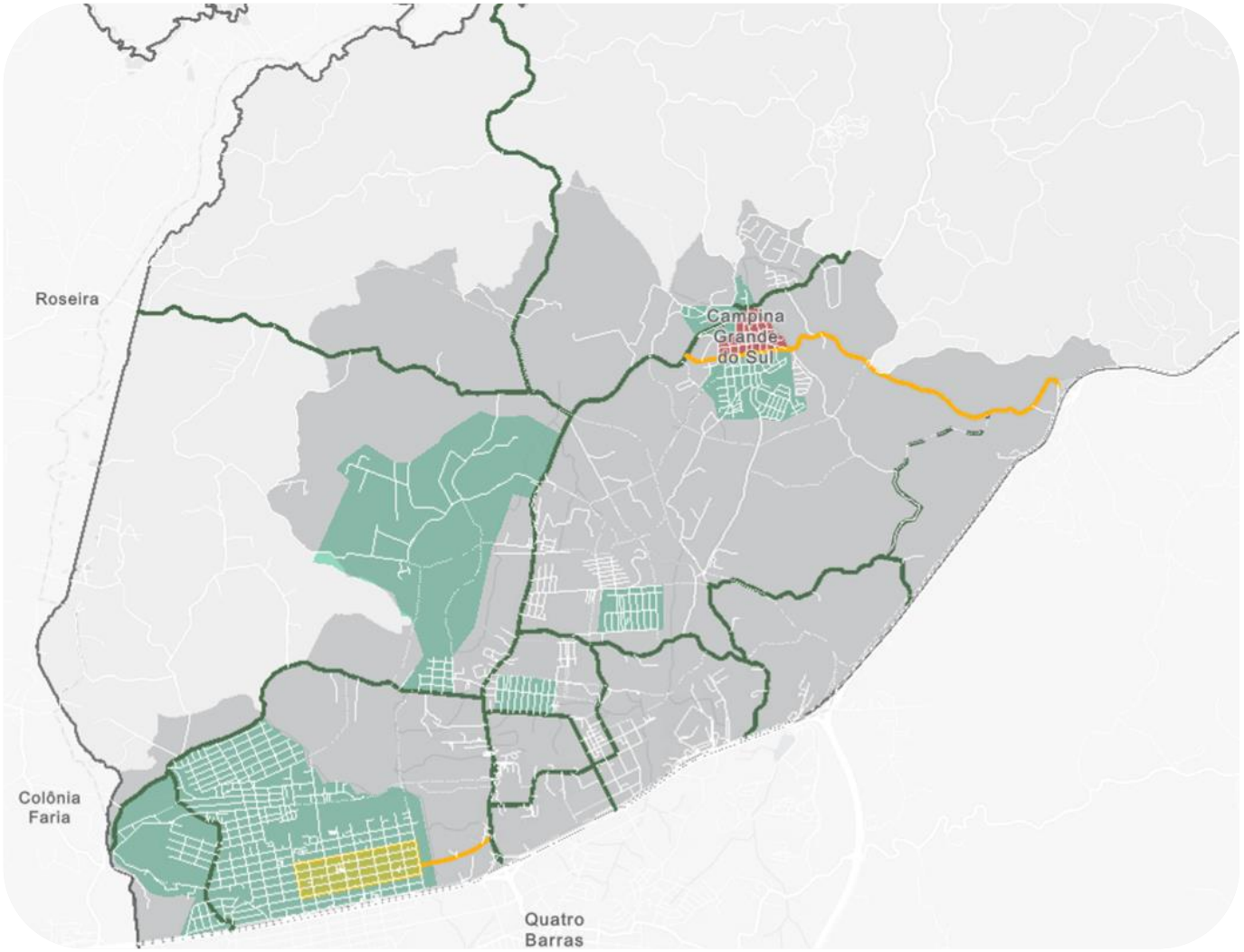
URB TEC™

Modos motorizados individuais

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Transporte de cargas

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



Preferencial

Restrito

Regulamentar a **circulação de caminhões** contribui para a melhora da circulação.

Proposta de transporte de cargas

- Definição de **vias preferenciais**
- Revisão das **vias com restrição**
- Regulamentação de **estacionamentos**
- Definições de **vagas de carga e descarga**
- Definição de **Zonas de restrição:**

ZMRJP - Zona de Restrição Máxima do Jardim Paulista

ZMRC - Zona de Restrição Máxima Central

ZRC - Zona de Restrição de Cargas

URB TEC

Estacionamentos públicos

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Regulamentar a **estacionamentos públicos** contribui com a democratização dos espaços urbanos. Ampliando a **circulação** de pessoas

Proposta para estacionamentos

- Atualização de **sinalização viária**
- Ampliar **vias com faixas de estacionamento**
- Demarcação de novas **vagas prioritárias**
- Vagas destinadas a **embarque e desembarque** de **táxis e aplicativos**
- Implementar **estacionamento rotativo**

Rua Augusto Staben

Fonte: URBTEC™ (2024)

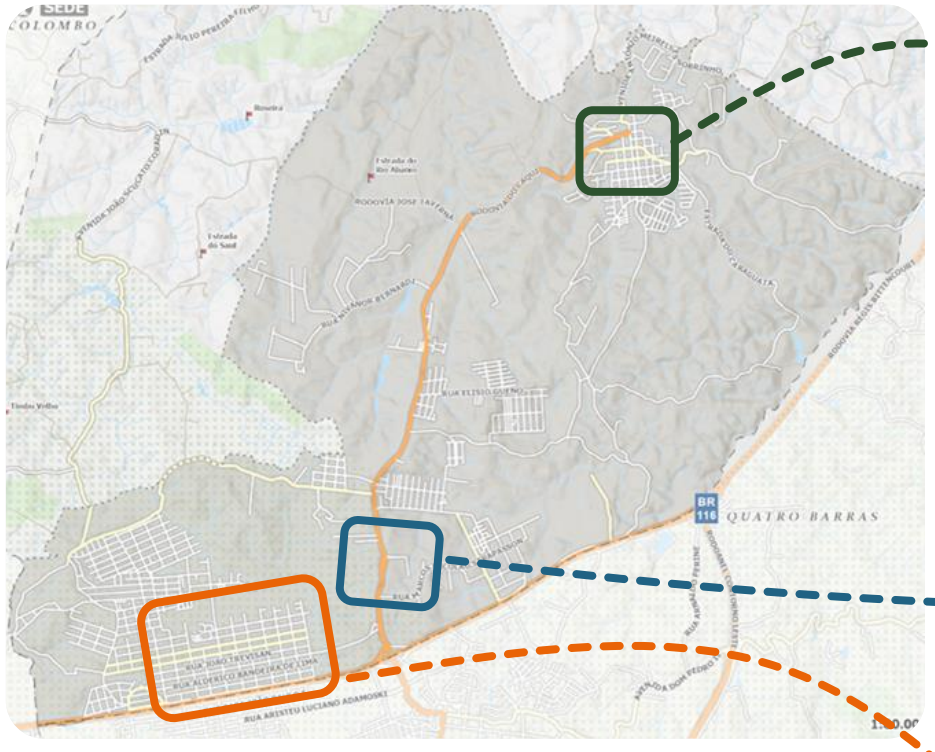
Fonte: URBTEC™ (2024)

Rua Alberico Bandeira Lima

URBTEC™

Estacionamentos rotativo

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



Sede

Hospital Angelina Caron

Jardim Paulista

Proposta

- Previsto
- Ampliação proposta

URB TEC

Modos não motorizados

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

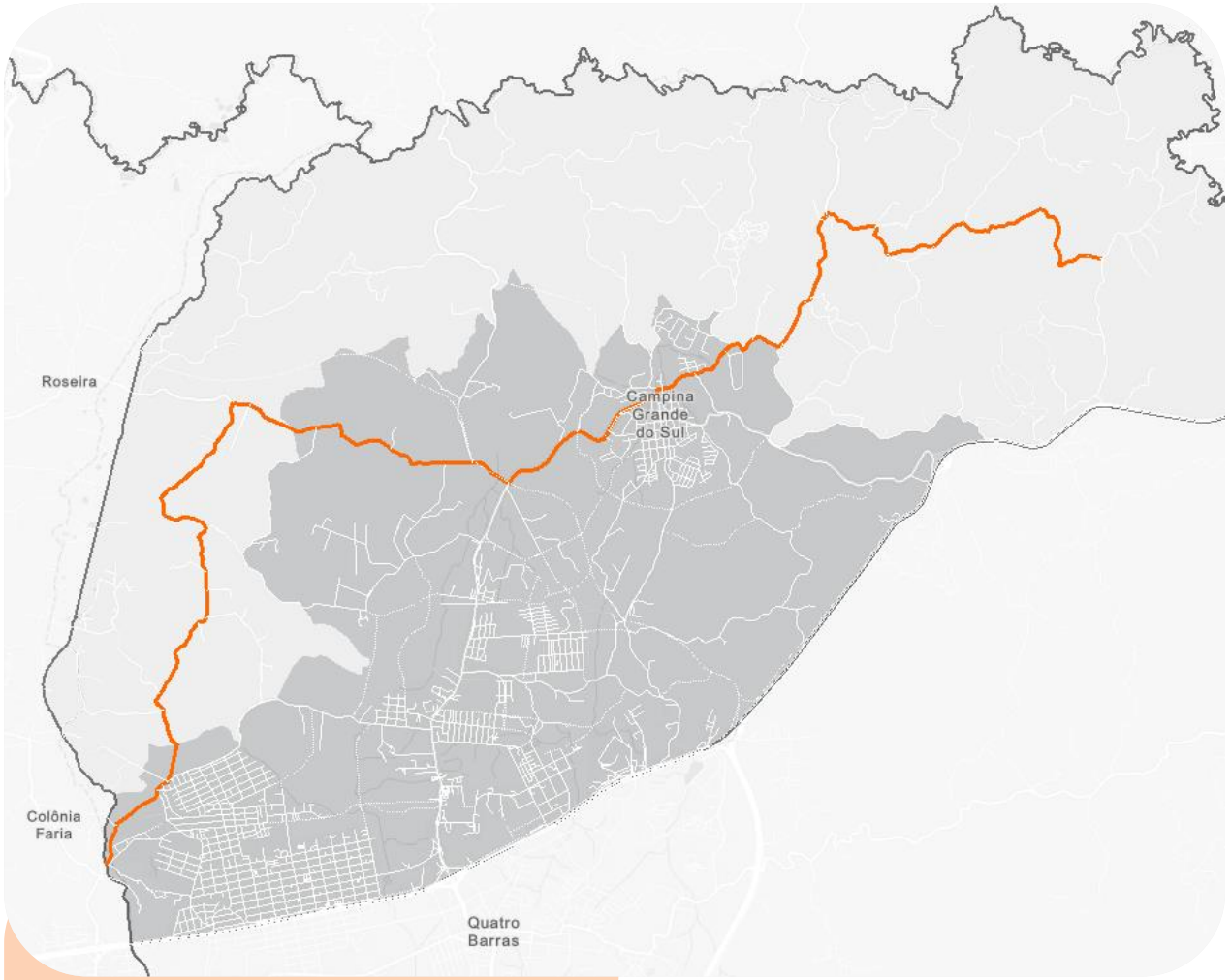
Infraestrutura cicloviária

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Propostas

- Ampliação da **malha cicloviária**
- Implantação de **paraciclos**
- Implantação de **bicicletários**
- Revisão da **sinalização viária**
- Implantação de **rotas cicloviárias**

Paraciclo coberto – Terminal Jardim Paulista



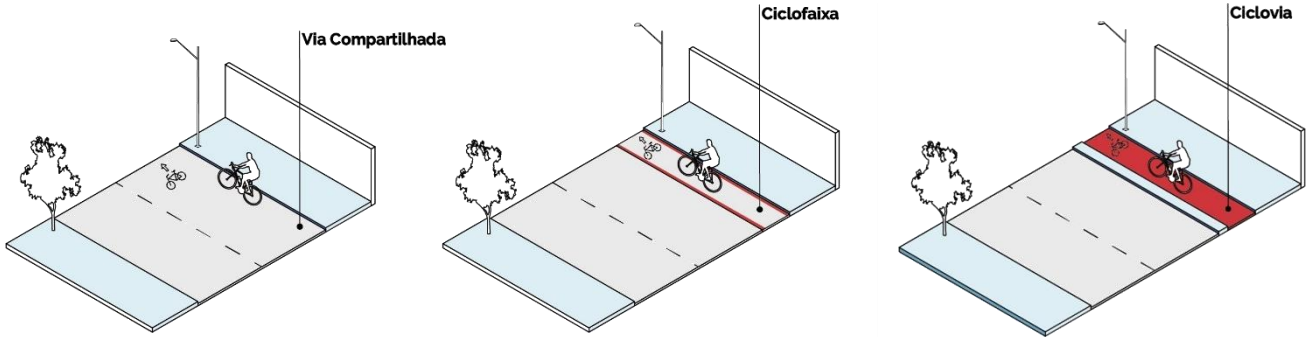
Rota da Tilápia

URB TEC

Padronização da infraestrutura cicloviária

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

TIPOLOGIAS



EXEMPLOS IMPLANTADOS

Rua Elísio Gheno

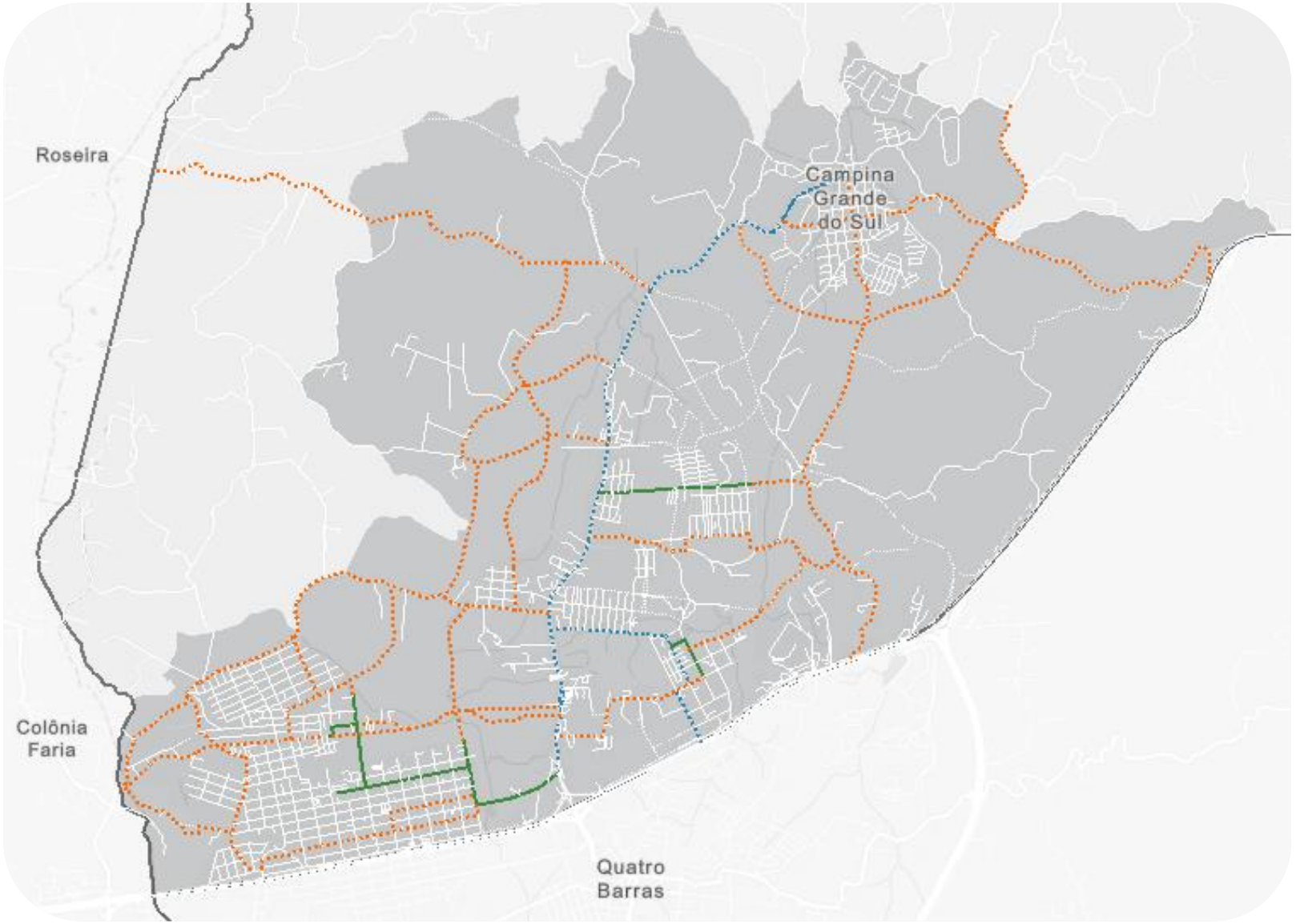
Rua São João Batista

Entrada do parque linear

URB TEC

Mallha cicloviária

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL



Critérios para definição

- Equip. Públicos
- Declividade
- Transporte Coletivo
- Velocidade da via
- Velocidade da via

Legenda

- Implantado
- Previsto
- Proposta

URB TEC

Mallha cicloviária

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Adequação da
Rua João Vitor Falavinha

Fonte: CTMGEO (2023)

Fonte: URBTEC™ (2024)

Exemplo de intervenção

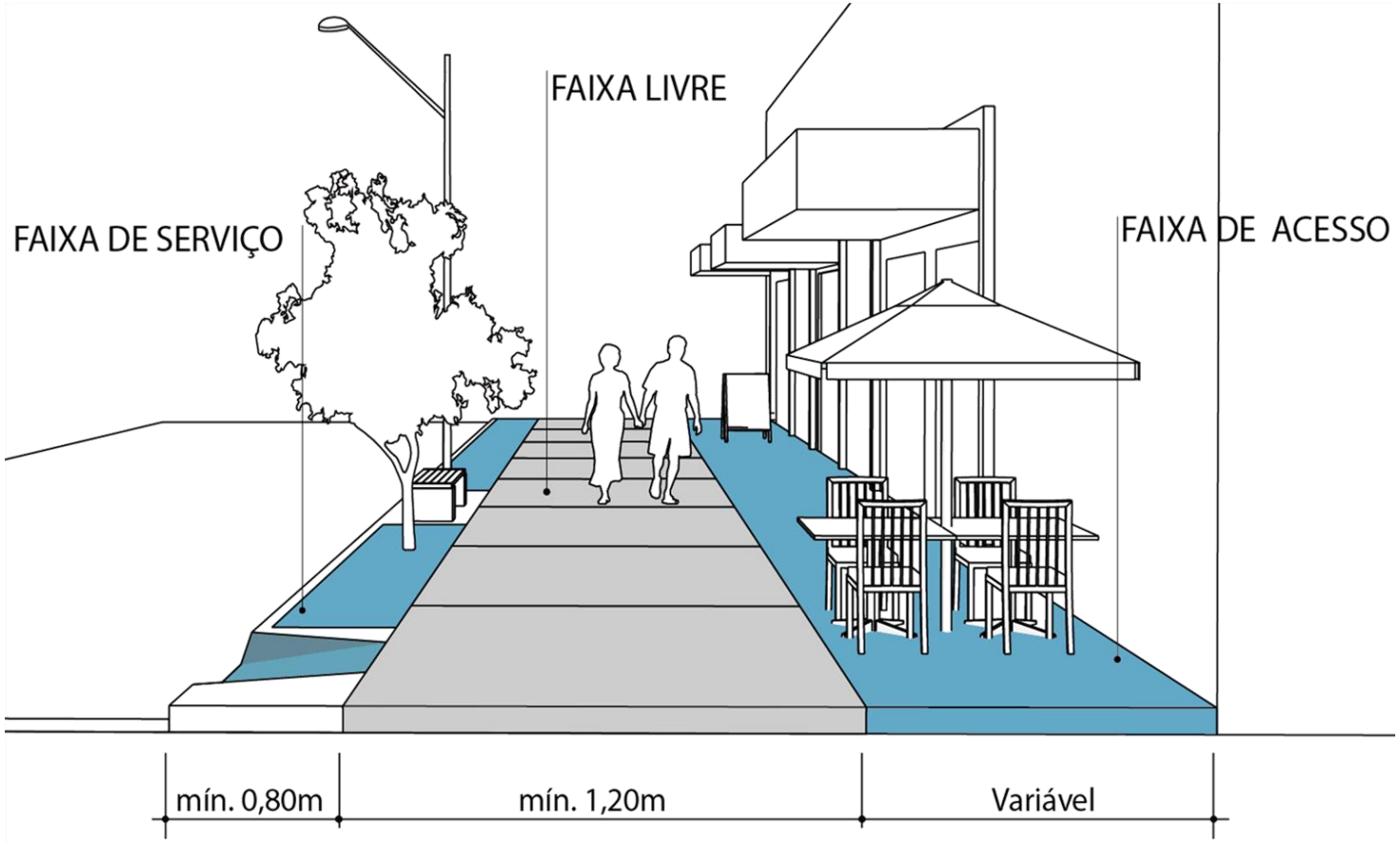
- Calçadas com piso tátil
- Iluminação
- Pavimentação adequada
- Ciclofaixa

URB TEC™

Padronização da infraestrutura pedonal

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

A padronização das calçadas garante **acessibilidade, conforto e segurança,** efetivando a mobilidade contínua.



URB TEC

Incentivo a circulação a pé

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

Propostas

- Estabelecimento de **Rotas acessíveis**
- Implantação de **Área calma**
- Implantação de **Via Compartilhada**
- Reestruturação no **entorno de equipamentos públicos**
- **Ruas para crianças**
- Qualificação de **áreas de circulação a pé**

As ações devem auxiliar no acesso ao **transporte público**, especialmente em trechos com grandes declividades

Área Calma e Via Compartilhada Rua Doutor João Candido

Fonte: URBTEC™ (2024)

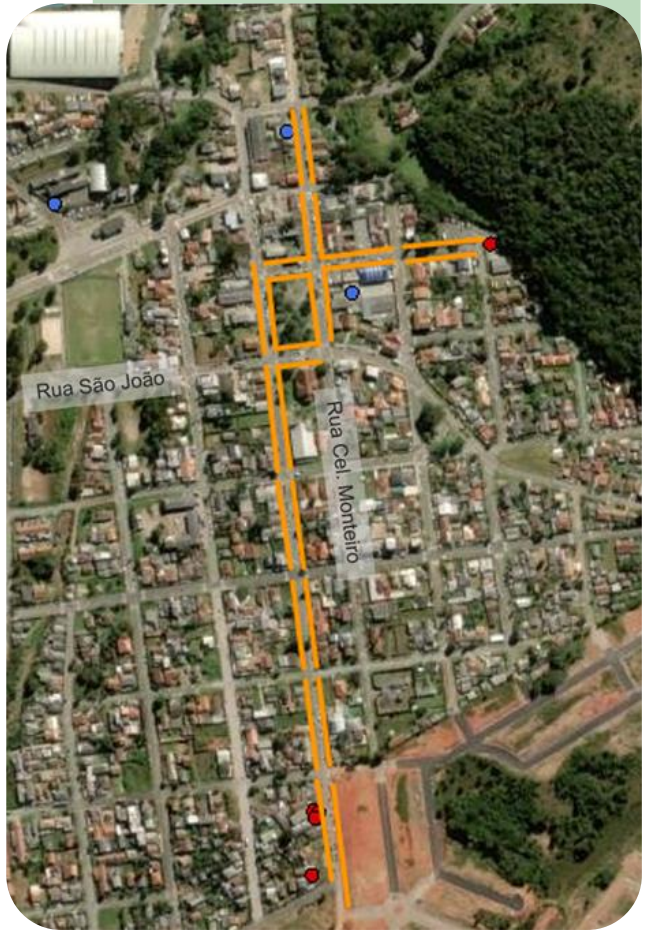
URB TEC™

Rotas acessíveis

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Região Jardim Paulista

Sede



Critérios

- Declividade
- Equipamentos de saúde e educação
- Acesso ao Transporte Coletivo
- Acesso a comércio e serviços

URB TEC

Educação e conscientização

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Gestão e Conscientização

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Educação no trânsito

- Campanhas de **conscientização**
- Campanhas em **escolas**
- Campanhas no **Transporte Coletivo**
- **Ações continuadas** de divulgação:
  - Mídias da prefeitura
  - Equipamentos públicos

Fonte: PMCGS (2024)

Entrega de panfletos

Blitz educativa

Fonte: PMCGS (2023)

Gestão institucional

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Gestão institucional

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Estrutura Organizacional

- Revisão de **Organograma**
- Atualização de **sistema de comunicação** entre departamentos
- Estabelecimento **práticas coordenadas** entre departamentos
- Revisão de legislações e instrumentos:

  Caracterização de PGVs em EIV e EIT

Capacidade institucional

- Ampliação **corpo técnico**
- **Capacitação**
- Ampliação da infraestrutura **física e tecnológica**

Gestão de dados

- Integração de **dados**
- Plataforma em conjunto com a **população**
- Revisão da **nomenclatura das vias**

URB TEC

Próximos passos

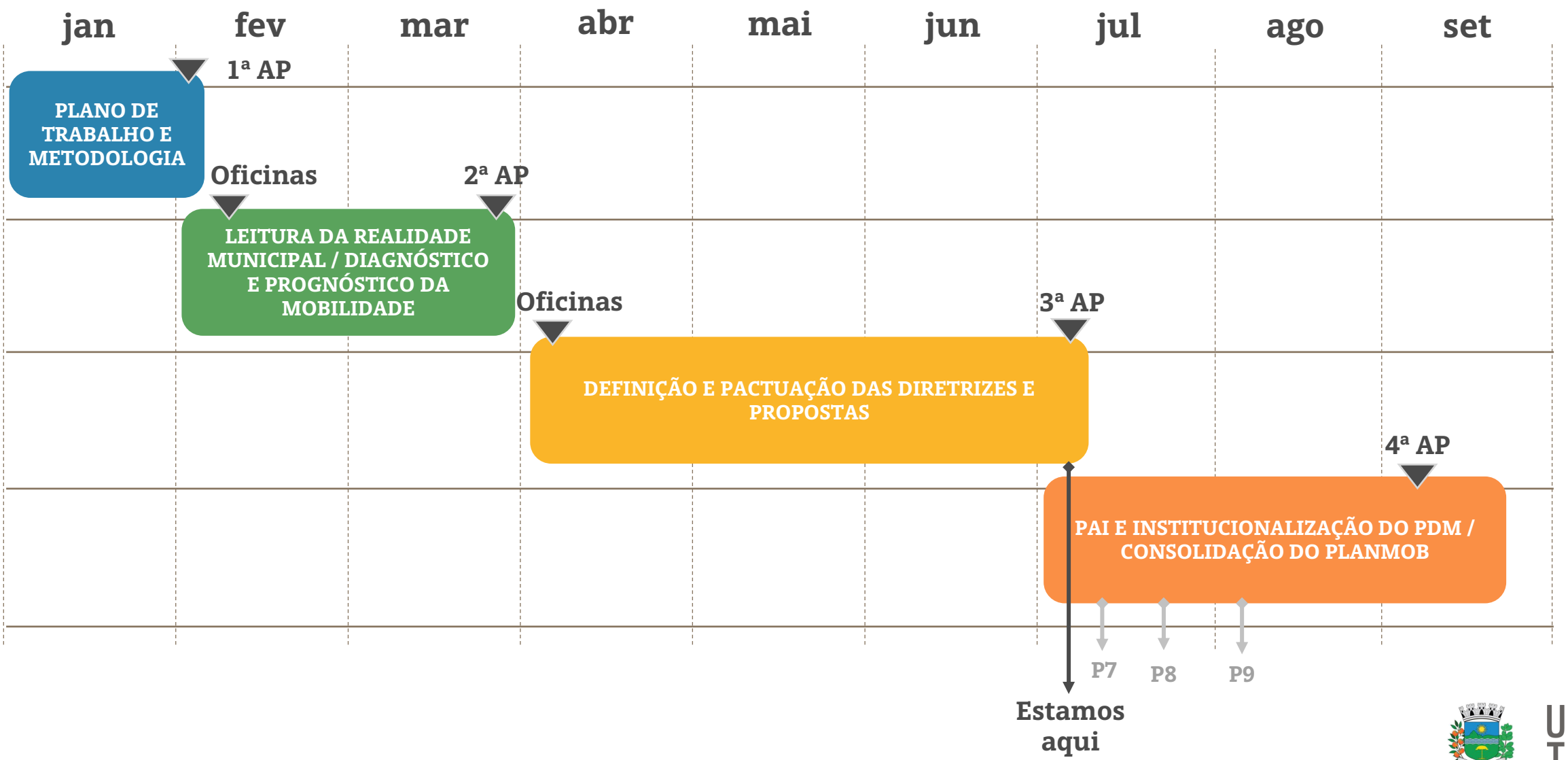
PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Cronograma

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL



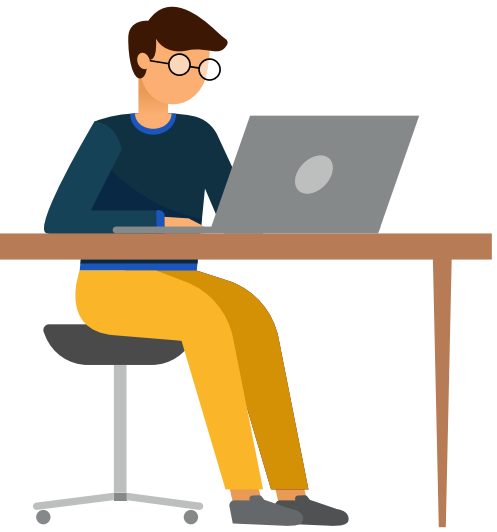
URBTEC

Participação contínua

E-mail:

participe@planoscampina.com.br

- Permite o envio de contribuições mais substanciais, com **anexos**. Além disso, proporciona a **formalização** das contribuições enviadas para as equipes responsáveis pelos planos.



Site:

www.planoscampina.com.br

***Os produtos estão disponíveis no site**

Consulta pública

Consulta pública aberta no site:

www.planoscampina.com.br/consulta-publica

Envio de contribuições sobre os produtos da etapa 3 do PDM e do PlanMob

De 28/06 a 10/07

Contribuições na 3ª Audiência Pública

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

Contribuições

PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL

Fichas de contribuição

- Perguntas e considerações por escrito, por meio de **fichas** disponíveis durante a Audiência

Recebimento das fichas até às 20h20

1) **Leitura das contribuições** e questionamentos pela equipe técnica da Consultora (mediante a constatação da presença do solicitante)
2) **Complementação do participante** em até 2 (dois) minutos, antes de ser respondido.

Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

40 MINUTOS

Os questionamentos restantes serão respondidos na Ata da Audiência, a ser disponibilizada no site dos planos

URB TEC

Leitura das contribuições

Contribuições

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Complementação

2 minutos

URB TEC™

Contribuições

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA GRANDE DO SUL

Complementação

1 minuto

URBTEC

Complementação

Tempo esgotado

Favor concluir a fala

PLANO DIRETOR
CAMPINA GRANDE DO SUL

PLANMOB
CAMPINA
GRANDE
DO SUL

URB
TEC™

Dúvidas,
críticas ou sugestões?

Entre em contato conosco!

Site:
www.planoscampina.com.br